



**Braskem S.A.**

**Demonstrações financeiras em 31 de  
dezembro de 2009 e de 2008**



**KPMG Auditores Independentes**  
Rua Dr. Renato Paes de Barros, 33  
04530-904 São Paulo, SP - Brasil  
Caixa Postal 2467  
01060-970 São Paulo, SP - Brasil

Central Tel 55 (11) 2183-3000  
Fax Nacional 55 (11) 2183-3001  
Internacional 55 (11) 2183-3034  
Internet [www.kpmg.com.br](http://www.kpmg.com.br)

## Parecer dos auditores independentes

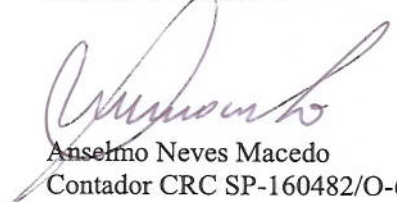
Ao  
Conselho de Administração e aos Acionistas da  
Braskem S.A.  
Camaçari - BA

1. Examinamos os balanços patrimoniais da Braskem S.A. e os balanços patrimoniais consolidados dessa Companhia e suas controladas, levantados em 31 de dezembro de 2009 e 2008, e as respectivas demonstrações de resultados, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e dos valores adicionados correspondentes aos exercícios findos nessas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras. As demonstrações financeiras da controlada iQ Soluções & Química S.A. ("Quantiq") em 31 de dezembro de 2009 e 2008, foram examinadas por outros auditores independentes, e a nossa opinião, no que se refere ao valor do investimento de R\$ 94.535 mil (2008 – R\$ 95.725 mil) e ao resultado do exercício de R\$ 15.332 mil (2008 - R\$ 361.147 mil) decorrentes dessa controlada, estão baseados exclusivamente na carta conforto emitida por esses outros auditores.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Companhia e suas controladas; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Companhia e suas controladas, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião e com base na carta conforto de responsabilidade de outros auditores independentes, as demonstrações financeiras acima referidas representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Braskem S.A. e a posição patrimonial e financeira consolidada dessa Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2009 e de 2008, os resultados de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido, os seus fluxos de caixa e os valores adicionados nas operações referentes aos exercícios findos nessas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

4. As demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2008, apresentadas para fins de comparação, foram por nós examinadas e o nosso parecer, sem ressalvas, datado de 19 de fevereiro de 2009, continha ênfases sobre: (a) o processo judicial transitado em julgado no Supremo Tribunal Federal (STF) para o não recolhimento da Contribuição Social sobre o Lucro (CSL) que estava sob ação rescisória movida pela União Federal e créditos do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) também transitados em julgados no STF, os quais foram compensados com o próprio IPI e outros tributos federais, que estava sob Agravo Regimental pela Fazenda Nacional os quais foram objeto de parcelamento nos termos da Medida Provisória 470/09 e Lei 11.941/09 (nota explicativa 19 (i, ii, v e vi)); (b) créditos acumulados de ICMS em períodos anteriores cuja realização dependia do sucesso na implantação de determinados planos da Administração. Conforme mencionado na nota explicativa 9 (a), a Companhia obteve sucesso em suas negociações e celebrou acordos com os Estados do Rio Grande do Sul e Bahia que possibilitará a redução gradativa dos créditos de ICMS.
5. Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 2(a), em decorrência das mudanças nas práticas contábeis adotadas no Brasil, as demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2008, apresentadas para fins de comparação, foram ajustadas e estão sendo reapresentadas como previsto na NPC 12 - Práticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas Contábeis e Correção de Erros.
6. Conforme mencionado na nota explicativa 34 (a) e (b), a Companhia anunciou, em 22 de janeiro de 2010, a conclusão das negociações para a aquisição da Quattor Participações S.A. ("Quattor"), por meio de um Acordo de Investimento celebrado naquela data entre Odebrecht, Petrobras, Braskem e Unipar. O Acordo de Investimento será remetido à apreciação do CADE, Conselho Administrativo de Defesa Econômica. Em fevereiro de 2010 a Companhia e a Sunoco, Inc. (R&M) ("Sunoco"), companhia petrolífera norte-americana, assinaram acordo para aquisição pela Companhia da Sunoco Chemicals Inc., divisão de ativos de polipropileno ("PP") nos Estados Unidos. Por essa alienação, que será concluída até 1º abril de 2010, a Sunoco receberá a importância de US\$ 350 milhões. Essas transações serão finalizadas no decorrer de 2010 e não geraram efeitos sobre as demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009.

São Paulo, 12 de fevereiro de 2010, exceto pelas notas explicativas 34 (c), (d) e (e) que são datadas de 2 de março de 2010

KPMG Auditores Independentes  
CRC SP-014428/F-7



Anselmo Neves Macedo  
Contador CRC SP-160482/O-6 S-BA

## Braskem S.A. e suas controladas

### Balço patrimonial em 31 de dezembro Em milhares de reais

		Controladora		Consolidado	
Ativo	Nota	2009	2008	2009	2008
			Reapresentação		Reapresentação
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	2.262.804	2.199.862	2.663.642	2.429.717
Títulos e valores mobiliários	5	466.389	518.898	466.820	518.898
Contas a receber de clientes	6	1.040.212	888.129	1.297.090	996.187
Estoques	7	1.769.798	2.719.252	1.919.124	2.948.096
Tributos a recuperar	9	482.494	582.385	505.854	610.712
Imposto de renda e contribuição social diferidos	20 (b.1)	55.972	55.972	59.164	59.555
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber		3.736	7.162		
Despesas pagas antecipadamente	10	22.085	65.187	22.295	65.840
Demais contas a receber		120.518	114.805	113.336	123.076
		6.224.008	7.151.652	7.047.325	7.752.081
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Títulos e valores mobiliários	5	15.811	9.717	17.786	11.550
Operações de “ <i>hedge accounting</i> ”	25 (f.3, i, i.b)	5.334		5.334	
Contas a receber de clientes	6	58.343	46.666	58.783	47.129
Estoques	7	29.273	20.637	29.273	20.637
Tributos a recuperar	9	1.253.889	1.197.710	1.259.801	1.201.816
Imposto de renda e contribuição social diferidos	20 (b.1)	871.269	640.008	881.173	654.463
Depósitos judiciais e empréstimo compulsório	11	147.327	110.541	154.592	120.143
Partes relacionadas	8 (a)	70.054	84.055	100.725	45.880
Demais contas a receber		67.770	44.785	69.229	46.101
		2.519.070	2.154.119	2.576.696	2.147.719
Investimentos em sociedades controladas	12	518.909	476.973		
Investimentos em sociedades coligadas	12	20.684	23.044	20.684	23.044
Outros investimentos		6.575	11.770	8.622	13.742
Imobilizado	13	9.850.672	10.123.154	10.044.161	10.278.401
Intangível	14	2.341.035	2.327.651	2.335.955	2.378.707
Diferido	15	70.980	107.447	71.618	108.248
		15.327.925	15.224.158	15.057.736	14.949.861
Total do ativo		21.551.933	22.375.810	22.105.061	22.701.942

## Braskem S.A. e suas controladas

### Balço patrimonial em 31 de dezembro Em milhares de reais

(continuação)

		Controladora		Consolidado	
Passivo e patrimônio líquido	Nota	2009	2008	2009	2008
			Reapresentação		Reapresentação
Circulante					
Fornecedores		3.311.103	4.690.339	3.823.451	4.906.747
Financiamentos	17	1.518.159	2.111.953	1.504.063	2.119.995
Debêntures	18	316.729	26.276	316.729	26.276
Operações de “ <i>hedge accounting</i> ”	25 (f.3, i, i.b)	10.805		52.559	31.531
Salários e encargos sociais		258.419	206.202	270.029	218.052
Tributos a recolher	19	1.144.878	101.214	1.155.396	105.606
Imposto de renda e contribuição social diferidos	20 (b.1)				247
Dividendos e juros sobre capital próprio		2.863	6.604	2.863	6.604
Adiantamentos de clientes		28.442	44.564	29.829	49.015
Partes relacionadas	8 (a)	66.798			
Demais contas a pagar	22	116.815	120.259	135.450	141.131
		6.775.011	7.307.411	7.290.369	7.605.204
Não circulante					
Exigível a longo prazo					
Fornecedores		23.140	18.675	23.229	18.675
Financiamentos	17	7.427.865	9.000.602	7.439.293	9.039.821
Debêntures	18	500.000	800.000	500.000	800.000
Operações de “ <i>hedge accounting</i> ”	25 (f.3, i, i.b)			31.579	77.913
Tributos a recolher	19	986.384	1.221.668	992.915	1.231.236
Partes relacionadas	8 (a)	11.397	115.819		
Incentivo de longo prazo	21	7.709	10.453	7.709	10.453
Imposto de renda e contribuição social diferidos	20 (b.1)	848.824	9.975	848.839	23.302
Planos de previdência privada	31	23.208	16.307	23.208	20.041
Demais contas a pagar	22	194.447	183.019	205.996	195.440
		10.022.974	11.376.518	10.072.768	11.416.881
Patrimônio líquido					
Capital social	23	5.473.181	5.375.802	5.473.181	5.375.802
Reservas de capital		428.575	407.964	428.575	407.964
Ajustes de avaliação patrimonial		(66.177)	(102.100)	(66.177)	(102.100)
Ações em tesouraria		(11.932)		(11.932)	
Prejuízos acumulados		(1.069.699)	(1.989.785)	(1.081.723)	(2.001.809)
		4.753.948	3.691.881	4.741.924	3.679.857
Total do passivo e patrimônio líquido		21.551.933	22.375.810	22.105.061	22.701.942

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Braskem S.A. e suas controladas

## Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto lucro líquido (prejuízo) por ação

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2009	2008 Reapresentação	2009	2008
<b>Receita bruta das vendas</b>					
Mercado interno		13.773.870	14.323.553	15.038.203	18.736.259
Mercado externo		4.132.712	2.570.427	4.427.658	4.284.149
Tributos, fretes e devoluções de vendas		(4.003.005)	(4.061.570)	(4.217.525)	(5.060.901)
<b>Receita líquida de vendas</b>		13.903.577	12.832.410	15.248.336	17.959.507
Custo dos produtos vendidos		(11.515.337)	(10.997.784)	(12.664.816)	(15.140.774)
<b>Lucro bruto</b>		2.388.240	1.834.626	2.583.520	2.818.733
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>					
Com vendas		(488.007)	(365.059)	(535.596)	(492.694)
Gerais e administrativas		(571.847)	(545.657)	(630.582)	(660.164)
Honorários dos administradores		(6.992)	(12.280)	(7.683)	(14.220)
Depreciação e amortização		(115.945)	(424.556)	(123.717)	(543.609)
Outras receitas operacionais, líquidas	27	131.347	43.618	134.188	86.001
		(1.051.444)	(1.303.934)	(1.163.390)	(1.624.686)
<b>Lucro operacional antes das participações societárias e do resultado financeiro</b>		1.336.796	530.692	1.420.130	1.194.047
<b>Resultado de participações societárias</b>					
Equivalência patrimonial		(52.898)	199.886	(5.376)	(10.868)
Amortização de ágio e deságio, líquida		(6.758)	(40.157)	(6.758)	(40.388)
Provisão para perda		(1.969)	(19.692)		(9.695)
Outros		48		48	(2.739)
		(61.577)	140.037	(12.086)	(63.690)
<b>Resultado financeiro</b>	26				
Despesas financeiras		847.298	(3.885.269)	899.794	(4.403.112)
Receitas financeiras		(156.888)	626.344	(327.973)	718.586
		690.410	(3.258.925)	571.821	(3.684.526)
<b>Lucro (prejuízo) operacional</b>		1.965.629	(2.588.196)	1.979.865	(2.554.169)
Outras despesas e receitas, líquidas	28	(126.228)	(149.557)	(132.601)	(158.700)
<b>Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social</b>		1.839.401	(2.737.753)	1.847.264	(2.712.869)
Imposto de renda e contribuição social – correntes	20 (a)	(799)		(11.348)	(23.672)
Contribuição social - parcelamento Lei 11.941/09	20 (a)	(303.401)		(303.401)	
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	20 (b)	(617.973)	230.830	(615.287)	301.837
<b>Lucro (prejuízo) antes das participações</b>		917.228	(2.506.923)	917.228	(2.434.704)
Participação estatutária de empregados					(18.900)
Participação dos acionistas não controladores					(38.503)
<b>Lucro líquido (prejuízo) do exercício</b>		917.228	(2.506.923)	917.228	(2.492.107)
Número de ações em circulação no fim do exercício (em milhares)		519.422	507.541		
<b>Lucro líquido (prejuízo) por ação em circulação no fim do exercício - R\$</b>		1,7659	(4,9394)		

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



## Braskem S.A. e suas controladas

### Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais

	Nota	Reservas de capital			Reservas de lucros			Ações em tesouraria	Lucros/ (prejuízos) acumulados	Ajustes de avaliação patrimonial	Total
		Capital social	Incentivos fiscais	Outras	Reserva legal	Incentivos fiscais	Lucros retidos para expansão				
<b>Em 31 de dezembro de 2007</b>		<b>4.640.947</b>	<b>408.093</b>	<b>554</b>	<b>99.971</b>	<b>49.497</b>	<b>890.192</b>	<b>(244.456)</b>	<b>(78.510)</b>		<b>5.766.288</b>
Aumento de capital		734.855									734.855
Dividendos prescritos									348		348
Recompra de ações	23 (d)							(199.904)			(199.904)
Cancelamento de ações em tesouraria	23 (d) (e)						(444.360)	444.360			
Reversão de incentivos fiscais			(683)								(683)
Ajustes de avaliação patrimonial	23 (g)									(102.100)	(102.100)
Prejuízo do exercício									(2.506.923)		(2.506.923)
Absorção de prejuízos:											
Lucros retidos para expansão	23 (e)						(445.832)		445.832		
Reserva de incentivos fiscais						(49.497)			49.497		
Reserva legal					(99.971)				99.971		
<b>Em 31 de dezembro de 2008</b>		<b>5.375.802</b>	<b>407.410</b>	<b>554</b>					<b>(1.989.785)</b>	<b>(102.100)</b>	<b>3.691.881</b>
Aumento de capital	23 (a)	97.379									97.379
Dividendos prescritos									2.858		2.858
Ações em tesouraria	23 (d)							(11.932)			(11.932)
Constituição de reserva	1 (b.6)			20.611							20.611
Ajustes de avaliação patrimonial	23 (g)									35.923	35.923
Lucro líquido do exercício									917.228		917.228
<b>Em 31 de dezembro de 2009</b>		<b>5.473.181</b>	<b>407.410</b>	<b>21.165</b>				<b>(11.932)</b>	<b>(1.069.699)</b>	<b>(66.177)</b>	<b>4.753.948</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

## Braskem S.A. e suas controladas

### Demonstração dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
		Reapresentação		Reapresentação
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	1.839.401	(2.737.753)	1.847.264	(2.712.869)
Ajuste para reconciliação do lucro líquido (prejuízo)				
Depreciação, amortização e exaustão	1.038.902	946.242	1.054.574	1.224.348
Amortização de ágio e deságio, líquida	6.758	40.157	6.758	40.388
Equivalência patrimonial	52.898	(199.886)	5.376	10.868
Perdas (ganhos) de participação em investimentos e outros	(3.448)	(125)	(2.703)	2.739
Provisão para perdas e baixas (investimentos, imobilizado, intangível, diferido)	76.475	56.627	84.333	83.751
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidas	(1.010.732)	2.434.948	(1.110.093)	3.275.061
Outros		6.998		(17.075)
<b>Geração de caixa antes das variações do capital circulante operacional</b>	<b>2.000.254</b>	<b>547.208</b>	<b>1.885.509</b>	<b>1.907.211</b>
Variação do capital circulante operacional				
Títulos e valores mobiliários	(40.314)	(3.804)	(40.314)	(102.624)
Contas a receber de clientes	(103.172)	781.815	(252.200)	492.795
Estoques	987.346	(400.116)	1.062.351	(681.671)
Tributos a recuperar	81.712	(43.922)	93.246	(205.288)
Despesas antecipadas	43.434	(7.938)	44.375	7.292
Dividendos recebidos	9.469	40.144	2.300	8.801
Demais contas a receber	(36.094)	(43.565)	(44.653)	(19.458)
Fornecedores	(1.383.122)	1.085.632	(1.092.306)	1.962.404
Tributos a recolher	303.165	13.694	289.286	17.160
Incentivos de longo prazo	(2.744)	5.574	(2.744)	5.574
Adiantamentos de clientes	(16.120)	28.689	(19.186)	25.567
Demais contas a pagar	64.670	22.789	58.145	(27.280)
<b>Caixa proveniente das operações</b>	<b>1.908.484</b>	<b>2.026.200</b>	<b>1.983.809</b>	<b>3.390.483</b>
Juros pagos	(487.762)	(476.385)	(594.676)	(643.302)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(15.590)	(20.878)	(23.970)	(120.963)
<b>Geração de caixa operacional contábil</b>	<b>1.405.132</b>	<b>1.528.937</b>	<b>1.365.163</b>	<b>2.626.218</b>
Recursos recebidos na venda de ativo permanente	2.765	250.219	2.949	250.219
Adições ao investimento	(57.877)	(710.389)	(5.481)	(653.764)
Adições ao imobilizado	(780.834)	(960.679)	(829.806)	(1.404.218)
Adições ao intangível	(17.000)	(264.011)	(17.541)	(278.072)
Adições ao diferido		(19.138)		(56.610)
Efeito no caixa das empresas incorporadas	6.945	8.993	6.945	58.886
<b>Aplicação de caixa em investimentos</b>	<b>(846.001)</b>	<b>(1.695.005)</b>	<b>(842.934)</b>	<b>(2.083.559)</b>



## Braskem S.A. e suas controladas

### Demonstração dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

(continuação)

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008 Reapresentação	2009	2008 Reapresentação
Dívida de curto prazo				
Captações	1.400.907	2.428.303	1.401.719	2.659.301
Pagamentos	(4.111.651)	(2.274.120)	(2.901.221)	(6.517.658)
Dívida de longo prazo				
Captações	2.229.247	2.861.325	1.212.081	4.330.362
Partes relacionadas				
Captações	63.603			
Pagamentos	(77.410)	(1.278.493)		
Dividendos pagos a acionistas e participações dos acionistas não controladores	(885)	(274.290)	(883)	(300.994)
Aumento de capital				1.674
Recompra de ações		(186.794)		(186.794)
Outros		18.399		11.016
<b>Geração (aplicação) de caixa em financiamentos</b>	<b>(496.189)</b>	<b>1.294.330</b>	<b>(288.304)</b>	<b>(3.093)</b>
<b>Geração de caixa e equivalentes</b>	<b>62.942</b>	<b>1.128.262</b>	<b>233.925</b>	<b>539.566</b>
Representado por				
Caixa e equivalentes no início do exercício	2.199.862	1.071.600	2.429.717	1.890.151
Caixa e equivalentes no final do exercício	2.262.804	2.199.862	2.663.642	2.429.717
<b>Aumento de caixa e equivalentes</b>	<b>62.942</b>	<b>1.128.262</b>	<b>233.925</b>	<b>539.566</b>

#### Principais transações que não afetaram o caixa:

As principais transações que não afetaram o caixa foram excluídas na demonstração do fluxo de caixa, e estão descritas abaixo:

##### 2009

- Capitalização de AFAC da Braskem na Isatec.

##### 2008

- Aumento de capital por incorporação das ações de emissão da Grust;
- Efeitos decorrentes da incorporação da Copesul e IPQ (nota 1 (b.3)) ;
- Redução de capital da Braskem Participações; e
- Capitalização de AFAC da Ipiranga Química na IPQ.

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Braskem S.A. e suas controladas

### Demonstração dos valores adicionados Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
		Reapresentação		
<b>Receitas</b>	<b>17.723.517</b>	<b>16.495.317</b>	<b>19.261.840</b>	<b>22.685.640</b>
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	17.750.603	16.636.155	19.303.951	22.730.955
Outras receitas (despesas), líquidas	22.886	(128.723)	19.335	(33.092)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa – reversão (constituição)	(49.972)	(12.115)	(61.446)	(12.223)
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>	<b>(13.837.976)</b>	<b>(13.858.498)</b>	<b>(15.213.433)</b>	<b>(19.024.077)</b>
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(12.584.549)	(12.816.009)	(13.895.971)	(17.547.964)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(1.224.789)	(1.040.577)	(1.288.824)	(1.411.797)
Perda / Recuperação de valores ativos	(28.638)	(1.912)	(28.638)	(64.316)
<b>Valor adicionado bruto</b>	<b>3.885.541</b>	<b>2.636.819</b>	<b>4.048.407</b>	<b>3.661.563</b>
<b>Depreciação, amortização e exaustão</b>	<b>(1.038.902)</b>	<b>(946.242)</b>	<b>(1.054.574)</b>	<b>(1.224.348)</b>
<b>Valor adicionado líquido produzido pela entidade</b>	<b>2.846.639</b>	<b>1.690.577</b>	<b>2.993.833</b>	<b>2.437.215</b>
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>	<b>(218.264)</b>	<b>766.623</b>	<b>(339.856)</b>	<b>654.896</b>
Resultado de equivalência patrimonial	(52.898)	199.886	(5.376)	(10.868)
Receitas financeiras	(156.887)	626.344	(327.973)	718.586
Outras	(8.479)	(59.607)	(6.507)	(52.822)
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>	<b>2.628.375</b>	<b>2.457.200</b>	<b>2.653.977</b>	<b>3.092.111</b>
<b>Pessoal</b>	<b>429.012</b>	<b>332.488</b>	<b>482.132</b>	<b>561.843</b>
Remuneração direta	313.228	230.957	359.955	439.238
Benefícios	78.305	72.858	83.405	84.538
FGTS	37.479	28.673	38.772	38.067
<b>Impostos, taxas e contribuições</b>	<b>1.939.589</b>	<b>645.818</b>	<b>1.961.928</b>	<b>538.704</b>
Federais	1.626.576	345.224	1.641.494	211.322
Estaduais	310.191	298.308	316.842	316.432
Municipais	2.822	2.286	3.592	10.950
<b>Remuneração de capitais de terceiros</b>	<b>(657.454)</b>	<b>3.985.817</b>	<b>(707.311)</b>	<b>4.445.168</b>
Despesas financeiras (inclui variação cambial)	(879.590)	3.833.165	(933.142)	4.350.984
Aluguéis	222.136	152.652	225.831	94.184
<b>Remuneração de capitais próprios</b>	<b>917.228</b>	<b>(2.506.923)</b>	<b>917.228</b>	<b>(2.453.604)</b>
Lucro retido (prejuízo) do exercício	917.228	(2.506.923)	917.228	(2.492.107)
Participação dos não controladores nos lucros retidos				38.503
<b>Valor adicionado total distribuído</b>	<b>2.628.375</b>	<b>2.457.200</b>	<b>2.653.977</b>	<b>3.092.111</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Braskem S.A. e suas controladas

## Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

---

### 1 Contexto operacional

- (a) A Braskem S.A. (“Braskem” ou “Companhia”), é uma sociedade anônima de capital aberto com sede em Camaçari – BA, com 17 unidades de produção localizadas nos Estados de Alagoas, Bahia, São Paulo e Rio Grande do Sul, produzem petroquímicos básicos como eteno, propeno e benzeno, além de gasolina e GLP (gás de cozinha). No segmento de resinas termoplásticas, produzem polietileno, polipropileno e PVC. Além desses, a Braskem tem como objeto social a importação e exportação de produtos químicos, petroquímicos, combustíveis e a produção e fornecimento de insumos consumidos pelas empresas dos Pólos Petroquímicos de Camaçari – BA e de Triunfo - RS, tais como: vapor, água, ar comprimido, energia elétrica, bem como a prestação de diversos serviços a essas empresas e a participação em outras sociedades, como sócia ou acionista. Sua controladora é a Odebrecht S.A. que detém, em 31 de dezembro de 2009, direta e indiretamente, 62,3% do capital votante.

Em dezembro de 2008, a Companhia anunciou a saída do negócio de PET (politereftalato de etileno) tendo em vista que estudos iniciados em 2007 mostraram a inviabilidade da retomada da produção daquela resina em bases competitivas. O valor residual contábil dos bens foi registrado no resultado do exercício de 2008 (Notas 13 (b) e 28).

Em maio de 2009, a Companhia anunciou a suspensão da produção de caprolactama, matéria-prima utilizada na fabricação de nylon 6 e a hibernação temporária da sua unidade industrial localizada no Pólo de Camaçari. A decisão levou em conta uma avaliação criteriosa do negócio, considerando as dificuldades conjunturais que o mercado brasileiro de caprolactama vem atravessando nos últimos anos, assim como o impacto da crise internacional. A Companhia está acompanhando a evolução das condições do mercado de caprolactama para determinar a eventual retomada das operações da sua unidade industrial (Nota 13 (b) e 28).

Em setembro de 2009, foi criada a Varient Distribuidora de Resinas Ltda (“Varient”), para atuar na distribuição das resinas da Braskem. Esta operação se deu a partir da conferência de ativos da IQ Soluções & Química S.A. (“Quantiq”), nova denominação social da Ipiranga Química S.A.

Em outubro de 2009, a Companhia decidiu pela paralisação de sua unidade industrial localizada em São Paulo, a partir de 31 de janeiro de 2010, onde eram produzidas resinas de PVC especialidades. A principal matéria-prima desta unidade industrial é o MVC (monocloreto de vinila) que é transferido da planta da Braskem localizada em Camaçari. A logística para disponibilizar esse insumo básico em São Paulo foi considerada inviável. A Companhia manterá a comercialização desta resina de PVC e, para tanto, fechou um acordo comercial com a Mexichem Colombia S.A. para importação do produto. A unidade será mantida como centro de distribuição de produtos, onde, além das resinas de PVC especialidades, poderá, também, armazenar e expedir outras resinas da Braskem (Nota 13 (b) e 28).

### (b) Reorganização societária

Desde sua formação, em 16 de agosto de 2002, a Companhia e suas controladas vêm passando por amplo processo de reorganização societária, divulgada ao mercado através de fatos relevantes, cujos principais eventos, em 2008 e 2009, podem ser assim sumariados:

**b.1** - Em janeiro de 2008, a Companhia pagou R\$ 247.503, referente à parcela final da aquisição das ações da Politen Indústria e Comércio S.A. (“Politen”) ocorrida em abril de 2006. O valor das ações foi determinado a partir do desempenho médio daquela companhia nos 18 meses seguintes à assinatura do contrato de compra e venda, em função da diferença entre os preços dos polietilenos e do eteno no mercado brasileiro. Essa aquisição

## **Braskem S.A. e suas controladas**

### **Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado**

---

gerou ágio no valor de R\$ 162.174, fundamentado em rentabilidade futura. A Políteno era controlada da Companhia e foi incorporada em abril de 2007.

**b.2** - Em março de 2008, foi concluído o atendimento das cláusulas precedentes previstas no contrato firmado entre a Braskem, a UNIPAR – União de Indústrias Petroquímicas S.A. e outros acionistas minoritários da Petroflex Indústria e Comércio S.A. com a Lanxess Deutschland GmbH para venda da totalidade das ações que possuíam daquela controlada em conjunto, o que motivou o reconhecimento contábil do ganho na transação no valor de R\$ 130.502 (Nota 28). A liquidação financeira da operação ocorreu em 1º de abril de 2008. Conforme previsto na Instrução CVM nº 247/96, a Companhia continuou apurando o resultado de equivalência patrimonial sobre esse investimento até março de 2008.

**b.3** - Em 30 de maio de 2008, foi aprovada a incorporação, a valor contábil, das ações de emissão da Grust Holdings S.A. (“Grust”), até então subsidiária integral da Petrobras Química S.A. (“Petroquisa”) e detentora, direta e indiretamente, dos seguintes ativos petroquímicos: (i) 36,47% do capital votante da Companhia Petroquímica do Sul (“Copesul”); (ii) 40% do capital votante da Ipiranga Petroquímica S.A. (“IPQ”); (iii) 40% do capital votante da Quantiq; e (iv) 40% do capital votante da Petroquímica Paulínia S.A. (“Petroquímica Paulínia”). Após a incorporação de ações, a Braskem passou a deter, direta e indiretamente, 99,17% do capital votante da Copesul e 100% do capital votante da IPQ, Quantiq e Petroquímica Paulínia. Esta última era, até então, controlada em conjunto com a Petroquisa.

Com a incorporação de ações, a Petroquisa recebeu 46.903.320 novas ações ordinárias e 43.144.662 novas ações preferenciais classe “A” de emissão da Braskem, com base na seguinte relação de substituição determinada a partir dos valores econômicos da Grust e da Braskem, conforme laudos emitidos por empresas especializadas: 0,067419126039 ação ordinária e 0,062016407480 ação preferencial classe “A” de emissão da Braskem para cada 1 (uma) ação ordinária de emissão da Grust. Por sua vez, a Braskem recebeu 695.697.538 ações ordinárias da Grust detidas pela Petroquisa. A incorporação das ações resultou em aumento do capital social da Braskem no valor de R\$ 720.709, que correspondia ao valor contábil do patrimônio líquido da Grust em 31 de março de 2008, que foi a data base da operação.

**b.4** - Em 28 de julho de 2008, foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária da controlada Grust a redução de seu capital social no valor de R\$ 797.815, passando-o para R\$ 10,00 (dez reais), com o consequente cancelamento de 695.697.528 ações ordinárias, aprovando-se, por conseguinte, a restituição à Braskem dos seguintes ativos avaliados a valor contábil de 30 de junho de 2008:

- (i) 174.429.784.996 ações ordinárias da Quantiq, no valor de R\$ 398.455;
- (ii) 11.938.022.669 ações ordinárias de emissão da IPQ, no valor de R\$ 302.631; e
- (iii) 112.000 ações ordinárias de emissão da Petroquímica Paulínia, no valor de R\$ 96.729.

Com a referida transferência, a Braskem passou a deter, de forma direta, 100% dos capitais votantes da Quantiq e Petroquímica Paulínia, 25,98% do capital votante da IPQ e 59,97% do capital votante da Copesul.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 30 de junho de 2009, a Companhia decidiu extinguir a Grust.

**b.5** - Em setembro de 2008, foi aprovada em Assembleias Gerais Extraordinárias a incorporação da Copesul pela IPQ. Posteriormente, foram aprovadas as incorporações, pela Braskem, da IPQ e Petroquímica Paulínia nos termos e condições estabelecidos no protocolo e justificação de incorporação, datado de 12 de setembro de 2008. Por último, foi aprovado o aumento do capital da Companhia em R\$ 14.146, o qual passou de R\$ 5.361.656 para R\$ 5.375.802, mediante a emissão de 1.506.061 ações preferenciais classe “A”, que foram entregues aos acionistas remanescentes da IPQ.

## **Braskem S.A. e suas controladas**

### **Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008** **Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado**

---

**b.6** – Nos meses de abril e maio de 2009, as Assembleias Gerais Extraordinárias da Braskem e da Petroquímica Triunfo S.A. (“Triunfo”), respectivamente, aprovaram a incorporação da Triunfo. Esta foi a última etapa do acordo celebrado em 30 de novembro de 2007, entre a Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras (“Petrobras”), Petroquisa, Odebrecht S.A. (“Odebrecht”) e Nordeste Química S.A. - Norquisa (“Norquisa”). O acervo líquido da Triunfo incorporado, avaliado ao valor contábil do patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2008 (data-base da operação), nos termos e condições estabelecidos no “Protocolo de Justificação” montava R\$ 117.989. Desse montante, R\$ 97.379 foi destinado para aumento do capital social da Companhia (Nota 23 (a)) e R\$ 20.611 foi destinado para conta de reserva de capital. Foram emitidas 13.387.157 ações preferenciais classe “A” da Braskem e entregues aos acionistas da Triunfo. Foi atribuída 0,210428051882238 ação preferencial classe “A” de emissão da Companhia para cada 1 (uma) ação ordinária ou preferencial classe “A” de emissão da Triunfo.

Com a conclusão da última etapa, a Petrobras, por intermédio de sua subsidiária Petroquisa, passou a deter 59.014.254 ações ordinárias e 72.966.174 ações preferenciais classe “A”, equivalentes a 25,3% e 31,0% do capital total e votante da Braskem, respectivamente.

#### **(c) Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE**

Em julho de 2008, o CADE aprovou a operação de aquisição dos ativos petroquímicos do Grupo Ipiranga pela Braskem e Petrobras. A única recomendação feita pelo CADE foi a de ajustar a cláusula de não concorrência pelos vendedores, que fica limitada aos mercados onde atuavam.

Na mesma decisão, o CADE aprovou, também, o acordo de investimentos pelo qual a Petrobras incorporou ações na Braskem através de suas participações minoritárias na Copesul, IPQ, Quantiq e Petroquímica Paulínia.

Com a decisão do CADE, deixaram de existir quaisquer restrições à gestão e incorporação dos ativos envolvidos na referida aquisição.

#### **(d) Governança corporativa**

A Braskem é uma das empresas aderentes ao Nível 1 de Governança Corporativa Diferenciada da BOVESPA que estabelece, principalmente, o comprometimento da Companhia com melhorias na prestação de informações ao mercado e na dispersão acionária.

## **2 Apresentação das demonstrações financeiras**

Em atendimento à Deliberação CVM nº 505/06, a autorização para conclusão destas demonstrações financeiras ocorreu na reunião da Diretoria realizada em 12 de fevereiro de 2010. Posteriormente a essa aprovação, a Diretoria da Companhia definiu a inclusão de eventos subsequentes que estão descritos nas Notas 34 (c), (d) e (e).

As demonstrações financeiras da Companhia foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) homologadas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), assim como as demais normas por ela emitidas. O CPC é uma entidade que tem por objeto o estudo e a divulgação dos princípios, normas e padrões de contabilidade e auditoria. A adoção dos pronunciamentos, orientações técnicas e interpretações emitidas pelo CPC depende da aprovação da CVM, Banco Central ou outras agências reguladoras.

## Braskem S.A. e suas controladas

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

Na elaboração das demonstrações financeiras de 2009 e de 2008, a Companhia aplicou as alterações na legislação societária introduzidas pela Lei 11.638, de 28 de dezembro de 2007 (“Lei 11.638/07”), com as respectivas modificações introduzidas pela Medida Provisória nº 449/08, posteriormente convertida na Lei 11.941, de 27 de maio de 2009 (“Lei 11.941/09”). As Leis 11.638/07 e 11.941/09 modificam a Lei 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) em aspectos relativos à elaboração e divulgação das demonstrações financeiras e tem como principal objetivo atualizar a legislação societária brasileira para possibilitar o processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil com aquelas constantes nas normas internacionais de contabilidade emitidas pelo “*International Accounting Standards Board – IASB*”.

Os pronunciamentos emitidos pelo CPC que impactaram essas demonstrações financeiras são os seguintes:

Pronunciamento CPC	Assunto	Ato de aprovação pela CVM	
		Deliberação	Data de aprovação
CPC 01	Redução ao valor recuperável de ativos	527/07	01/11/2007
CPC 02R	Efeitos nas mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis	534/08	29/01/2008
CPC 03R	Demonstração dos fluxos de caixa – DFC	547/08	13/08/2008
CPC 04	Ativos intangíveis	553/08	12/11/2008
CPC 05	Divulgações sobre partes relacionadas	560/08	11/12/2008
CPC 06	Operações de arrendamento mercantil	554/08	12/11/2008
CPC 07	Subvenções e assistências governamentais	555/08	12/11/2008
CPC 08	Custos de transação e prêmios na emissão de títulos e valores mobiliários	556/08	12/11/2008
CPC 09	Demonstração do valor adicionado – DVA	557/08	12/11/2008
CPC 12	Ajuste a valor presente	564/08	17/12/2008
CPC 13	Adoção inicial da Lei 11.638/07 e da Lei 11.941/09	565/08	17/12/2008
CPC 14	Instrumentos financeiros: reconhecimento, mensuração e evidenciação	(*)	17/12/2008

(\*) A Orientação do CPC – “OCPC” nº 03, aprovada pelo Ofício-circular/CVM/SNC/SEP nº 03/2009, em 19/11/09, substituiu o CPC 14.

#### (a) Reapresentação das demonstrações financeiras de 2008

Em 28 de janeiro de 2010, a CVM editou a Deliberação nº 624 que aprovou o documento de revisão nº 1 abrangendo alguns pronunciamentos do CPC, dentre os quais o CPC 02 e o CPC 03. A Companhia, em atendimento à referida Deliberação, procedeu as seguintes alterações:

- (i) CPC 02: Nas demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2008, os ativos, passivos e resultado das controladas no exterior, consideradas dependentes, estavam integrados às demonstrações da controladora, conforme a obrigatoriedade prevista no item 4 do CPC 02. Com a exclusão do requerimento anteriormente previsto no CPC 02, a Companhia apresenta, para fins comparativos, as demonstrações financeiras da controladora, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2008, expurgando as controladas no exterior. O referido CPC passou a ser designado como CPC 02R.

## Braskem S.A. e suas controladas

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

- (ii) CPC 03: A revisão do CPC 03 trouxe alteração no critério de determinação de equivalentes de caixa e, por essa razão, o montante de R\$ 181.883 foi reclassificado da rubrica “Caixa e equivalentes de caixa” para a rubrica “Títulos e valores mobiliários”, no balanço patrimonial e na demonstração do fluxo de caixa do exercício findo em 31 de dezembro de 2008 (Notas 4 e 5). O referido CPC passou a ser designado como CPC 03R.

#### (b) Regime Tributário Transitório (“RTT”)

Os valores apresentados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2009 e de 2008 consideram a RTT pela Companhia e suas controladas sediadas no Brasil, conforme facultado pela Lei 11.941/09, que tem por objetivo manter a neutralidade fiscal das alterações na legislação societária brasileira introduzidas pela Lei 11.638/07 e pela própria Lei 11.941/09. A opção em definitivo do RTT foi manifestada na entrega da Declaração de Informações Econômico-Fiscais da Pessoa Jurídica – DIPJ do ano calendário 2008. Quando aplicável, os efeitos fiscais temporários gerados por conta da adesão ao RTT estão apurados e apresentados nas rubricas de “Imposto de renda e contribuição social diferidos” (Nota 20 (b.1)).

#### (c) Triunfo

Na avaliação comparativa das demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 deve ser considerada a incorporação da Triunfo, ocorrida em 05 de maio de 2009 (Nota 1(b.6)). O balanço patrimonial e a demonstração de resultado da Triunfo, do exercício findo em 31 de dezembro de 2008, estão apresentados de forma sintética, abaixo:

Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2008

ATIVO		PASSIVO	
Circulante		Circulante	
Disponibilidades	1.732	Fornecedores	2.526
Aplicações financeiras	7.073	Empréstimos e financiamentos	32.229
Contas a receber de clientes	62.774	Impostos e contribuições a recolher	2.855
Estoques	66.100	Dividendos a pagar	8.732
Créditos tributários	19.506	Outras contas a pagar	9.375
Outras contas a receber	4.751		55.717
Despesas antecipadas	108	Não circulante	
	162.044	Empréstimos e financiamentos	30.289
		Tributos e contribuições	7.002
			37.291
Não circulante		Patrimônio líquido	
IR e CSL diferidos	6.520	Capital social	63.253
Depósitos judiciais	3.417	Reservas de capital	7.052
Outros valores	98	Reservas de lucros	40.525
Investimentos	11.963	Ações em tesouraria	(1.226)
Imobilizado	26.955	Ajustes de avaliação patrimonial	8.385
	48.953		117.989
<b>Total</b>	<b>210.997</b>	<b>Total</b>	<b>210.997</b>



## Braskem S.A. e suas controladas

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

<u>Demonstração do Resultado</u>	<u>2008</u>
Receita líquida	581.816
Custo dos produtos vendidos	(476.080)
Lucro bruto	105.736
Despesas operacionais, líquidas	(51.277)
Lucro operacional	54.459
Outras despesas, líquidas	(3.051)
Lucro antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	51.408
Provisão para IR e Contribuição Social	(14.136)
Lucro antes das participações	37.272
Participações de empregados e administradores	(2.183)
Lucro líquido do exercício	35.089

### 3 Principais práticas contábeis

#### (a) Uso de estimativas

Na elaboração das demonstrações financeiras é necessário utilizar estimativas para certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações financeiras da Companhia e suas controladas incluem, portanto, várias estimativas referentes à seleção das vidas úteis do ativo imobilizado, do ativo intangível e valor de mercado de instrumentos financeiros, provisões para passivos contingentes, determinação das provisões para imposto de renda e contribuição social ("CSL") e outras similares.

#### (b) Moeda estrangeira e moeda funcional

A Administração da Companhia definiu que a moeda funcional da Companhia e de todas as suas controladas é o Real, de acordo com as normas descritas no pronunciamento CPC 02.

As transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não são realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas em que ocorrem. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para o Real pela taxa de câmbio da data do encerramento das demonstrações financeiras. Os ganhos e as perdas decorrentes de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos na demonstração do resultado, no grupo do resultado financeiro. Ativos e passivos não monetários adquiridos ou contratados em moeda estrangeira são convertidos com base nas taxas de câmbio das datas das transações ou nas datas de avaliação ao valor justo, quando este é utilizado.

#### (c) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência.

A receita com a venda de produtos é reconhecida quando o risco e a propriedade dos mesmos são transferidos para os clientes. A transferência de propriedade ocorre quando o produto é entregue ao cliente ou ao seu transportador, dependendo da modalidade da venda.

## Braskem S.A. e suas controladas

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

---

A provisão para o imposto de renda e a despesa de ICMS são contabilizadas incluindo as parcelas de incentivos fiscais, sendo o montante correspondente aos incentivos creditado em conta de resultado do exercício.

Considerando as disposições da Deliberação CVM nº 273, de 20 de agosto de 1998, e da Instrução CVM nº 371, de 27 de junho de 2002, o imposto de renda e a CSL diferidos são demonstrados pelos seus valores prováveis de realização, previstos para ocorrer conforme descrito na Nota 20 (b).

As variações monetárias e cambiais sobre ativos e passivos são classificadas nas rubricas de “Receitas financeiras” e “Despesas financeiras”, respectivamente.

A Companhia reconhece no resultado do exercício o valor de mercado dos contratos de derivativos que façam contrapartida à realização de fluxos de caixa e passivos indexados em moeda estrangeira ou em taxas internacionais de juros, exceto para aqueles contabilizados como operações de *hedge* (Nota 25, f.3 (i.b)).

O lucro líquido (prejuízo) por ação é calculado com base na quantidade de ações em circulação na data de encerramento do exercício.

#### (d) Ativos circulante e não circulante

##### (d.1) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

##### (d.2) Instrumentos financeiros

Entende-se por instrumento financeiro, qualquer contrato que produza um ativo financeiro para uma entidade e um passivo financeiro ou título patrimonial a uma outra entidade.

- **Classificação e mensuração**

A Companhia classifica e mensura seus instrumentos financeiros em:

**(i) Ativos financeiros mantidos para negociação** - são mensurados ao valor justo e tem o objetivo de serem negociados ativa e frequentemente, inclusive derivativos, a menos que sejam designados como instrumentos de *hedge* (proteção). Os ativos dessa categoria são classificados no ativo circulante. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mantidos para negociação são reconhecidos no resultado do exercício. Adicionalmente, são representados por títulos adquiridos com a intenção de venda no curto prazo, ou emitidos com a intenção de compra/liquidação no curto prazo.

**(ii) Empréstimos e recebíveis** - incluem os empréstimos concedidos e os recebíveis que são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Companhia compreendem os saldos de contratos de mútuo e de conta corrente com empresas ligadas, contas a receber de clientes, demais contas a receber e caixa e equivalentes de caixa, exceto os investimentos de curto prazo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando-se o método da taxa de juros efetiva.

## Braskem S.A. e suas controladas

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

---

**(iii) Ativos mantidos até o vencimento** - são basicamente os ativos financeiros que não podem ser classificados como empréstimos e recebíveis por serem cotados em um mercado ativo. Neste caso, estes ativos financeiros são adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do exercício. Ativos mantidos até o vencimento da Companhia compreendem, substancialmente, cotas subordinadas de fundos de investimentos, classificadas no realizável a longo prazo.

**(iv) Ativos financeiros disponíveis para venda** - são não-derivativos, que são designados nessa categoria ou que não são classificados em nenhuma outra categoria. Eles são incluídos em ativos não circulantes, a menos que a Administração pretenda alienar o investimento em até 12 meses após a data do balanço. Os ativos financeiros disponíveis para venda são contabilizados pelo valor justo. Os juros de títulos disponíveis para venda, calculados com o uso do método da taxa de juros efetiva, são reconhecidos na demonstração do resultado como receitas financeiras. A parcela correspondente à variação no valor justo é lançada no patrimônio líquido, líquida de impostos, na conta “Ajustes de avaliação patrimonial”, sendo realizada no resultado quando da sua liquidação ou por perda considerada permanente (*impairment*). Adicionalmente, são representados por investimentos em títulos patrimoniais cotados em mercado ativo e que não são mantidos para negociação, e por títulos de dívida adquiridos, que não são cotados por mercado ativo e não são mantidos para negociação.

- **Valor justo**

Os valores justos dos instrumentos financeiros com cotação pública são baseados nos preços atuais de compra. Para os ativos financeiros sem mercado ativo ou cotação pública, a Companhia estabelece o valor justo através de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, a referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, a análise de fluxos de caixa descontados e os modelos de precificação de opções que fazem o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam o mínimo possível com informações geradas pela Administração da Companhia.

A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está registrado por valor acima de seu valor recuperável (*impairment*). Se houver alguma evidência para os ativos financeiros disponíveis para venda, a perda cumulativa - mensurada como a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo atual, menos qualquer perda por *impairment* desse ativo financeiro previamente reconhecido no resultado - é retirada do patrimônio e reconhecida na demonstração do resultado.

- **Instrumentos financeiros derivativos e atividades de *hedge***

A Companhia detém instrumentos financeiros derivativos para proteger riscos relativos a moedas estrangeiras e de taxa de juros.

Os derivativos são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo e os respectivos custos são reconhecidos no resultado quando incorridos. Posteriormente ao reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as alterações são contabilizadas no resultado, exceto na circunstância descrita abaixo para contabilização de operações de *hedge*:

#### ***Hedges de fluxo de caixa***

As alterações no valor justo de instrumentos derivativos de proteção designados como *hedge* de fluxo de caixa são reconhecidas diretamente no patrimônio líquido, na medida em que o *hedge* é considerado efetivo. Se o *hedge* for considerado não efetivo, as alterações no valor justo são reconhecidas no resultado.

## **Braskem S.A. e suas controladas**

### **Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado**

---

Se o instrumento de *hedge* deixar de cumprir os critérios para a contabilidade de operação de *hedge*, expira ou é vendido, terminado ou exercido, a contabilidade de operação de *hedge* é descontinuada prospectivamente. Nesses casos o ganho ou perda acumulado anteriormente reconhecido no patrimônio líquido é transferido imediatamente para o resultado do exercício.

A Companhia reconheceu passivo relativo à contabilidade de operação de *hedge* cujas características atendem aos requisitos previstos pelo CPC 14 – item 47.

#### **(d.3) Contas a receber de clientes**

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, ajustado ao valor presente, quando aplicável, deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas, tendo em vista o histórico de perdas da Companhia.

A metodologia utilizada pela Companhia para a constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa contempla 100% do montante dos títulos vencidos há mais de 180 dias, 50% do montante dos títulos vencidos há mais de 90 dias e 100% do montante dos títulos em cobrança judicial. Também são incluídos nesta provisão o montante dos títulos derivados de uma segunda renegociação com os clientes, bem como todos os títulos derivados da primeira renegociação e com prazo de recebimento superior a 24 meses. Os títulos a receber das empresas ligadas não estão considerados no cálculo dessa provisão.

#### **(d.4) Estoques**

Os estoques são demonstrados ao custo médio das compras ou produção, inferior ao custo de reposição ou ao valor de realização. Os produtos acabados incluem o frete até o local da venda. As importações em andamento são demonstradas ao custo acumulado de cada importação. Os estoques de materiais de manutenção são classificados no ativo circulante ou no não circulante, considerando o histórico do consumo. A Companhia mantém provisão equivalente a 90% do valor dos materiais de manutenção colocados para venda, a partir da avaliação das áreas técnicas das plantas industriais.

#### **(d.5) Imposto de renda e contribuição social diferidos**

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre prejuízos fiscais, base de cálculo negativa, despesas contábeis temporariamente indedutíveis e receitas contábeis temporariamente não tributáveis. Seu reconhecimento ocorre na extensão em que seja provável que o lucro tributável dos próximos 10 anos esteja disponível para ser usado na compensação do ativo fiscal diferido, com base em projeções de resultados elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações. Periodicamente, os valores contabilizados são revisados em consonância com a Deliberação CVM nº 273/98 e Instrução CVM nº 371/02.

#### **(d.6) Participações em sociedades controladas, controladas em conjunto e coligadas**

Essas participações são avaliadas pelo método da equivalência patrimonial quando a Companhia possui mais de 20% do capital votante ou tem influência significativa na respectiva Administração. Da mesma forma, são avaliadas as demais sociedades que fazem parte de um mesmo grupo ou que estejam sob controle comum.

## **Braskem S.A. e suas controladas**

### **Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008** Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

---

Os investimentos avaliados pelo método da equivalência patrimonial podem conter saldos de ágio/(deságio) a amortizar. Para ser mantido na conta de investimento, o ágio deve estar relacionado à mais valia do ativo imobilizado da investida. Mesmo na conta de investimento, esse ágio é amortizado no mesmo prazo da vida útil dos bens que o fundamentaram.

Os demais investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, deduzido de provisão para ajuste ao valor de mercado, quando aplicável.

#### **(d.7) Ativo imobilizado**

O imobilizado é registrado pelo custo de aquisição/construção. A partir de 1997, o imobilizado inclui a capitalização dos encargos de financiamentos obtidos de terceiros durante o período de construção, nos termos da Deliberação CVM nº 193/96. Os encargos financeiros capitalizados são incorporados aos bens e depreciados / amortizados a partir do momento em que estes entram em operação (Nota 17 (g)).

A partir de janeiro de 2006, em atendimento à Interpretação Técnica nº 01/2006 do IBRACON, a Companhia adotou como prática contábil o registro dos gastos realizados com paradas programadas para manutenção do ativo imobilizado na rubrica “Máquinas, equipamentos e instalações”. Tais paradas ocorrem em períodos programados que variam de dois a seis anos e os respectivos gastos são depreciados até o início da seguinte correspondente parada (Nota 13).

A depreciação dos bens do imobilizado é calculada pelo método linear, às taxas mencionadas na Nota 13, que levam em consideração a vida útil estimada dos bens.

#### **(d.8) Ativo intangível**

Os seguintes critérios são aplicados para os ativos intangíveis:

- **Adquiridos de terceiros por meio de combinação de negócios:** o ágio por expectativa de rentabilidade futura não é amortizado a partir de 2009 e têm o seu valor recuperável testado anualmente.
- **Ativos intangíveis adquiridos de terceiros:** os ativos intangíveis com vida útil definida são mensurados pelo custo total de aquisição, menos as despesas de amortização. A amortização é calculada pelo método linear, às taxas mencionadas na Nota 14, que levam em consideração a vida útil estimada dos bens. Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados a partir de 2009, ficando sujeitos ao teste anual de recuperabilidade.

A Companhia contabiliza no resultado os gastos com pesquisa.

#### **(d.9) Ativo diferido**

A Companhia optou por manter no ativo diferido os gastos incorridos durante o período de construção de plantas industriais (gastos pré-operacionais). Esses gastos são amortizados em 5 anos, a partir do início de operação da respectiva planta industrial.

## **Braskem S.A. e suas controladas**

**Notas explicativas da Administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008**  
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

---

### **(d.10) Redução ao valor recuperável**

Ao final de cada ano, todos os ativos imobilizados, ativos intangíveis e o ativo diferido, agrupados por unidades geradoras de caixa, são confrontados com os respectivos fluxos de caixa. Se o fluxo de caixa for inferior ao valor total dos ativos da unidade geradora de caixa, uma provisão para ajuste ao valor recuperável é registrada. Durante o exercício, esse mesmo teste pode vir a ser executado caso exista algum indício de perda de valor de uma das unidades geradoras de caixa. Adicionalmente, quando uma unidade industrial é paralisada ou hibernada, o valor residual dos ativos é confrontado com o fluxo de caixa esperado após a retomada das operações ou com o valor da venda dos bens. Quando o valor residual é inferior ao valor do fluxo de caixa, é registrada uma provisão para ajuste ao valor de realização dos bens.

### **(d.11) Demais ativos**

Os demais ativos são apresentados pelo valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas ou, no caso de despesas do exercício seguinte, ao custo.

## **(e) Passivos circulante e não circulante**

Os passivos circulante e não circulante são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável, os passivos circulante e não circulante são registrados a valor presente, transação a transação, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação. A diferença entre o valor presente de uma transação e o valor de face do passivo é apropriada ao resultado ao longo do prazo do contrato, com base no método do custo amortizado e da taxa de juros efetiva.

### **(e.1) Empréstimos**

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquidos de eventuais gastos incorridos na estruturação da operação (custos de transação). Em seguida, os empréstimos tomados são apresentados acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido.

As debêntures não conversíveis têm seu reconhecimento de forma similar a dos empréstimos.

### **(e.2) Passivos contingentes**

Os passivos contingentes são apresentados deduzidos dos depósitos judiciais a eles vinculados, em consonância com a Deliberação CVM nº 489/05.

### **(e.3) Provisões para perdas nos investimentos**

As provisões para perdas nos investimentos em sociedades controladas são constituídas sobre o patrimônio líquido negativo (passivo a descoberto) dessas sociedades e classificadas no passivo não circulante, em contrapartida do resultado com participações em sociedades controladas e coligadas.

## **Braskem S.A. e suas controladas**

### **Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008**

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

---

#### **(e.4) Planos de pensão**

O passivo relacionado aos planos de pensão de benefício definido é o valor presente da obrigação de benefício definido na data do balanço, menos o valor de mercado dos ativos do plano, ajustado por ganho ou perdas atuariais e custos de serviços passados. A obrigação do benefício definido é calculada anualmente por atuários independentes com base no método de crédito unitário projetado. O valor presente da obrigação do benefício definido é determinado pela estimativa de saída futura de caixa, mediante o uso de taxas de juros de títulos públicos, cujos prazos de vencimento aproximam-se dos prazos do passivo relacionado.

Os ganhos e as perdas atuariais advindos de mudanças nas premissas atuariais e emendas aos planos de pensão são apropriados ou creditados ao resultado pela média do tempo de serviço remanescente dos funcionários relacionados.

Para os planos de contribuição definida, a Companhia paga contribuições a planos de pensão de administração privada em bases compulsórias, contratuais ou voluntárias. Assim que as contribuições tiverem sido feitas, a Companhia não tem obrigações relativas a pagamentos adicionais. As contribuições regulares são incluídas nos custos com pessoal (Nota 31).

#### **(e.5) Demais provisões**

Provisões são reconhecidas no balanço quando a Companhia possui obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado e que seja provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação com base em estimativa confiável de valor.



**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008**  
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas de acordo com os procedimentos de consolidação previstos na Lei das Sociedades por Ações e disposições complementares da CVM e abrangem as demonstrações financeiras da Companhia e suas controladas, controladas em conjunto e entidades de propósito específico, nas quais mantém controle acionário ou controle das atividades, direta e indiretamente, como a seguir apresentado:

Nas demonstrações financeiras consolidadas foram eliminados os investimentos entre companhias, a equivalência patrimonial, assim como os saldos ativos e passivos, as receitas e despesas e os lucros não realizados decorrentes de operações entre as empresas consolidadas.

## Braskem S.A. e suas controladas

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

Os ágios fundamentados em mais valia do imobilizado foram reclassificados para conta específica que os fundamentaram, em consonância com a Instrução CVM nº 247/96. Os deságios são reclassificados para rubrica “Demais contas a pagar”, no passivo não circulante.

Os balanços patrimoniais e as demonstrações dos resultados das empresas controladas em conjunto e da EPE, ajustados às práticas contábeis da Companhia, podem ser assim resumidos:

#### f.1) Controladas em conjunto

	CETREL (i)	
	2009	2008
Ativo		
Circulante	85.883	60.151
Não circulante		
Realizável a longo prazo	30.728	31.543
Outros investimentos	28	314
Imobilizado	146.726	137.972
Intangível	2.482	2.237
Diferido	749	939
Total do ativo	<u>266.596</u>	<u>233.156</u>
Passivo e patrimônio líquido		
Circulante	31.326	26.005
Não circulante	35.894	34.757
Patrimônio líquido	<u>199.376</u>	<u>172.394</u>
Total do passivo e patrimônio líquido	<u>266.596</u>	<u>233.156</u>
Demonstração do resultado		
Receita líquida das vendas	102.131	98.793
Custo dos serviços prestados	<u>(67.679)</u>	<u>(63.653)</u>
Lucro bruto	<u>34.452</u>	<u>35.140</u>
Despesas operacionais, líquidas	(15.459)	(15.026)
Outras despesas e receitas, líquidas	313	(1.282)
Resultado financeiro	4.191	
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	23.497	18.832
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	<u>(4.863)</u>	<u>14.699</u>
Lucro líquido do exercício	<u>18.634</u>	<u>33.531</u>

(i) Balanço patrimonial e Demonstração do resultado com eliminação da reserva de reavaliação.

## Braskem S.A. e suas controladas

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	<b>PROPILSUR</b>	<b>POLIMERICA</b>
	<b>2009</b>	<b>2009</b>
Ativo		
Circulante	44.071	44.416
Não circulante	24.131	45.871
Total do ativo	<u>68.202</u>	<u>90.287</u>
Passivo e patrimônio líquido		
Circulante	14.742	25.655
Não circulante	58.748	70.392
Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	<u>(5.288)</u>	<u>(5.760)</u>
Total do passivo e patrimônio líquido	<u>68.202</u>	<u>90.287</u>
Demonstrações dos resultados		
Despesas operacionais, líquidas	(8.108)	(7.372)
Resultado financeiro	<u>2.632</u>	<u>1.422</u>
Prejuízo do exercício	<u>(5.476)</u>	<u>(5.950)</u>

#### f.2) Entidade de propósito específico - EPE

	<b>FIQ Sol</b>	
	<b>2009</b>	<b>2008</b>
Ativo	<u>1.418.454</u>	<u>1.714.355</u>
Patrimônio líquido	<u>1.418.454</u>	<u>1.714.355</u>
Lucro líquido do exercício	<u>181.588</u>	<u>63.064</u>

#### f.3) Controlada em conjunto não consolidada

Conforme previsto no parágrafo 1º do artigo 23 da Instrução Normativa CVM nº 247/96 e autorizada pelo Ofício/CVM/SNC/nº 005/2010, a Companhia não consolidou proporcionalmente as demonstrações financeiras da controlada em conjunto Refinaria de Petróleo Riograndense S.A. (“RPR”). As informações desta controlada não apresentam alterações relevantes ou provocam distorções nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia.

## Braskem S.A. e suas controladas

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

O balanço patrimonial e a demonstração de resultado, sintéticos, dessa controlada, ajustados de acordo com as práticas contábeis da Companhia, estão apresentados a seguir:

	RPR	
	2009	2008
Ativo		
Circulante	198.555	42.484
Não circulante		
Realizável a longo prazo	134	134
Outros investimentos		392
Imobilizado	40.591	34.875
Total do ativo	239.280	77.885
Passivo e patrimônio líquido		
Circulante	197.021	94.476
Não circulante	56.452	35.993
Passivo a descoberto	(14.193)	(52.584)
Total do passivo e patrimônio líquido	239.280	77.885

	RPR	
	2009	2008
Demonstração do resultado		
Receita líquida de vendas	752.922	512.799
Custo dos produtos vendidos	(659.111)	(528.212)
Lucro bruto	93.811	(15.413)
Despesas operacionais, líquidas	(21.704)	(44.748)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	72.107	(60.161)
Resultado financeiro	(29.060)	(2.986)
Outras despesas e receitas, líquidas	462	25.311
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	43.509	(37.836)
Imposto de renda e contribuição social correntes	(12.719)	
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	30.790	(37.836)

## Braskem S.A. e suas controladas

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

#### (g) Conciliação do patrimônio líquido e do resultado do exercício entre a controladora e o consolidado

	Patrimônio líquido		Lucro líquido (prejuízo) do exercício	
	2009	2008	2009	2008
<b>Controladora</b>	4.753.948	3.691.881	917.228	(2.506.923)
Exclusão dos efeitos oriundos de lucro nos estoques de empresas controladas				75
Exclusão do ganho na venda de investimento entre empresas ligadas	(38.476)	(38.476)		
Ganho em operações financeiras entre empresas ligadas				10.628
Reversão da amortização do ágio apurado em venda de investimentos entre empresas ligadas	26.452	26.452		4.118
Outras				(5)
<b>Consolidado</b>	<u>4.741.924</u>	<u>3.679.857</u>	<u>917.228</u>	<u>(2.492.107)</u>

#### 4 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008 Reapresentação	2009	2008 Reapresentação
Caixa e bancos	140.800	105.234	314.484	145.915
Aplicações financeiras:				
no Brasil (i)	1.524.966	1.635.367	1.558.198	1.654.128
no exterior	597.038	459.261	790.960	629.674
	<u>2.262.804</u>	<u>2.199.862</u>	<u>2.663.642</u>	<u>2.429.717</u>

- (i) Em 2008, com a alteração no CPC 03, a Administração da Companhia reclassificou o montante de R\$ 181.883 para a rubrica “Títulos e valores mobiliários” (Nota 2.a (ii)).

As aplicações financeiras no Brasil estão representadas, principalmente, por cotas de fundo exclusivo da Braskem (FIQ Sol) que, por sua vez, detem instrumentos de renda fixa e depósitos a prazo. As aplicações no exterior consistem, principalmente, de instrumentos de renda fixa soberanos ou emitidos por instituições financeiras de primeira linha, com alta liquidez no mercado. As aplicações financeiras foram classificadas como “mantidas para negociação” e estão mensuradas ao valor justo, cuja variação é reconhecida no resultado.

## Braskem S.A. e suas controladas

**Notas explicativas da Administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008**  
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

### 5 Títulos e valores mobiliários

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008 Reapresentação	2009	2008 Reapresentação
Circulante				
Títulos públicos emitidos no exterior	261.453	331.452	261.884	331.452
Ações mantidas para negociação (i)	25.761		25.761	
Aplicações do FIQ Sol (ii)	179.175	181.883	179.175	181.883
Outros		5.563		5.563
	<u>466.389</u>	<u>518.898</u>	<u>466.820</u>	<u>518.898</u>
Realizável a longo prazo				
Cotas subordinadas de fundos de investimentos	15.811	9.717	15.810	11.550
Outros			1.976	
	<u>15.811</u>	<u>9.717</u>	<u>17.786</u>	<u>11.550</u>
Total	<u>482.200</u>	<u>528.615</u>	<u>484.606</u>	<u>530.448</u>

(i) Ações preferenciais da Eletrobrás originadas da conversão de depósitos compulsórios (Nota 11).

(ii) Os valores relativos a 31 de dezembro de 2008 foram reclassificados da rubrica “Caixa e equivalentes de caixa” (Notas 2.a (ii) e 4).

Os títulos públicos emitidos no exterior estão representados por títulos do tesouro americano e foram classificados pela Companhia como “disponíveis para venda”, rendendo juros médios de 0,77% a.a (2008 – 0,91% a.a). A parcela correspondente à variação no valor justo foi lançada na conta “Ajustes de avaliação patrimonial”, no patrimônio líquido (Nota 23 (g)).

### 6 Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Clientes				
Mercado interno	1.031.542	1.369.650	1.082.902	1.484.491
Mercado externo	633.985	898.520	855.754	897.250
Duplicatas descontadas		(551.266)		(551.266)
Adiantamentos sobre cambiais entregues	(361.938)	(587.705)	(361.938)	(588.418)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(205.034)	(194.404)	(220.845)	(198.741)
	<u>1.098.555</u>	<u>934.795</u>	<u>1.355.873</u>	<u>1.043.316</u>
No ativo não circulante	<u>(58.343)</u>	<u>(46.666)</u>	<u>(58.783)</u>	<u>(47.129)</u>
No ativo circulante	<u>1.040.212</u>	<u>888.129</u>	<u>1.297.090</u>	<u>996.187</u>

A Companhia adota uma política adicional para realização das contas a receber de clientes no mercado interno que consiste na alienação de títulos para fundos de investimentos em direitos creditórios.

## Braskem S.A. e suas controladas

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2009</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2008</b>
No início do exercício	194.404	160.223	198.741	164.452
Adições classificadas em despesas com vendas	49.972	15.035	61.446	20.600
Adição por incorporação de controlada	22.227	22.066	22.227	22.066
Baixa de títulos considerados incobráveis	(61.569)		(61.569)	
Recuperação de créditos provisionados		(2.920)		(8.377)
No final do exercício	<u>205.034</u>	<u>194.404</u>	<u>220.845</u>	<u>198.741</u>

## 7 Estoques

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2009</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2008</b>
Produtos acabados e em processo	971.296	1.223.363	1.079.659	1.383.143
Matérias-primas, insumos de produção e embalagens	360.810	631.101	377.226	631.111
Materiais de manutenção (i)	363.709	385.073	366.543	388.567
Adiantamentos a fornecedores	8.700	110.924	8.930	167.891
Importações em andamento e outros	94.556	389.428	116.039	398.021
Total	1.799.071	2.739.889	1.948.397	2.968.733
No ativo não circulante	<u>(29.273)</u>	<u>(20.637)</u>	<u>(29.273)</u>	<u>(20.637)</u>
No ativo circulante	<u>1.769.798</u>	<u>2.719.252</u>	<u>1.919.124</u>	<u>2.948.096</u>

(i) Com base no histórico de consumo, parte dos estoques de materiais de manutenção foi classificada no realizável a longo prazo.

Os adiantamentos a fornecedores e os gastos com importações em andamento estão relacionados, principalmente, às operações de aquisição da principal matéria-prima da Companhia, a nafta petroquímica.

### Movimentação da provisão para ajuste ao valor de mercado – Materiais de manutenção

A movimentação dessa provisão é a seguinte:

	<b>Controladora/Consolidado</b>	
	<b>2009</b>	<b>2008</b>
No início do exercício	14.130	19.337
Adição / (redução) registrado no resultado operacional	3.318	(5.207)
No final do exercício	<u>17.448</u>	<u>14.130</u>



## **Braskem S.A. e suas controladas**

**Notas explicativas da Administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008**  
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

---

### **8 Partes relacionadas**

O conceito de “partes relacionadas” foi estabelecido pelo CPC 05. De acordo com a referida norma, entende-se por parte relacionada a parte que está relacionada com a Companhia:

- (a) direta ou indiretamente por meio de um ou mais intermediários, quando a parte:
  - (i) controlar, for controlada por, ou estiver sob o controle comum da Companhia (isso inclui controladoras ou controladas);
  - (ii) tiver interesse na entidade que lhe confira influência significativa sobre a entidade; ou
  - (iii) tiver controle conjunto sobre a entidade;
- (b) se for coligada da Companhia;
- (c) se for *joint venture* (empreendimento conjunto) em que a Companhia seja um investidor;
- (d) se for membro do pessoal-chave da Administração da Companhia ou de sua controladora;
- (e) se for membro próximo da família ou de qualquer pessoa referido nas alíneas (a) ou (d);
- (f) se for entidade controlada, controlada em conjunto ou significativamente influenciada por, ou em que o poder de voto significativo nessa entidade reside em, direta ou indiretamente, qualquer pessoa referida nas alíneas (d) ou (e); ou
- (g) se for plano de benefícios pós-emprego para os empregados da entidade, ou de qualquer entidade que seja parte relacionada dessa Companhia.

As operações e saldos com as partes relacionadas estão demonstradas a seguir:

## Braskem S.A. e suas controladas

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

#### (a) Controladora

	Saldos patrimoniais dez/09			
	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante
<b>Controladas</b>				
Braskem Chile	3.024 (i)			
Braskem Distribuidora	1.167 (i)	6.713 (vi)	12.219 (viii)	
Braskem Europa	70.642 (i)			
Braskem Importação				109 (vi)
Braskem Inc.		5.548 (v)	66.798 (x)	6.686 (x)
Braskem Participações	96 (iii)			
CINAL	1 (i)	242 (vi)	62 (viii)	
Ideom		1.517 (vi)		
IPQ Argentina	21.626 (i)			
IPQ Chile	128 (iii)			
ISATEC		648 (vi)		
Lantana		50 (v)		
Quantiq	3.954 (iv)	5.684 (vi)	12 (viii)	
Varient	32.402 (i)			4.602 (vi)
	<b>133.040</b>	<b>20.402</b>	<b>79.091</b>	<b>11.397</b>
<b>Controladas em conjunto</b>				
CETREL	18 (i)		1.524 (viii)	
RPR	1.109 (i)		10.261 (viii)	
	<b>1.127</b>		<b>11.785</b>	
<b>Coligada</b>				
Borealis	12.309 (i)			
	<b>12.309</b>			
<b>Ligadas</b>				
Construtora Norberto Odebrecht ("CNO")			9.666 (viii)	
Petrobras	31.049 (i)	49.652 (vii)	480.689 (viii)	21.386 (viii)
Petrobras International Finance ("PIFCo")			545.210 (ix)	
Refinaria Alberto Pasqualini ("REFAP")			154.531 (viii)	
Outros	7.299 (i)			
	<b>38.348</b>	<b>49.652</b>	<b>1.190.096</b>	<b>21.386</b>
<b>EPE</b>				
FIQ Sol	1.418.454 (ii)			
	<b>1.418.454</b>			
<b>Em 31 de dezembro de 2009</b>	<b>1.603.278</b>	<b>70.054</b>	<b>1.280.972</b>	<b>32.783</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2008</b>	<b>1.808.217</b>	<b>84.055</b>	<b>2.229.028</b>	<b>132.740</b>

(i) Valores incluídos em "contas a receber de clientes"

(ii) Valor incluído em "caixa e equivalentes de caixa" e "títulos e valores mobiliários"

(iii) Valores incluídos em "demais contas a receber"

(iv) Montante incluído em "contas a receber de clientes": R\$ 218 e montante incluído em "dividendos e juros sobre capital próprio a receber": R\$ 3.736

(v) Montante incluído em "partes relacionadas" referente a mútuo, remunerado a 100% do CDI

(vi) Montantes incluídos em "partes relacionadas" referentes a contas correntes, remuneradas a 100% do CDI

(vii) Montante incluído em "partes relacionadas" referente a mútuo, remunerado a TJLP + juros de 2% a.a.

(viii) Valores incluídos em "fornecedores"

(ix) Valor incluído em "financiamentos" remunerado por variação cambial + Libor quadrimestral + juros de 1% a.a.

(x) Montantes incluídos em "partes relacionadas" referentes a títulos a pagar no circulante R\$ 66.798, remunerado por variação cambial + Libor trimestral + juros de 1,6% a.a. e no não circulante R\$ 6.686 sem remuneração.

## Braskem S.A. e suas controladas

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

No ativo não circulante consolidado, a rubrica “partes relacionadas”, no montante de R\$ 100.725, é composta por: R\$ 49.652 referente a mútuo com Petrobras, remunerado a TJLP + juros de 2% a.a. e R\$ 51.073 referente a direitos a receber com a Propilsur.

#### Controladora (continuação)

	Transações no Resultado de jan a dez 2009			
	Vendas de produtos	Compras de matérias-primas, serviços e utilidades	Receitas/ (despesas) financeiras (i)	Custo de produção/ despesas gerais administrativas
<b>Controladas</b>				
Braskem Argentina	66.541		(4.868)	
Braskem Chile	22.144		(6.127)	
Braskem Distribuidora	77.265	12.294	128	
Braskem Europa	186.771		(14.798)	
Braskem Importação			(3)	
Braskem Inc.	1.569	115.304	569.996	
CCI			(8)	
CINAL	888	11.441	183	
CITI	20.985		151.213	
Ideom			12	
IPQ Argentina	835	1.463	(432)	
IPQ Chile			(548)	
ISATEC		160	10	
Lantana			(17)	
Natal Trading			798	
Politeno Empreendimentos			(916)	
Quantiq	150.366	2.483	1.017	
Varient	63.941		(247)	
	<b>591.305</b>	<b>143.145</b>	<b>695.393</b>	
<b>Controladas em conjunto</b>				
CETREL	415	23.816		
RPR	140.419	83.003		
	<b>140.834</b>	<b>106.819</b>		
<b>Coligada</b>				
Borealis	155.440	20	2.000	
	<b>155.440</b>	<b>20</b>	<b>2.000</b>	
<b>Planos de benefício pós-emprego</b>				
Fundação Francisco Martins Bastos ("FFMB")				1.619
Fundação Petrobras de Seguridade Social ("PETROS")				4.876
Odeprev – Odebrecht Previdência ("ODEPREV")				6.839
Plano Copesul de Previdência Complementar ("COPESULPREV")				1.011
Triunfo Vida				434
				<b>14.779</b>
<b>Ligadas</b>				
CNO		94.238		
Petrobras	521.533	4.766.666	(4.598)	
PIFCo			(12.050)	
REFAP		1.243.470		
	<b>521.533</b>	<b>6.104.374</b>	<b>(16.648)</b>	
<b>Em 31 de dezembro de 2009</b>	<b>1.409.112</b>	<b>6.354.358</b>	<b>680.745</b>	<b>14.779</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2008</b>	<b>1.368.306</b>	<b>8.703.791</b>	<b>149.164</b>	<b>19.668</b>

(i) Inclui o efeito da variação cambial

As transações entre a Companhia e as empresas relacionadas são realizadas em condições de preços e prazos equivalentes às médias praticadas com terceiros, considerando:

- (i) para a compra de nafta junto à Petrobras e à REFAP: o preço da nafta e de outros derivados de petróleo praticados no mercado internacional considerando cláusula de qualidade de parafinidade e contaminantes da nafta entregue; e
- (ii) para as vendas às controladas no exterior, o prazo de 180 dias que é superior ao praticado com os demais clientes.

## Braskem S.A. e suas controladas

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

#### (b) Pessoal chave da administração

A Companhia considerou como “Pessoal chave da administração” os membros do conselho de administração e os integrantes da sua diretoria executiva, composta pelo diretor presidente e os vice-presidentes. Adicionalmente, a Companhia não realizou operações com o acionista controlador.

Transações no resultado	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
<b>Remuneração</b>				
Benefícios de curto prazo a empregados e administradores	25.542	46.780	26.164	47.069
Benefício pós-emprego	225	262	225	294
Benefícios de rescisão de contrato de trabalho	36	295	36	295
Incentivo de longo prazo	2.879	722	2.879	722
<b>Total</b>	<b>28.682</b>	<b>48.059</b>	<b>29.304</b>	<b>48.380</b>
<b>Saldos Patrimoniais - Controladora / Consolidado (Nota 21)</b>		<b>2009</b>		<b>2008</b>
Incentivo de longo prazo		7.709		10.453
<b>Total</b>		<b>7.709</b>		<b>10.453</b>

#### (c) Principais transações da Companhia com “partes relacionadas”

Controladas	
Braskem America	Compra de resinas termoplásticas para revenda.
Braskem Argentina	Compra de resinas termoplásticas para revenda.
Braskem Distribuidora	Compra e distribuição de resinas termoplásticas.
Braskem Chile	Compra de resinas termoplásticas para revenda.
Braskem Europa	Compra de resinas termoplásticas para revenda.
Braskem Inc.	Compra de resinas termoplásticas e petroquímicos básicos para revenda e venda para a Companhia de insumos de produção adquiridos no exterior.
CINAL	Prestação de serviços de tratamento e incineração de resíduos.
IPQ Argentina	Compra de resinas termoplásticas para revenda.
IQAG	Serviços de armazenagem.
ISATEC	Serviços de pesquisa, desenvolvimento e análises químicas.
Politeno Empreendimentos	Projetos e empreendimentos industriais, comercialização de produtos petroquímicos.
Quantiq	Compra de resinas termoplásticas e outros produtos químicos para revenda.
Variant	Compra de resinas termoplásticas para revenda.
<b>Controladas em conjunto</b>	
CETREL	Prestação de serviços de tratamento e incineração de resíduos.
RPR	Venda de nafta.
<b>Coligadas</b>	
Borealis	Compra de resinas termoplásticas, sua principal matéria-prima.
<b>Planos de benefício pós-emprego</b>	
CopesulPrev	Plano fechado de contribuição definida que atende os empregados da incorporada Copesul não incluídos no plano Petros.
FFMB	Plano fechado de benefícios definidos que atende os empregados da incorporada IPQ.
Odeprev	Plano de contribuição definida mantido pela Companhia para seus empregados.
Petros	Plano de benefício definido para parte dos empregados da incorporada Copesul.
Triunfo Vida	Plano de contribuição definida para os empregados da incorporada Triunfo.
<b>Ligadas</b>	
CNO	Prestação de serviços de manutenção e projetos de melhoria de eficiência das plantas.
Petrobras	Venda de nafta, propeno e óleo combustível.
REFAP	Venda de nafta e propeno.

## Braskem S.A. e suas controladas

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

#### 9 Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
IPI a recuperar (operações normais)	24.698	26.871	25.643	28.331
ICMS (a)	1.059.900	1.187.751	1.069.116	1.201.035
PIS e Cofins	201.871	161.584	203.813	164.205
PIS – Decretos-lei 2.445 e 2.449/88	55.194	55.194	55.194	55.194
Imposto de renda e contribuição social	254.497	204.077	266.232	217.555
Imposto sobre lucro líquido – ILL (b)	59.510	57.299	59.510	57.299
Outros	80.713	87.319	86.147	88.909
Total	1.736.383	1.780.095	1.765.655	1.812.528
No ativo circulante	(482.494)	(582.385)	(505.854)	(610.712)
No ativo não circulante	1.253.889	1.197.710	1.259.801	1.201.816

#### (a) ICMS

A Companhia possui saldo de ICMS acumulado ao longo dos últimos exercícios provenientes, substancialmente, das aquisições de ativos imobilizados, das saídas internas incentivadas com diferimento da tributação e vendas destinadas ao mercado externo. Este acúmulo se evidenciou mais notadamente nos estados da Bahia e do Rio Grande do Sul onde se concentra a maioria das unidades produtoras.

A Administração da Companhia vem priorizando uma série de ações no sentido de maximizar a utilização desses créditos e, atualmente, não são esperados prejuízos na realização dos mesmos. Dentre as ações mantidas pela Administração, destacam-se:

- Acordo com o Estado do Rio Grande do Sul que mantém o diferimento integral do ICMS na importação de nafta e limita a utilização a uma média mensal de R\$ 8.250 dos créditos acumulados de ICMS para compensação dos saldos mensais devedores das unidades daquele Estado;
- Manutenção pelo Governo do Estado da Bahia da ampliação do percentual de redução da base de cálculo do ICMS incidente sobre a nafta petroquímica importada, reduzindo a alíquota efetiva para 5,8%, conforme previsto nos parágrafos 9º e 10º do artigo 347 do Regulamento do ICMS do Estado da Bahia (Decreto 11.059 de 19 de maio de 2008);
- Assinatura em novembro de 2009, sem prejuízo do item anterior, de Termo de Acordo com o Estado da Bahia, que assegura a efetividade da aplicação do Decreto Estadual 11.807 (de 27 de outubro de 2009) que reduz gradativamente a alíquota efetiva de ICMS sobre a nafta nacional adquirida naquele estado, dos atuais 11,75% para 0%, até março de 2011.
- Acordo com o Estado do Rio Grande do Sul para utilização de R\$ 9.600, por ano, do saldo credor para pagamento de aquisições de bens para investimentos naquele Estado;
- Operações de importação de insumos utilizando-se das prerrogativas previstas na legislação aduaneira, garantindo menor geração de créditos de ICMS;

## **Braskem S.A. e suas controladas**

### **Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008**

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

---

- Manutenção da ampliação da base de cálculo do ICMS nas vendas de combustíveis para industrial refinador, de 40% para 100%, conforme previsão do artigo 347 do Regulamento do ICMS do Estado da Bahia; e
- Substituição de exportação de co-produtos por operações no mercado interno.

Considerando a norma fiscal que limita a realização no curto prazo de créditos de ICMS na aquisição de ativo imobilizado e a projeção da Administração da Companhia quanto ao prazo de realização dos demais créditos, em 31 de dezembro de 2009, o montante de R\$ 703.313, controladora e consolidado (2008 – R\$ 904.302, controladora e consolidado) foi classificado no ativo não circulante.

#### **(b) Imposto sobre o lucro líquido - ILL**

O Imposto sobre o lucro líquido - ILL refere-se ao crédito tributário da incorporada Copesul que ingressou junto à Secretaria da Receita Federal com pedido de restituição, buscando a compensação do ILL recolhido no período de 1989 a 1991 com outros tributos federais em virtude desse imposto ter sido considerado inconstitucional, conforme Resolução do Senado Federal nº 82 de 22 de novembro de 1996.

Em dezembro de 2002, a incorporada Copesul reconheceu contabilmente esse crédito uma vez que os assessores jurídicos consideram as chances de êxito como prováveis, em face da Resolução do Senado citada acima. O direito à restituição do ILL recolhido indevidamente já foi reconhecido pela Câmara Superior de Recursos Fiscais. A Fazenda apresentou Recurso Extraordinário requerendo a reforma da decisão para que o início do prazo para o pedido de restituição não seja a partir da publicação da Resolução do Senado, mas a partir do fato gerador. Com base na opinião dos seus assessores jurídicos, a Administração da Braskem acredita que a decisão será mantida no Pleno do Conselho de Contribuintes.

#### **(c) Créditos de IPI**

##### **IPI alíquota zero**

Em 19 de dezembro de 2002, o Supremo Tribunal Federal – STF (“STF”), baseado em suas decisões plenárias precedentes, julgou o Recurso Extraordinário interposto pela Fazenda Nacional e confirmou integralmente a decisão do Tribunal Regional Federal – TRF da 4ª Região (“TRF”), reconhecendo o direito ao crédito de IPI nas aquisições de matérias-primas tributadas à alíquota zero nos estabelecimentos da incorporada OPP Química situados no Rio Grande do Sul. A decisão do STF confirmou o direito ao crédito de IPI sobre as compras realizadas nos dez anos anteriores à propositura da ação e à aplicação da taxa SELIC até a data do efetivo aproveitamento dos créditos. Essa ação foi proposta em julho de 2000, quando a OPP Química ajuizou medida judicial para sustentar a aplicação plena do princípio da não-cumulatividade desse imposto para os referidos estabelecimentos.

A decisão do STF foi objeto de Agravo Regimental em que a Fazenda Nacional não mais questionava o direito ao crédito de IPI nas aquisições de matérias-primas tributadas à alíquota zero, mas alegava, apenas, imprecisões da decisão quanto a aspectos relativos às aquisições de insumos não-tributados, atualização monetária e alíquota a ser utilizada para fins de cálculo dos créditos. Desta forma, a Companhia entendeu que se operou o trânsito em julgado material do direito ao crédito de IPI nas aquisições de matérias-primas tributadas à alíquota zero. Além disso, conforme a posição dos assessores jurídicos da Companhia, todos os outros aspectos ventilados no Agravo Regimental da Fazenda Nacional já tinham sido definidos nos acórdãos do STF e do TRF de forma favorável à OPP Química, ou mesmo nas decisões plenárias precedentes do STF.

## **Braskem S.A. e suas controladas**

### **Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008**

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

---

Em razão dos aspectos mencionados acima quanto à abrangência do Agravo Regimental, a OPP Química reconheceu, em dezembro de 2002, o crédito tributário em questão, no valor de R\$ 1.030.125, o qual foi compensado pela Companhia com o próprio IPI e demais tributos federais devidos. A compensação desse crédito foi concluída no 1º trimestre de 2005.

Em sessão de julgamento realizada em 11 de dezembro de 2007, a Primeira Turma do STF deu provimento ao Agravo Regimental mencionado anteriormente, para propiciar a apreciação do Recurso Extraordinário interposto pela Fazenda Nacional. Referida decisão, publicada em 27 de março de 2009, não havia deixado claro qual matéria deveria ser objeto de análise quando da apreciação do Recurso Extraordinário, embora pelo teor dos votos da maioria dos Ministros que compõe a Turma poder-se-ia concluir que as matérias que seriam apreciadas pelo STF eram apenas as ventiladas no Agravo Regimental da Fazenda que, portanto, não incluiriam a rediscussão do direito da Braskem utilizar os créditos do IPI alíquota zero.

A Braskem apresentou Embargos de Declaração para suprir essa obscuridade e omissão do Acórdão e acreditava, baseada nos pareceres de seus assessores jurídicos, que a Primeira Turma daria provimento a este recurso para deixar claro que o novo julgamento do Recurso Extraordinário só poderia versar sobre as matérias objeto do Agravo Regimental.

Apesar do entendimento da Administração da Companhia, com base nos pareceres de seus assessores jurídicos externos, que o trânsito em julgado material seria confirmado pelo STF no julgamento dos Embargos de Declaração apresentados pela Companhia, o Superior Tribunal de Justiça, em outubro de 2009, editou a súmula 401 consolidando o seu entendimento de que o prazo decadencial para a propositura de ação rescisória só se inicia quando não for cabível qualquer recurso do último pronunciamento judicial, ou seja, apenas com o trânsito em julgado formal.

Com base neste entendimento do STJ, ainda que a Braskem tivesse seu direito aos créditos de IPI na aquisição de insumos tributados à alíquota zero confirmado pelo STF no julgamento dos Embargos, a decisão estaria sujeita a ser reformada em decorrência da propositura de ação rescisória pela União Federal. A chance de êxito da Braskem na eventual ação rescisória passou a ser remota, tendo em vista o novo posicionamento do STF acerca do tema.

Por essa razão, a Administração da Braskem, suportada pela opinião dos seus assessores jurídicos, entendeu ser do melhor interesse da Companhia desistir desta ação judicial e aderir ao parcelamento de tributos federais estabelecido pela Medida Provisória nº 470 de 13 de outubro de 2009 (MP 470/09), que reduziu, substancialmente, os encargos moratórios e as multas imputadas à Companhia. A adesão ao parcelamento e a desistência da ação judicial ocorreram no final de novembro de 2009. Os detalhes do parcelamento estão incluídos na Nota 19 (v).



## Braskem S.A. e suas controladas

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

#### 10 Despesas pagas antecipadamente

As despesas pagas antecipadamente referem-se a gastos cujos benefícios ou prestação de serviços à Companhia ocorrerão durante os exercícios seguintes. Elas estão representadas, substancialmente, por prêmios de contratos de seguros (Nota 29), conforme demonstrado na tabela abaixo. Adicionalmente, a sua forma de realização não será em dinheiro, mas pela apropriação aos resultados futuros.

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Prêmio de seguros	19.755	61.786	19.880	62.193
Outras	2.330	3.401	2.415	3.647
	<u>22.085</u>	<u>65.187</u>	<u>22.295</u>	<u>65.840</u>

#### 11 Depósitos judiciais e empréstimo compulsório – Ativo não circulante

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
<b>Depósitos judiciais</b>				
Contingências tributárias	83.108	61.834	87.030	68.371
Contingências trabalhistas e outros	60.403	28.662	63.578	31.561
<b>Depósito compulsório</b>				
Compulsório Eletrobrás	<u>3.816</u>	<u>20.045</u>	<u>3.984</u>	<u>20.211</u>
	<u>147.327</u>	<u>110.541</u>	<u>154.592</u>	<u>120.143</u>

## Braskem S.A. e suas controladas

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

## 12 Investimentos

### (a) Informações sobre os investimentos

	Participação no capital total (%)	Lucro líquido (prejuízo) do exercício, ajustado		Patrimônio líquido (passivo a descoberto), ajustado	
(a.1) Investimentos da controladora	31/12/2009	2009	2008	2009	2008
<b>Controladas</b>					
Braskem Distribuidora	100,00	(24.029)	24.139	89.127	113.156
Braskem Participações	100,00	(130)	130	2.331	2.461
Braskem América	100,00	(4.249)	3.152	3.821	8.070
Braskem Argentina	(iii)		(168)		255
Braskem Europa	100,00	9.848	(11.823)	114.826	36.098
Braskem Chile	100,00	(325)	(4.163)	4.989	5.314
CINAL	100,00	(1.373)	3.554	28.319	29.482
CITI	(v)		36.391		72.577
Natal Trading	(v)		(364)		3.043
IPQ Chile	99,02	(94)	(138)	1.481	1.576
Grust	(iv)		102.117		
IPQ	(i)		77.106		
CCI	(ii)		9		111
Politeno Empreendimentos	100,00	713	1.358	9	16.799
Petroquímica Paulínia	(i)		(22.045)		
Quantiq	100,00	14.945	369.357	94.244	95.724
IQAG	0,12	256	5	881	624
Varient	100,00	1.322		14.007	
ISATEC	100,00	(300)	(117)	1.917	1.067
IDEOM Tecnologia	(vi)	99,90	(2.669)	(1.969)	
IPQ Argentina		96,77	1.600	8.200	6.393
Braskem Finance		100,00	26.908	32.697	5.790
Braskem Inc.		100,00	(12.170)	(52.969)	15.679
					(120.777)
<b>Controladas em conjunto</b>					
CETREL	53,66	17.292	34.819	226.179	197.106
RPR	33,33	30.790	(37.836)	(14.193)	(52.584)
<b>Coligadas</b>					
Borealis	20,00	9.704	12.725	103.422	115.218
CODEVERDE	35,75	(770)		102.182	101.236
Sansuy Administração, Participação, Representação e Serviços Ltda	20,00	(40)	(20)	1.986	2.026

## Braskem S.A. e suas controladas

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

		Participação no capital total (%)  31/12/2009	Lucro líquido (prejuízo) do exercício, ajustado		Patrimônio líquido (passivo a descoberto), ajustado	
			2009	2008	2009	2008
(a.2) Investimentos das controladas						
Braskem Distribuidora						
Braskem Argentina	(iii)			(168)		255
IPQ Argentina		0,06	1.600		8.200	
Braskem Importação		100,00	19		186	60
Lantana		96,35	(1.774)		2.235	
Braskem Participações						
IDEOM Tecnologia		0,10	(2.669)		(1.969)	
Braskem Inc						
Lantana		3,65	(1.774)	(16.500)	2.235	4.009
Quantiq						
IQAG		99,88	256	5	580	624
IPQ	(i)			77.106		
IPQ Chile						
IPQ Argentina		3,17	1.600	(280)	8.200	6.393
Braskem Europa						
Controladas em conjunto						
Propilsur	(vii)	49,00	(5.476)		(5.288)	
Polimerica	(viii)	49,00	(5.950)		(5.760)	

#### NOTAS:

- (i) Empresa incorporada pela Companhia em setembro de 2008
- (ii) Empresa incorporada pela Braskem Importação em setembro de 2009
- (iii) Empresa incorporada pela IPQ Argentina em agosto de 2009
- (iv) Empresa extinta em junho de 2009
- (v) Empresa incorporada pela Braskem Inc. em dezembro de 2009
- (vi) Companhia situada no Pólo Petroquímico de Camaçari e tem por objeto a prestação de serviços de pesquisa aplicada na indústria química e petroquímica e de materiais plásticos e têxteis
- (vii) Companhia localizada no complexo industrial de petróleo e petroquímica “Major General José Antônio Anzoátegui”, Venezuela, tem por objeto a construção, operação e manutenção de um pólo petroquímico composto por plantas para a produção de polietilenos, assim como outros produtos petroquímicos, comercialização, prestação de serviços e participação em outras companhias
- (viii) Companhia localizada no complexo industrial de petróleo e petroquímica “Major General José Antônio Anzoátegui”, Venezuela, tem por objeto a construção, operação e manutenção de um pólo petroquímico composto por plantas para a produção de produtos termoplásticos da primeira e segunda geração petroquímica, incluindo propileno, polipropileno e outros produtos petroquímicos, comercialização, prestação de serviços e participação em outras companhias.

## Braskem S.A. e suas controladas

Notas explicativas da Administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008  
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

### (b) Movimentação dos investimentos

	Saldo em 31/12/2008	Incorporação	Aquisição de ações	Aumento (redução) de capital	Dividendos e JCP	Equivalência patrimonial	Amortização ágio	Ganho de participação	Ajuste de avaliação patrimonial	Provisão para perdas	Saldo em 31/12/2009
<b>Controladas e controladas em conjunto</b>											
<b>Controladas no país</b>											
Braskem Distribuidora	113.156					(24.029)					89.127
Braskem Participações	2.461					(130)					2.331
CETREL	104.289					10.075	(1.774)	3.403			115.993
CINAL	20.751			210		(1.373)					19.588
Quantiq	95.724			(12.689)	(3.736)	14.945					94.244
Politeno Empreendimentos	16.799			(17.503)		713					9
ISATEC	1.067			1.150		(300)					1.917
CCI	110	(108)			(7)	5					
IDEOM Tecnologia			699			(699)					
RPR (i)				4.980			(4.980)				
Varient				12.689		1.322	(4)				14.007
	<b>354.357</b>	<b>(108)</b>	<b>699</b>	<b>(11.163)</b>	<b>(3.743)</b>	<b>529</b>	<b>(6.758)</b>	<b>3.403</b>			<b>337.216</b>
<b>Controladas no exterior</b>											
Braskem America	8.070					(4.249)					3.821
Braskem Argentina	250					(250)					
Braskem Europa	36.098			68.880		9.848					114.826
Braskem Chile	5.314					(325)					4.989
IPQ Argentina	6.393					1.807					8.200
IPQ Chile	1.575					(94)					1.481
Braskem Inc	(120.776)	102.405				(12.170)			46.220		15.679
Braskem Finance	5.789					26.908					32.697
CITI	176.860	(99.982)				(76.878)					
Natal Trading	3.043	(2.423)				(620)					
	<b>122.616</b>			<b>68.880</b>		<b>(56.023)</b>			<b>46.220</b>		<b>181.693</b>
<b>Total das controladas</b>	<b>476.973</b>	<b>(108)</b>	<b>699</b>	<b>57.717</b>	<b>(3.743)</b>	<b>(55.494)</b>	<b>(6.758)</b>	<b>3.403</b>	<b>46.220</b>		<b>518.909</b>
<b>Coligadas</b>											
Borealis	23.044				(2.300)	(60)					20.684
CODEVERDE				501				45		(546)	
<b>Total das coligadas</b>	<b>23.044</b>			<b>501</b>	<b>(2.300)</b>	<b>(60)</b>		<b>45</b>		<b>(546)</b>	<b>20.684</b>

(i) Em 18 de março de 2009, a Companhia integralizou ações desta controlada em conjunto que, na oportunidade apresentava patrimônio líquido negativo. Por essa razão, o valor capitalizado foi tratado como ágio sem fundamentação sendo, por conseguinte, baixado integralmente para o resultado.

## Braskem S.A. e suas controladas

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

#### 13 Imobilizado

	Controladora				Consolidado				Taxas médias anuais de depreciação/ exaustão (%)
	2009			2008	2009			2008	
	Custo	Depreciação/ exaustão acumulada	Líquido	Líquido	Custo	Depreciação/ exaustão acumulada	Líquido	Líquido	
Terrenos	74.864		74.864	74.772	82.023		82.023	83.126	
Edifícios e benfeitorias	1.344.022	(536.751)	807.271	834.695	1.429.621	(564.987)	864.634	895.292	3,0
Máquinas, equipamentos e instalações	12.624.227	(4.912.017)	7.712.210	7.378.278	12.781.008	(4.994.477)	7.786.531	7.385.644	6,9
Minas e poços	22.180	(7.645)	14.535	16.273	24.317	(8.594)	15.723	16.521	9,0
Móveis e utensílios	110.523	(50.644)	59.879	37.088	117.972	(55.487)	62.485	41.601	10,0
Equipamentos de informática	101.643	(80.634)	21.009	26.523	113.687	(89.674)	24.013	29.760	20,0
Projetos em andamento	994.845		994.845	1.557.876	1.010.753		1.010.753	1.608.691	
Equipamento de laboratórios / segurança	99.816	(23.135)	76.681	75.104	99.817	(23.135)	76.682	75.104	10,0
Outros	132.025	(42.647)	89.378	122.545	193.650	(72.333)	121.317	142.662	20,0
	<u>15.504.145</u>	<u>(5.653.473)</u>	<u>9.850.672</u>	<u>10.123.154</u>	<u>15.852.848</u>	<u>(5.808.687)</u>	<u>10.044.161</u>	<u>10.278.401</u>	

## Braskem S.A. e suas controladas

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

Os projetos em andamento correspondem, principalmente, aos projetos de implantação de unidade industrial, melhorias operacionais para aumento da vida útil-econômica das máquinas e equipamentos e projetos nas áreas de saúde, segurança e meio ambiente.

Em 2009, a Administração da Companhia decidiu revisar a definição das vidas úteis das suas plantas e, para tanto, contratou empresa especializada que elaborou laudo de avaliação cuja principal característica é a visão dos bens agrupados por famílias, da mesma forma como são vistos pelas áreas de manutenção e engenharia. Dentro dessa visão, o laudo estabeleceu vidas úteis restantes para os bens em uso e vidas úteis totais para os novos bens e foi aplicado a partir de 01 de janeiro de 2009. O incremento mensal da depreciação foi de, aproximadamente, R\$ 15.000. Essa revisão está em linha com as normas vigentes.

#### (a) Movimentação do imobilizado

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Saldo no início do exercício	10.123.154	6.391.685	10.278.401	8.404.079
Aquisições	780.834	1.272.859	829.806	1.712.189
Baixas	(41.037)	(28.240)	(49.225)	(21.977)
Transferências	(72.093)	(60.807)	(61.492)	(163.742)
Incorporação / aquisição de empresas (Nota 1 (b))	27.062	3.237.842	27.062	1.228.073
Depreciação / exaustão	(943.066)	(546.113)	(956.209)	(736.149)
Provisão para redução ao valor recuperável	(24.182)	(144.072)	(24.182)	(144.072)
Saldo no final do exercício	<u>9.850.672</u>	<u>10.123.154</u>	<u>10.044.161</u>	<u>10.278.401</u>

#### (b) Provisão para redução ao valor recuperável de ativos

Em atendimento ao disposto no CPC 01, em 31 de dezembro de 2009, a Companhia avaliou o valor recuperável das suas unidades geradoras de caixa utilizando o valor atual do fluxo de caixa obtido com a produção e comercialização dos produtos ou o valor de venda dos ativos. Para a elaboração dos fluxos de caixa foram considerados taxas de desconto de 11,14% a.a. e fluxo de caixa com perpetuidade.

Todas as unidades geradoras de caixa apresentaram fluxo de caixa superior ao respectivo valor total dos ativos.

Em relação às plantas industriais que foram paralisadas definitivamente (Nota 1(a)), foram destacados os terrenos, edificações e máquinas e equipamentos que serão utilizados pela Companhia e para o valor residual dos demais bens foi constituído provisão total considerando que os mesmos deverão ser vendidos por valor insignificante.

Quanto à planta de PVC especialidades, cuja hibernação foi anunciada em outubro de 2009 (Nota 1(a)), foram mantidos os valores do terreno e das edificações que serão utilizadas para distribuição de produtos acabados. Por outro lado, a Administração da Companhia decidiu provisionar integralmente o valor residual das máquinas e equipamentos tendo em vista não ser possível elaborar um fluxo de caixa derivado de uma eventual retomada da produção ou da venda desses bens.

## Braskem S.A. e suas controladas

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

#### 14 Intangível

	Controladora				Consolidado				Taxas médias anuais de amortização (%)
	2009			2008	2009			2008	
	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido	
Ágios fundamentados em rentabilidade futura	3.217.732	(1.129.835)	2.087.897	2.070.897	3.211.501	(1.130.794)	2.080.707	2.074.485	(i)
Marcas e patentes	83.505	(26.894)	56.611	88.373	83.507	(26.896)	56.611	88.373	5,2
Softwares e direitos de uso	280.738	(84.211)	196.527	168.381	286.528	(87.891)	198.637	215.849	12,7
	3.581.975	(1.240.940)	2.341.035	2.327.651	3.581.536	(1.245.581)	2.335.955	2.378.707	

- (i) Os ágios fundamentados em rentabilidade futura foram amortizados até 31 de dezembro de 2008 considerando o prazo máximo de 10 anos. A partir de 2009, esse tipo de ágio não é mais amortizado sistematicamente, ficando sujeito ao teste anual de recuperabilidade, conforme o disposto no CPC 01.

## Braskem S.A. e suas controladas

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

#### Movimentação do intangível

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Saldo no início do exercício	2.327.651	1.477.421	2.378.707	2.614.581
Baixas	(4.708)	(1.373)	(4.778)	(35.739)
Transferências do imobilizado	69.962	30.084	13.731	207.009
Adições por aquisição / incorporação (i)	17.000	1.172.483	17.541	30.982
Amortização	(68.870)	(350.964)	(69.246)	(438.126)
Saldo no final do exercício	<u>2.341.035</u>	<u>2.327.651</u>	<u>2.335.955</u>	<u>2.378.707</u>

- (i) Em 2009, inclui R\$ 17.000 de ágio de rentabilidade futura da Triunfo, e em 2008, ágios incorporados da Copesul e IPQ, no montante de R\$ 1.060.145.



## Braskem S.A. e suas controladas

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

#### 15 Diferido

	Controladora			Consolidado			
	2009	2008		2009	2008		
	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Taxas médias anuais de amortização (%)
Gastos pré-operacionais	113.145	(42.165)	70.980	139.781	(68.163)	71.618	20
	<u>113.145</u>	<u>(42.165)</u>	<u>70.980</u>	<u>139.781</u>	<u>(68.163)</u>	<u>71.618</u>	

O saldo em 31 de dezembro 2009 refere-se aos gastos incorridos durante o período de construção de plantas industriais (gastos pré-operacionais), sendo estes gastos amortizados em cinco anos. A Companhia optou por manter o saldo existente em 31 de dezembro de 2008, até sua completa amortização, sujeito a análise sobre a recuperação, conforme disposto no artigo 299-A da Lei 11.941/09.

## Braskem S.A. e suas controladas

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

---

#### 16 Ajustes a valor presente

Atendendo o disposto no CPC 12, a Companhia destaca os encargos financeiros embutidos na venda e compra de mercadorias com prazo superior a 180 dias. Em 2009 e 2008 esse procedimento alcançou parte das compras de nafta, em especial, aquelas realizadas no exterior, cujos encargos financeiros médios foram de 5,33% e 5,08%, respectivamente. A nafta importada pela Braskem é uma *commodity* precificada à cotação “ARA” (Amsterdã – Roterdã - Antuérpia) do mercado europeu, acrescida de fretes e encargos financeiros no caso de compras a prazo.

Os encargos financeiros referentes a estas compras são destacados no momento do registro das notas fiscais e são apropriados ao resultado como despesas financeiras pela fluidez do prazo. A movimentação desses encargos financeiros, consolidados, em 2009 e 2008 é a seguinte:

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
No início do exercício	75.999	32.816
Encargos embutidos nas compras	168.252	126.675
Encargos apropriados ao resultado	<u>(141.789)</u>	<u>(83.492)</u>
Encargos a apropriar	<u>102.462</u>	<u>75.999</u>

O saldo dos encargos financeiros a apropriar nos exercícios seguintes está classificado como redutor da conta de fornecedores.

As demais operações de compras e vendas realizadas pela Companhia estão dentro do prazo do seu fluxo operacional. Para estas operações, a Companhia entende que os títulos a receber e a pagar estão mensurados pelos respectivos valores presentes.

## Braskem S.A. e suas controladas

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

#### 17 Financiamentos

			<b>Consolidado</b>	
			<b>2009</b>	<b>2008</b>
<b>Encargos financeiros anuais</b>				
<b><u>Moeda estrangeira</u></b>				
Eurobonds	Nota 17(a)		2.250.037	3.023.099
Adiantamentos de contratos de câmbio	Variação cambial do US\$ + juros médios de 6,61%		1.098	149.852
Pré-pagamentos de exportações	Nota 17(b)		2.669.597	4.000.282
Medium-Term Notes	Variação cambial do US\$ + juros médios de 11,75%		457.748	618.684
Financiamentos de matérias-primas	Variação cambial do US\$ + juros médios de 4,08%		16.077	21.532
BNDES	2009 Juros médios de 7,52% + correção monetária pós-fixada (UMBNDDES)	(i)	14.565	
	2008 Juros médios de 7,90% + correção monetária pós-fixada (UMBNDDES)	(i)		33.624
	2009 Variação cambial do US\$ + juros médios de 6,26%		181.293	
	2008 Variação cambial do US\$ + juros médios de 6,55%			202.666
Capital de giro	2009 Variação cambial do US\$ + juros médios de 7,64%		674.373	
Financiamentos para projetos (NEXI)	2008 Variação cambial do US\$ + juros médios de 7,66%			905.216
	Variação cambial do YEN + juros de 0,95% acima da TIBOR (Nota 17 (c))		101.895	195.713
Custo de captação, líquido	Nota 17 (i)		(28.041)	(45.806)
<b><u>Moeda nacional</u></b>				
Capital de giro	2009 Correção monetária pós-fixada (de 92% a 119,09% do CDI)		687.638	
	2009 Juros fixos 9,93% + TR		79.473	
	2008 Correção monetária pós-fixada (de 92% a 117,50% do CDI)			363.630
FINAME	2009 Juros médios de 4,68% + TJLP		260	
	2008 Juros médios de 4,57% + TJLP			2.000
BNDES	2009 Juros fixos médios de 2,83% + TJLP		1.374.259	
	2008 Juros fixos médios de 2,90% + TJLP			1.376.704
BNB	2009 Juros fixos de 9,47%		389.582	
	2008 Juros fixos de 8,54%			255.391
FINEP	Correção monetária pós-fixada (TJLP)		84.246	57.229
Custos de captação	Nota 17 (i)		(10.744)	
Total			8.943.356	11.159.816
No Passivo circulante			(1.504.063)	(2.119.995)
Passivo não circulante			7.439.293	9.039.821

(i) UMBNDES = Unidade monetária do BNDES.

## Braskem S.A. e suas controladas

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado.

#### (a) Eurobonds

Em junho de 2008, a controlada Braskem Finance concluiu a captação de US\$ 500 milhões em Eurobônus com cupom de 7,25% a.a. (taxa efetiva de 7,39% a.a.) e vencimento em 2018, precificado a 99,127% do valor de face, com remuneração ao investidor de 7,375% a.a.. Esse valor foi utilizado para amortizar parte do empréstimo-ponte contratado para a aquisição dos ativos petroquímicos do Grupo Ipiranga ocorrida em 2007.

Composição das operações:

Data da emissão	Valor da emissão US\$ mil	Vencimento	Juros (% a.a.)	Controladora/Consolidado	
				2009	2008
Jul/1997	250,000	Jun/2015	9,38	263.198	353.265
Jun/2005	150,000	sem vencimento	9,75	262.231	351.960
Abr/2006	200,000	sem vencimento	9,00	354.409	475.680
Set/2006	275,000	Jan/2017	8,00	495.216	667.811
Jun/2008	500,000	Jun/2018	7,25	874.983	1.174.383
				<u>2.250.037</u>	<u>3.023.099</u>

#### (b) Pré-pagamentos de exportações

Em outubro de 2008, a controlada Braskem Inc. concluiu operação de pré-pagamento de exportação, no valor de US\$ 725 milhões, com custo de Libor + 1,75% a.a. (taxa efetiva de 2,12% a.a.) e duração de 5 anos, com carência de 3 anos. Essa operação destinou-se à amortização parcial do empréstimo-ponte tomado para a aquisição dos ativos petroquímicos do Grupo Ipiranga e fechamento de capital da incorporada Copesul. Posteriormente, a Administração da Companhia realizou operação de *swap* que travou a cotação da Libor para o período da operação em 3,85% a.a.. Com isso, essa operação tem seu custo de Libor + 1,75% a.a. alterado para 5,6% a.a. (Nota 25, f.3 (i.b)).

Composição das operações:

Data	Valor inicial da operação US\$ mil	Prazo de liquidação	Encargos (% a.a.)	Consolidado	
				2009	2008
Jun/05	10,000	Jun/09	Var cambial US\$ + Libor trimestral+ juros 1,88		11.713
Jul/05	10,000	Jun/10	Var cambial US\$ + Libor semestral+ juros 2,05	3.486	14.032
Mai/06	10,000	Mai/09	Var cambial US\$ + Libor semestral+ juros 0,70		23.464
Mai/06	20,000	Jan/10	Var cambial US\$ + Libor anual + 0,30	(i)	48.912
Jul/06	95,000	Jun/13	Var cambial US\$ + Libor semestral+ 1,00	74.148	114.202
Jul/06	75,000	Jul/14	Var cambial US\$ + Libor semestral+ 0,78	119.718	178.265
Mar/07	35,000	Mar/14	Var cambial US\$ + Libor semestral+ 1,60	61.298	82.691
Abr/07	150,000	Abr/14	Var cambial US\$ + Libor semestral+0,77	262.749	354.588
Out/07	315,525	Jan/10	Var cambial US\$ + Libor quadrimestral+1,00	545.210	738.033
Nov/07	150,000	Nov/13	Var cambial US\$ + Libor semestral+1,40	261.822	351.817
Fev/08	150,000	Fev/09	Var cambial US\$ + juros médios de 1,59		362.445
Out/08	725,000	Out/13	Var cambial US\$ + 5,6	1.269.210	1.720.120
Mai/09	20,000	Jan/11	Var cambial US\$ + Libor semestral+4,06	36.315	
Ago/09	20,000	Jul/11	Var cambial US\$ + Libor semestral+5,00	35.641	
Total				<u>2.669.597</u>	<u>4.000.282</u>

(i) Operação liquidada em setembro de 2009.

## Braskem S.A. e suas controladas

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado.

---

#### (c) Financiamentos para projetos

Em março e setembro de 2005, a Companhia captou empréstimos em moeda japonesa junto à Nippon Export and Investment Insurance ("NEXI"), nos montantes de YEN 5,256,500 mil - R\$ 136.495 e YEN 6,628,200 mil - R\$ 141.529, respectivamente. O valor do principal vem sendo pago em 11 parcelas, com a primeira em março de 2007 e a última em junho de 2012.

Conforme descrito na (Nota 25, f.3 (i.a)), a Companhia firmou contratos de "swap" na totalidade dessas dívidas de forma que o custo financeiro anual da parcela liberada em março de 2005 é de 101,85% do CDI e das parcelas liberadas em setembro de 2005 é de 104,29% e 103,98% do CDI. Os contratos de "swap" foram realizados com bancos estrangeiros de 1ª linha e suas características de vencimento, moedas, taxas e montantes se adequam perfeitamente ao contrato da dívida. O resultado desse contrato está apresentado no resultado financeiro (Nota 26).

#### (d) Financiamentos para capital de giro – moeda nacional

Em março de 2009, a Companhia concluiu operação de captação de R\$ 603.943 junto à Caixa Econômica Federal. O prazo do financiamento é de 4 anos, com carência de 1 ano para o pagamento do principal. A dívida tem custo anual de 117,5% do CDI (taxa efetiva 123,67% do CDI), sendo os juros pagos trimestralmente até o final de carência, e mensalmente após o 13º mês. Esse financiamento pode ser liquidado antecipadamente a qualquer momento, sem custo adicional para a Companhia.

#### (e) Agenda de pagamentos

O montante de financiamentos a longo prazo tem a seguinte composição, por ano de vencimento:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>2009</b>	<b>2008</b>
2010		639.184
2011	1.132.504	868.219
2012	1.260.262	1.258.640
2013	1.209.739	1.401.705
2014 em diante	3.836.788	4.872.073
	<u>7.439.293</u>	<u>9.039.821</u>

## Braskem S.A. e suas controladas

Notas explicativas da Administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008  
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado.

### (f) Garantias

A Companhia concedeu garantias para seus financiamentos conforme indicado a seguir:

#### Controladora

	<u>Vencimento</u>	<u>Total garantido</u>	<u>Valor do financiamento</u>	<u>Garantias</u>
BNB	Jun/16	215.034	215.034	Hipoteca de plantas, penhor de máquinas e equipamentos e fiança bancária
BNDES	Jul/17	1.557.258	1.557.258	Hipoteca de plantas, terrenos e imóveis e penhor de máquinas e equipamentos
NEXI	Jun/12	101.895	101.895	Apólice de seguro
Financiamentos capital giro	Mar/13	181.182	603.943	Caução de duplicatas
FINEP	Out/15	84.246	84.246	Fiança bancária
Pré-pagamentos	Jun/18	61.298	61.298	Garantias hipotecárias e terrenos
Demais instituições	Jun/12	16.077	16.077	Notas promissórias
<b>Total</b>		<b><u>2.216.990</u></b>	<b><u>2.639.751</u></b>	

### (g) Encargos financeiros capitalizados

A Companhia adota como prática contábil a capitalização de encargos dos financiamentos durante o período de construção de ativos imobilizados, estabelecendo como política a aplicação da taxa média ponderada dos encargos financeiros da dívida, incluindo a variação cambial e monetária, aplicada ao saldo do ativo imobilizado em construção.

A taxa média de encargos praticada no período foi de -11,86% a.a. (35,72% a.a. em 2008), incluindo a variação cambial e monetária, e os montantes capitalizados para os exercícios estão apresentados a seguir:

	<u>Despesas (receitas)</u>			
	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2009</u>	<u>2008</u>	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Encargos brutos	(1.426.093)	2.938.491	(1.562.436)	3.013.031
(-) Encargos financeiros capitalizados no exercício	<u>94.461</u>	<u>(312.180)</u>	<u>94.461</u>	<u>(307.971)</u>
Encargos financeiros líquidos	<u>(1.331.632)</u>	<u>2.626.311</u>	<u>(1.467.975)</u>	<u>2.705.060</u>

### (h) Compromissos formais dos financiamentos (Covenants)

Alguns contratos de financiamentos da Companhia e suas controladas estabelecem limites para determinados indicadores ligados à capacidade de endividamento e de pagamentos de juros.

O primeiro indicador impõe limite no endividamento da Companhia e suas controladas em função da capacidade de geração de EBITDA. Ele é calculado trimestralmente dividindo-se a dívida líquida consolidada pelo EBITDA consolidado dos últimos doze meses. Este indicador é calculado em real ou dólar, dependendo da condição contratual. Se calculado em dólar, é utilizada a PTAX do fechamento para apurar a dívida líquida e o dólar médio dos últimos 4 trimestres para o cálculo do EBITDA.

## Braskem S.A. e suas controladas

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008**  
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado.

O segundo indicador encontrado nos contratos da Companhia e suas controladas é a divisão do EBITDA consolidado por juros líquidos, que corresponde à diferença entre os juros pagos e os juros recebidos. Este indicador é verificado trimestralmente e calculado apenas em dólar.

Segue, abaixo, o resumo das operações e seus limitadores:

Operação	Indicador/Limite	Moeda
<b>13° e 14° Debêntures</b>	Dívida líquida/EBITDA < 4,5	R\$
<b>Financiamento junto a Nexi</b>	Dívida líquida/EBITDA < 4,5 EBITDA /Juros líquidos > 1,5	US\$
<b>Medium-Term Notes</b>	Dívida líquida/EBITDA < 4,5	R\$
<b>Pré-pagamentos de exportações</b>	Dívida líquida/EBITDA < 4,5 EBITDA/Juros Líquidos > 2,0	US\$

O cálculo do EBITDA para essas operações é determinado da seguinte forma:

Consolidado	
<b>13° e 14° Debêntures e Medium-Term Notes - Nexi e Pré-pagamento de exportações</b>	<b>EBITDA = LB (-) DOP (+) DAC (+/-) ORD</b> <b>EBITDA = LB (-) DOP (+) DAC (+/-) ORD (+) DJCP</b>
LB=Lucro bruto	ORD=Outras receitas e despesas operacionais
DOP=Despesas gerais, administrativas e com vendas	DJCP=Dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos de empresas não consolidadas
DAC=Depreciação alocada ao custo dos produtos vendidos	

A penalidade para o não cumprimento dos mesmos é a possibilidade de antecipação do vencimento da dívida, exceto para as operações de Debêntures e de *Medium-Term Notes*, onde só haverá antecipação do vencimento da dívida, caso seja emitida uma nova dívida e o indicador limite, após a emissão, ficar acima de 4,5.

Em 31 de dezembro de 2009, todos os compromissos assumidos estão atendidos.

### (i) Custos de transação (consolidado)

Os gastos incorridos para estruturar determinadas operações de financiamentos foram considerados como parte do custo das operações, conforme previsto no CPC 08. A movimentação desses gastos é a seguinte:

	2009				2008		
	Pré-pagamento de exportações	Eurobonds	Capital de Giro	Total	Pré-pagamento de exportações	Eurobonds	Total
Saldo no início do exercício	<b>30.043</b>	<b>15.763</b>		<b>45.806</b>			
Custos incorridos			15.959	15.959	31.301	16.593	47.894
Amortizações	(6.474)	(1.413)	(5.215)	(13.102)	(1.258)	(830)	(2.088)
Variação cambial	(6.035)	(3.843)		(9.878)			
<b>Saldo a apropriar</b>	<b>17.534</b>	<b>10.507</b>	<b>10.744</b>	<b>38.785</b>	<b>30.043</b>	<b>15.763</b>	<b>45.806</b>

## Braskem S.A. e suas controladas

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado.

O montante a apropriar aos resultados futuros tem a seguinte composição:

	2009				2008		
	Pré-pagamento de exportações	Eurobonds	Capital de giro	Total	Pré-pagamento de exportações	Eurobonds	Total
2009					7.452	1.659	9.111
2010	5.780	1.236	6.630	13.646	7.448	1.659	9.107
2011	5.587	1.236	2.893	9.716	7.198	1.659	8.857
2012	4.239	1.236	1.185	6.660	5.462	1.659	7.121
2013	1.928	1.236	36	3.200	2.483	1.659	4.142
2014 em diante		5.563		5.563		7.468	7.468
	<b>17.534</b>	<b>10.507</b>	<b>10.744</b>	<b>38.785</b>	<b>30.043</b>	<b>15.763</b>	<b>45.806</b>

## 18 Debêntures

Emissão	Valor unitário	Vencimento	Remuneração	Pagamento da remuneração	Controladora / Consolidado	
					2009	2008
13ª.(i)	R\$ 10	jun/2010	104,1% do CDI	Semestral, a partir de dez/2005	302.261	303.481
14ª.(i)	R\$ 10	set/2011	103,5% do CDI	Semestral, a partir de mar/2007	514.468	522.795
					<b>816.729</b>	<b>826.276</b>

(i) Emissões públicas de debêntures não conversíveis em ações.

A movimentação das debêntures em 2009 e 2008 é a seguinte:

	Controladora / Consolidado	
	2009	2008
Saldo no início do exercício	826.276	820.474
Encargos financeiros	80.581	99.468
Amortização	(90.128)	(93.666)
Saldo no final do exercício	816.729	826.276
No passivo circulante	(316.729)	(26.276)
No passivo não circulante	500.000	800.000



## Braskem S.A. e suas controladas

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado.

#### 19 Tributos a recolher

		Controladora		Consolidado	
		2009	2008	2009	2008
<b>Circulante</b>					
IPI a recolher (operações normais)		30.649	22.100	31.180	22.138
PIS e COFINS (operações normais)		14.469	13.123	14.866	13.756
Imposto de renda e contribuição social		14.712	9.988	16.878	11.950
ICMS		38.040	23.599	42.687	24.166
Programa de parcelamento – Lei 11.941/09	(vi)	57.309		57.309	
Programa de parcelamento – MP 470/09	(v)	958.052		958.052	
PAES - Lei 10.684/03	(iv)	7.222	8.034	7.267	8.100
Outros		24.425	24.370	27.157	25.496
		<u>1.144.878</u>	<u>101.214</u>	<u>1.155.396</u>	<u>105.606</u>
<b>Não circulante</b>					
IPI - crédito-prêmio de exportação	(i)		731.098		731.098
IPI - alíquota zero	(ii)		330.307		330.307
IPI - material de consumo imobilizado		46.706	44.893	46.706	44.893
PIS e COFINS - Lei 9.718/98	(iii)	55.789	50.585	59.464	60.846
Salário educação, SAT e INSS		40.086	40.086	41.254	41.226
Programa de parcelamento – Lei 11.941/09	(vi)	795.177		795.177	
PAES - Lei 10.684/03	(iv)	33.621	28.665	34.386	28.665
Outros		76.200	60.144	80.112	58.311
Passivos com depósitos judiciais		(61.195)	(64.110)	(64.184)	(64.110)
		<u>986.384</u>	<u>1.221.668</u>	<u>992.915</u>	<u>1.231.236</u>

#### (i) IPI - Crédito-prêmio de exportação

A Companhia, através de processos próprios e de empresas incorporadas, questionava a vigência do crédito-prêmio do IPI, instituído pelo Decreto-Lei 491/69 como estímulo às exportações de produtos manufaturados. Os referidos processos, em sua maioria, obtiveram decisões favoráveis nos tribunais inferiores.

Em julgamento de recurso de outro contribuinte que busca ser reconhecido o direito de utilização desse benefício fiscal até os dias atuais, o STJ manteve a rejeição da proposta de modulação dos efeitos prospectivos e a decisão de que o benefício foi extinto em 1990. Por ter cunho eminentemente constitucional, a matéria foi levada, no início de setembro de 2009, à apreciação do STF. Inobstante os argumentos apresentados pelos contribuintes, o STF confirmou o posicionamento do STJ, declarando que o direito ao crédito-prêmio de IPI extinguiu-se em outubro de 1990.

Em face do posicionamento do STF, a Companhia, no final de novembro de 2009, desistiu dessa ação judicial e aderiu ao programa de parcelamento de tributos federais estabelecido pela MP 470/09 (Nota 19 (v)).

#### (ii) IPI - Alíquota zero

As incorporadas OPP Química, Trikem e Polialden possuíam ações questionando o direito ao crédito de IPI nas aquisições de matérias-primas e insumos isentos, não tributados ou tributados à alíquota zero. Esses processos, em sua maioria, obtiveram decisões favoráveis nos tribunais inferiores.

## **Braskem S.A. e suas controladas**

### **Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008**

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado.

---

Em julgamento de fevereiro de 2007 sobre o mesmo assunto, em um processo que não é da Companhia, houve decisão do STF contrária ao direito de compensação dos créditos de IPI alíquota zero por maioria simples, 6 X 5. Neste mesmo processo, em junho de 2007, o Plenário do STF decidiu, por maioria de votos, pela impossibilidade de aplicação de efeitos exclusivamente futuros à decisão que reverteu decisão do próprio Plenário do STF favorável aos contribuintes neste tema. Esta decisão influenciou no julgamento das ações das incorporadas OPP Química e Trikem, na Bahia, gerando um pagamento, em agosto de 2007, no valor de R\$ 127.317. Da mesma forma, do valor total envolvido na ação da incorporada Polialden, R\$ 99.641 foi pago em outubro de 2007.

Apesar de ainda possuir decisão favorável sobre esta matéria para a ação da incorporada Trikem, em Alagoas, a Administração da Companhia, ciente do desfecho desfavorável de processo sobre a mesma matéria, decidiu pela desistência da ação judicial e pela adesão ao parcelamento da MP 470/09 (Nota 19 (v)).

#### **(iii) PIS e COFINS – Lei 9.718 de 1998**

Os valores registrados no passivo não circulante referem-se, substancialmente, ao questionamento feito pela Companhia e empresas incorporadas acerca da inconstitucionalidade da majoração da alíquota da COFINS, de 2% para 3%, estabelecida pela Lei 9.718/98. A despeito da manifestação do Plenário do STF, em novembro de 2005, acerca da legalidade da referida majoração, este mesmo órgão rediscutiu a matéria sob a repercussão geral atinente à inconstitucionalidade e reiterou o seu entendimento quanto à legalidade da referida majoração. Face a essa decisão, a Companhia deverá parcelar os valores destas ações no âmbito da Lei 11.941/09.

#### **(iv) Parcelamento Especial - PAES - Lei 10.684/03**

As incorporadas IPQ e Trikem e a controlada CINAL aderiram ao programa de parcelamento especial (PAES), instituído pela Lei Federal 10.684/03.

A IPQ optou por esta modalidade de parcelamento em virtude do cancelamento dos Documentos Comprobatórios de Compensação (DCC's) originados de aquisição e compensação de créditos tributários de terceiros. Já a Trikem fez essa opção em virtude de desistência da ação relativa à contestação da majoração da alíquota da COFINS de 2% para 3%, instituída pela Lei 9.718/98.

Em que pese a regularidade dos pagamentos e o preenchimento de todos os requisitos legais por parte da Companhia, a Procuradoria da Fazenda Nacional excluiu a Trikem do PAES em duas oportunidades, sendo que, em ambos os casos, a Companhia obteve decisões judiciais para determinar sua manutenção no referido programa de parcelamento.

A Companhia optou por exercer o direito concedido pela Lei 11.941/09 de parcelar o saldo remanescente do PAES e, com isso, extinguir todos os litígios relacionados à sua exclusão no antigo parcelamento.

#### **(v) Parcelamento da MP 470/09**

Com base na opinião de seus assessores externos e em decorrência dos benefícios concedidos pela Medida Provisória 470/09, de 13 de outubro de 2009, notadamente: i) as significativas reduções de multas, juros e encargos legais; e ii) a possibilidade de utilização do saldo de prejuízos fiscais e da base negativa da CSL na liquidação dos débitos, a Administração da Companhia desistiu das ações judiciais e recursos administrativos que buscavam o reconhecimento dos créditos tributários decorrentes da aquisição de insumos tributados à alíquota zero e do benefício fiscal do crédito-prêmio de IPI, e confirmou a sua adesão ao parcelamento previsto na referida Medida Provisória.

## Braskem S.A. e suas controladas

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado.

Este parcelamento será liquidado em doze prestações mensais e a consolidação do débito foi beneficiada com redução de cem por cento das multas de mora e de ofício, de noventa por cento das multas isoladas, de noventa por cento dos juros de mora e de cem por cento do valor do encargo legal.

Os valores deste parcelamento estão demonstrados a seguir:

IPI alíquota zero	1.883.317
IPI crédito-prêmio	480.051
	<u>2.363.368</u>
Compensação base negativa	(285.571)
Compensação prejuízo fiscal	(939.517)
Valor do parcelamento	<u>1.138.280</u>
(-) Parcelas pagas	(189.713)
(+) Atualização pela taxa Selic	9.485
Saldo em dezembro de 2009 – Passivo circulante	<u>958.052</u>

Conforme Nota 19 (i) e (ii) a Companhia possuía no passivo não circulante valores a pagar derivados da utilização de créditos tributários advindos de processos não encerrados e relativos ao IPI alíquota zero e IPI crédito-prêmio. Com a adesão ao parcelamento da MP 470/09, foi registrado um passivo complementar de R\$ 1.152.167, sendo a contrapartida registrada no grupo de outros resultados operacionais. Naquele mesmo grupo do resultado foi registrado o crédito derivado de prejuízos fiscais e base negativa da CSL, no valor de R\$ 1.225.087, que foi utilizado para liquidação parcial do montante devido.

Conforme estabelecido na referida medida provisória, a empresa perderá todas as reduções de encargos moratórios nos seguintes casos: (i) quando ocorrer inadimplemento de 3 prestações, consecutivas ou não, ou (ii) quando ocorrer inadimplemento de até 2 prestações, mesmo estando pagas todas as demais. Na segunda hipótese, para evitar essa perda, a Companhia deverá, obrigatoriamente, quitá-las antes do pagamento da última parcela.

#### (vi) Parcelamento da Lei 11.941/09

Em 27 de maio de 2009, foi editada a Lei 11.941 que estabelece as condições para o parcelamento de débitos tributários federais. Dentre essas condições destacam-se: i) o prazo de pagamento que pode se estender em até 180 meses; ii) os descontos de multas, juros e encargos que variam de acordo com o prazo de pagamento; iii) a possibilidade de utilização do saldo de prejuízos fiscais e da base negativa da CSL na liquidação das multas e juros. Atendendo o disposto na referida Lei, a Braskem manifestou a sua adesão a esse parcelamento e, desde o dia 30 de novembro de 2009, vem recolhendo os valores mínimos estabelecidos na Lei. A Secretaria da Receita Federal deverá disponibilizar, até 28 de fevereiro de 2010, o programa consolidador dos débitos a serem, efetivamente, incluídos neste parcelamento.

A Braskem, com base na análise das perspectivas de êxito das ações judiciais e processos administrativos em que é parte, já definiu a inclusão de algumas discussões neste parcelamento, notadamente: i) Contribuição Social sobre o Lucro; ii) IPI incidente na compra de bens destinados ao estoque de manutenção e ativo imobilizado; iii) COFINS derivada da discussão judicial sobre a elevação da alíquota de 2% para 3%

## Braskem S.A. e suas controladas

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado.

---

estabelecida pela Lei 9.718/98 (Nota 19 (iii)). Até 28 de fevereiro de 2010, outros débitos poderão ser acrescidos a este parcelamento. A Administração da Companhia também decidiu optar pelo prazo de 180 meses.

Em 31 de dezembro de 2009, o valor apresentado nesta rubrica refere-se à CSL dos períodos base de 1989 a 2007, apurado da seguinte forma:

CSL	1.137.895
(-) Desconto do parcelamento	(285.920)
Valor do parcelamento	<u>851.975</u>
(-) Pagamentos simbólicos	(19)
(+) Atualização pela taxa Selic	530
Saldo em dezembro de 2009	<u>852.486</u>
Passivo circulante	(57.309)
Passivo não circulante	<u>795.177</u>

O valor total da CSL, R\$ 1.137.895, foi contabilizado da seguinte forma na demonstração do resultado: (i) R\$ 304.901, que corresponde ao valor do tributo, na rubrica “Contribuição social – parcelamento Lei 11.941/09”; (ii) R\$ 832.994, que corresponde aos encargos moratórios, na rubrica “Débitos tributários” do grupo de despesas financeiras (Nota 26). O desconto do parcelamento, R\$ 285.920, foi contabilizado na rubrica “Débitos tributários”.

Conforme estabelecido na referida Lei, a Companhia perderá todas as reduções de encargos moratórios quando ocorrer inadimplemento de 3 prestações, consecutivas ou não.

## Braskem S.A. e suas controladas

Notas explicativas da Administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008  
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado.

### 20 Imposto de renda e contribuição social

#### (a) Reconciliação dos efeitos de imposto de renda e contribuição social no resultado

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda, contribuição social e participação de acionistas não controladores	1.839.401	(2.737.753)	1.847.264	(2.712.869)
(Despesa) benefício de imposto de renda e contribuição social à alíquota de 34%	(625.396)	930.836	(628.070)	922.376
Imposto de renda sobre equivalência patrimonial	(17.985)	49.486	(18.241)	80
Efeitos tributários da não sujeição à CSL		(246.398)		(246.398)
Outras diferenças permanentes	43.257	(4.552)	43.388	37.306
Efeitos de não constituição de IR sobre prejuízos fiscais		(498.542)		(484.719)
CSL constituída sobre ajustes temporários de anos anteriores	87.282		87.282	
Efeitos do parcelamento (Nota 19 (v) e (vi))	(97.421)		(97.421)	
Realização (constituição) de imposto de renda diferido				49.520
Ajustes de incorporadas	(7.710)		(7.710)	
Ajustes de anos anteriores	(799)		(5.863)	
(Despesa) receita de imposto de renda e contribuição social	(618.772)	230.830	(626.635)	278.165
Contribuição social - parcelamento Lei 11.941/09	(303.401)		(303.401)	
Efeito do imposto de renda e contribuição social no resultado	<u>(922.173)</u>	<u>230.830</u>	<u>(930.036)</u>	<u>278.165</u>
Corrente	(799)		(11.348)	(23.672)
Contribuição social - parcelamento Lei 11.941/09	(303.401)		(303.401)	
Diferido	<u>(617.973)</u>	<u>230.830</u>	<u>(615.287)</u>	<u>301.837</u>
Total do imposto de renda e contribuição social no resultado	<u>(922.173)</u>	<u>230.830</u>	<u>(930.036)</u>	<u>278.165</u>

Devido à apuração de prejuízo fiscal em 2009, não houve benefício de isenção/redução do imposto de renda durante o exercício. Esse prejuízo fiscal foi apurado, principalmente, em razão da adoção do regime de caixa para a tributação do resultado positivo da variação cambial e da amortização de ágios fundamentados em rentabilidade futura.

## Braskem S.A. e suas controladas

Notas explicativas da Administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008  
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado.

### (b) Imposto de renda e contribuição social diferidos

#### (b.1) Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos

Composição do IR diferido		Controladora		Consolidado	
		2009	2008	2009	2008
<b>Ativo</b>					
Prejuízos fiscais		453.764	404.880	455.850	409.129
Ágios amortizados		122.151	167.156	122.151	167.156
Provisões temporárias		79.480	79.589	89.724	82.922
Adequação Lei 11.638/07 e Lei 11.941/09		13.002	22.835	13.002	22.835
Outras diferenças temporárias		19.827	21.520	19.827	21.925
		688.224	695.980	700.554	703.967
Circulante		55.972	55.972	59.164	59.555
Não circulante		632.252	640.008	641.390	644.412
Total		688.224	695.980	700.554	703.967
<b>Passivo</b>					
Adequação Lei 11.638/07 e Lei 11.941/09		131.996	2.666	131.996	2.666
Variações cambiais		487.198		487.198	
Outras diferenças temporárias		6.720	7.309	6.735	18.480
		625.914	9.975	625.929	21.146
Não Circulante		625.914	9.975	625.929	21.146
Total		625.914	9.975	625.929	21.146
Composição da CSL diferida		Controladora		Consolidado	
		2009		2009	2008
<b>Ativo</b>					
Base negativa de contribuição social		163.535		163.634	
Ágios amortizados		44.818		44.818	
Provisões temporárias		28.612		29.279	
Adequação Lei 11.638/07 e Lei 11.941/09		314		314	
Outras diferenças temporárias		1.738		1.738	10.051
		239.017		239.783	10.051
Não circulante		239.017		239.783	10.051
Total		239.017		239.783	10.051
<b>Passivo</b>					
Adequação Lei 11.638/07 e Lei 11.941/09		47.519		47.519	
Variações cambiais		175.391		175.391	
Outras diferenças temporárias					2.403
		222.910		222.910	2.403
Circulante					247
Não Circulante		222.910		222.910	2.156
Total		222.910		222.910	2.403

## Braskem S.A. e suas controladas

Notas explicativas da Administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008  
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado.

### (b.2) Movimentação do imposto de renda e contribuição social diferidos

Movimentação do IR e CSL diferidos	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
<b>IR diferido ativo</b>				
Saldo inicial	695.980	426.040	703.967	476.631
Saldo incorporado de controladas	(1.176)	39.998	(1.176)	(15.370)
Amortização desp. reorganização e operações estruturadas	(10.705)		(10.705)	
Constituição de IR diferido sobre prejuízo fiscal	(2.481)	258.032	1.862	256.159
Constituição de IR diferido sobre ágio amortizado de empresas incorporadas	5.734	54.755	5.734	54.755
IR diferido realizado sobre ágios amortizados de empresas incorporadas		(38.455)		(38.455)
IR diferido sobre provisões temporárias		(44.390)		(29.753)
Derivativos	872		872	
Saldo final	<u>688.224</u>	<u>695.980</u>	<u>700.554</u>	<u>703.967</u>
<b>CSL diferida ativa</b>				
Saldo inicial			10.051	
Saldo incorporado de controladas				10.051
Constituição de CSL diferida sobre base negativa	238.703		229.418	
Derivativos	314		314	
Saldo final	<u>239.017</u>		<u>239.783</u>	<u>10.051</u>
	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
<b>IR diferido passivo</b>				
Saldo inicial	9.975	7.503	21.146	62.817
Adequação Lei 11.638/07 e Lei 11.941/09	131.996		131.996	2.509
Saldo incorporado de controlada				5.587
Variação cambial – regime de caixa	487.198		487.198	
Realização (constituição) de IR diferido	(3.255)	2.472	(14.411)	(49.767)
Saldo final	<u>625.914</u>	<u>9.975</u>	<u>625.929</u>	<u>21.146</u>
<b>CSL diferida passiva</b>				
Saldo inicial			2.403	
Adequação Lei 11.638/07 e Lei 11.941/09	47.519		47.519	
Variação cambial – regime de caixa	175.391		175.391	
Realização (constituição) de CSL diferida			(2.403)	2.403
Saldo final	<u>222.910</u>		<u>222.910</u>	<u>2.403</u>

## Braskem S.A. e suas controladas

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado.

#### (c) Movimentação do prejuízo fiscal e da base negativa da contribuição social

	Controladora / Consolidado	
	IR	CSL
Saldo de prejuízo fiscal (IR) e base negativa (CSL) em 01/01/2009	3.529.755	2.942.467
Prejuízo fiscal e base negativa em 05/05/2009 (i)	228.312	230.541
Amortização pelo parcelamento MP 470/09 (Nota 19 (v))	(3.758.067)	(3.173.008)
Prejuízo fiscal e base negativa constituída entre 06/05/2009 e 31/12/2009	1.815.058	1.817.053
Saldo de prejuízo fiscal (IR) e base negativa (CSL) em 31/12/2009	1.815.058	1.817.053

(i) Período fiscal encerrado por incorporação da Triunfo

#### (d) Período estimado de realização do imposto de renda e contribuição social diferidos ativos

O ativo de imposto de renda e contribuição social diferidos registrados limitam-se aos valores cuja compensação está amparada por projeções de lucros tributáveis, descontados ao seu valor presente, realizados pela Companhia em até 10 anos, considerando-se, inclusive, a limitação de compensação de prejuízos fiscais e bases negativas em até 30% do lucro tributável, além dos benefícios fiscais de isenção e redução do imposto.

Considerando as premissas de preços, câmbio, taxas de juros, crescimento de mercado e outras variáveis relevantes que determinaram o seu plano de negócios, a Companhia elaborou, para data-base de 31 de dezembro de 2009, o plano com a expectativa de geração de resultados tributáveis futuros. Tais estudos revelam que os créditos de imposto de renda sobre prejuízos fiscais e contribuição social sobre bases negativas serão realizados entre os exercícios de 2010 e 2014, e têm a seguinte expectativa de realização:

	Controladora	Consolidado
2010	25.635	25.736
2011		
2012	96.494	96.494
2013	257.180	257.180
2014	237.990	237.990
	<b>617.299</b>	<b>617.400</b>



## Braskem S.A. e suas controladas

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado.

Os créditos de IR e CSL diferidos sobre ágios têm a seguinte expectativa de realização:

	Controladora / Consolidado
2010	61.876
2011	50.627
2012	30.956
2013	17.871
2014	1.401
2015 a 2017	3.512
2018 a 2019	726
	<b>166.969</b>

Não foi considerada no registro contábil do imposto de renda e da contribuição social diferidos ativos a parcela dos ágios amortizados contabilmente sobre investimentos em empresas incorporadas, cuja realização dar-se-á em prazo superior a 10 anos, no valor de R\$ 3.188 (2008 - R\$ 3.552).

Com relação às despesas temporariamente indedutíveis, o imposto de renda e a contribuição social diferidos foram constituídos sobre as despesas com tributos que estão sendo questionados judicialmente e outras despesas operacionais, a exemplo da provisão para créditos de liquidação duvidosa.

Como a base tributável do imposto de renda e da contribuição social decorre não apenas do lucro que pode ser gerado, mas também da existência de receitas não tributáveis, despesas não dedutíveis, incentivos fiscais e outras variáveis, não existe uma correlação imediata entre o lucro líquido da Companhia e o resultado de imposto de renda e contribuição social. Portanto, a expectativa da utilização dos créditos fiscais não deve ser tomada como indicativo de resultados futuros da Companhia.

#### (e) Contribuição social sobre o lucro (CSL)

Em face da discussão quanto à constitucionalidade da Lei 7.689/88, a Companhia e suas incorporadas OPP Química, Trikem e Polialden ajuizaram ação ordinária para o não recolhimento da CSL, tendo a decisão favorável às empresas transitado em julgado. No entanto, a União Federal ajuizou ação rescisória para os processos da Companhia, da Trikem e da Polialden com o objetivo de reverter a referida decisão sob o fundamento de que, posteriormente à decisão definitiva proferida em favor das empresas, o Plenário do STF havia declarado a constitucionalidade dessa contribuição, exceto para o ano de 1988. A ação rescisória aguardava o julgamento de uma série de recursos que visavam a apreciação da matéria pelo STJ e pelo STF.

Apesar de entender, com base em seus assessores externos, que uma eventual decisão desfavorável aos interesses da Braskem só poderia produzir efeitos a partir do exercício fiscal de sua publicação e que, portanto, as autuações perpetradas pela Fazenda Nacional contra a Braskem deveriam ser anuladas, recentes decisões dos Tribunais Superiores e do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais vêm privilegiando as discussões de mérito em detrimento dos aspectos formais, inclusive convalidando atos que, na origem, estavam eivados de vícios em nome da economicidade processual.

## **Braskem S.A. e suas controladas**

### **Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008** Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado.

---

Diante deste cenário de insegurança jurídica e das reduções de juros e multa concedidas pela Lei 11.941/09, a Administração da Companhia, com base na análise de seus assessores externos, optou por renunciar a discussão em torno da legalidade das cobranças e incluir os débitos no parcelamento de débitos federais, criado pela referida Lei.

Deve-se ressaltar que a Companhia, com base na opinião de seus assessores externos, entendeu por bem excluir do parcelamento os valores que lhe são exigidos a título de multa isolada. Com efeito, o Conselho de Contribuintes vem, reiteradamente, decidindo, inclusive em processos em que a Companhia é parte, que a imputação de multa isolada e multa de ofício ao mesmo fato gerador é ilegal. O montante das multas em discussão é de R\$ 113.942, em 31 de dezembro de 2009.

Ademais, tendo em vista que no caso da OPP Química a União não propôs ação rescisória, a Companhia entende que, juridicamente, continua válida a primeira decisão transitada em julgado a seu favor. Assim, os autos de infração lavrados pela Receita Federal relacionados à incorporada OPP Química também não serão incluídos no parcelamento. O montante envolvido, corrigido monetariamente e atualizado pela taxa SELIC, é de R\$ 217.850.

Por fim, a Companhia ainda estuda a possibilidade de discutir judicialmente a validade das multas de ofício que foram imputadas pelas autoridades fiscais. Isto porque, a Companhia, com base na opinião de seus assessores, entende que até o protocolo do pedido de desistência de seus recursos nas esferas administrativas e judiciais não está em mora com a União. Os valores em análise montam R\$ 175.257.

#### **(f) Incentivos fiscais**

##### **(f.1) Imposto de renda**

Até o ano-base de 2011, a Companhia tem o direito ao benefício de redução de 75% do imposto de renda devido sobre o lucro proveniente da venda de petroquímicos básicos e utilidades produzidos na planta de Camaçari. As três plantas de polietileno, instaladas em Camaçari, gozam da mesma redução até os anos-base de 2011, 2012 e 2016. A planta de PVC, em Camaçari, também usufruirá do benefício até o ano-base de 2013.

As produções de soda cáustica, cloro, dicloroetano e caprolactama possuem o benefício de redução de 75% da alíquota de imposto de renda até o ano-base de 2012.

##### **(f.2) Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS**

A Companhia é detentora de incentivos fiscais de ICMS concedidos pelo Estado de Alagoas por meio do Programa de Desenvolvimento Integrado do Estado de Alagoas – PRODESIN. Esse incentivo objetiva a implantação e a expansão de indústrias naquele Estado e é registrado no resultado do exercício, na rubrica “Outras receitas operacionais”.

## Braskem S.A. e suas controladas

**Notas explicativas da Administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008**  
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado.

---

### 21 Incentivo de longo prazo

Em setembro de 2005, foi aprovado em Assembleia de Acionistas um plano de benefícios denominado “Incentivo de longo prazo”, não baseado em ações da Companhia, através do qual integrantes designados anualmente pela Administração podem adquirir títulos emitidos pela Companhia denominados “Unidade de investimento”. O plano tem por objetivo, dentre outros, fortalecer a convergência de interesses na criação de valor a longo prazo entre os integrantes e os acionistas da Braskem, promover o senso de propriedade e motivar a visão e o comprometimento dos integrantes com resultados de longo prazo.

A Unidade de investimento não atribui ao seu titular a condição de acionista da Braskem, nem qualquer direito ou privilégio inerente a tal condição, em especial o direito de voto e outros direitos políticos.

Anualmente, o Conselho de Administração aprova os participantes elegíveis, a quantidade de unidades de investimento a ser emitida, o percentual de contrapartida da Companhia à aquisição feita pelos integrantes e a quantidade de unidades ofertada por participante. A aceitação pelo participante implica em pagamento à vista do valor que lhe foi atribuído e a celebração do contrato de compra das unidades, sendo responsabilidade da Braskem a emissão do respectivo “Certificado de Unidades de Investimento”.

A Unidade de investimento é emitida no 1º semestre de cada ano, sendo o seu valor atualizado anualmente de acordo com a média de cotação da ação preferencial classe “A” da Companhia nos encerramentos dos pregões, na BOVESPA, nos meses de outubro a março. Além da variação do seu valor nominal, a Unidade de investimento tem rendimento equivalente ao dividendo e/ou juros sobre o capital próprio distribuídos pela Braskem.

Existem três tipos de Unidade de investimento:

- unidade adquirida pelo participante, denominada “Alfa”;
- unidade recebida pelo participante a título de contrapartida da Braskem, denominada “Beta”; e
- unidade recebida pelo participante a título de rendimento, denominada “Gama”.

A Unidade de investimento (e o seu correspondente certificado) é emitida em caráter personalíssimo e somente poderá ser alienada para a Braskem, por meio de resgate, com as seguintes condições:

- a partir do 5º ano, contado da 1ª aquisição, o adquirente pode resgatar até 20% do seu saldo acumulado de unidades de investimento; e
- a partir do 6º ano, o resgate está limitado a 10% do saldo acumulado.

A composição da quantidade e o valor das unidades, em 31 de dezembro de 2009, são os seguintes:

	<u>Quantidade</u>	<u>Valor</u>
Unidades de Investimento		
Emitidas (unidades Alfa)	672.753	4.286
Bonificadas (unidades Beta)	<u>665.268</u>	<u>3.423</u>
Total	<u>1.338.021</u>	<u>7.709</u>

## Braskem S.A. e suas controladas

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado.

## 22 Demais contas a pagar

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Notas de créditos	1.249	36.978	1.249	37.113
Comissões / bonificações de clientes	17.621	41.063	17.621	42.421
Prêmios de seguros	15.575	12.731	15.584	12.731
Provisão para recuperação de danos ambientais (i)	57.797	51.168	57.797	51.168
Valor de mercado de instrumentos derivativos	27.108		27.108	
Provisões judiciais diversas (ii)	83.998	65.468	85.203	68.018
Adiantamento de clientes	37.990	34.346	37.990	37.520
Contratos de arrendamento mercantil	18.741		18.741	
Outras contas a pagar	51.183	61.524	80.153	87.600
Total	311.262	303.278	341.446	336.571
No passivo não circulante	(194.447)	(183.019)	(205.996)	(195.440)
No passivo circulante	116.815	120.259	135.450	141.131

(i) A Companhia mantém provisão para gastos futuros com reparação de danos ambientais em algumas das suas plantas industriais.

(ii) Baseada na opinião dos seus assessores jurídicos externos, a Companhia provisiona os valores dos litígios considerados como de perda provável. O valor da provisão para os processos cíveis e trabalhistas é calculado considerando o valor pleiteado pelos requerentes e o percentual histórico da Companhia na liquidação de processos dessas naturezas (Nota 24).

A composição destas provisões é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Reclamações trabalhistas	23.943	16.705	25.148	17.492
Processos tributários	50.242	47.086	50.242	47.086
Processos cíveis	1.695	1.333	1.695	1.333
Outras contingências	8.118	344	8.118	2.107
	83.998	65.468	85.203	68.018

## 23 Patrimônio líquido

### (a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2009, o capital social subscrito e integralizado da Companhia é de R\$ 5.473.181, representado por 520.928.154 ações sem valor nominal, sendo 190.462.446 ações ordinárias, 329.871.890 ações preferenciais classe “A” e 593.818 ações preferenciais classe “B”.

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 30 de maio de 2008, foi aprovado o aumento de capital em razão da incorporação das ações da Grust (Nota 1(b.3)), mediante a emissão de 46.903.320 ações ordinárias e 43.144.662 ações preferenciais classe “A”, passando o capital social de R\$ 4.640.947 para R\$ 5.361.656.

## **Braskem S.A. e suas controladas**

### **Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008** Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado.

---

Em 30 de setembro de 2008, em razão da incorporação da IPQ (Nota 1 (b.5)), o capital social da Companhia foi aumentado em R\$ 14.146 passando de R\$ 5.361.656 para R\$ 5.375.802, mediante a emissão de 1.506.061 ações preferenciais classe “A”.

Em maio de 2009, em razão da incorporação da Triunfo (Nota 1 (b.6)), o capital social da Companhia foi aumentado em R\$ 97.379, passando de R\$ 5.375.802 para R\$ 5.473.181, mediante a emissão de 13.387.157 ações preferenciais classe “A” da Companhia.

A Companhia está autorizada a aumentar o capital social, independente de reforma estatutária, até o limite de 684.972.510 ações, sendo 228.324.170 em ações ordinárias, 456.054.522 em ações preferenciais classe “A” e 593.818 em ações preferenciais classe “B”, sendo certo que a quantidade de ações preferenciais sem direito a voto ou voto restrito não poderá ultrapassar o limite de 2/3 do capital total da Companhia.

#### **(b) Direitos das ações**

As ações preferenciais não concedem direito a voto, mas asseguram, em cada exercício, um dividendo prioritário, não cumulativo de 6% sobre seu valor unitário, de acordo com os lucros disponíveis para distribuição. Somente as ações preferenciais classe “A” terão participação igual às ações ordinárias no lucro remanescente, e estas somente terão direito ao dividendo após o pagamento do dividendo prioritário às ações preferenciais. Somente as ações preferenciais classe “A” têm, ainda, assegurada a igualdade de condições às ações ordinárias na distribuição de ações resultantes de capitalização de outras reservas. Apenas as ações preferenciais classe “A” poderão ser convertidas em ações ordinárias mediante deliberação da maioria do capital votante presente em Assembleia Geral. As ações preferenciais classe “B” podem ser convertidas em ações preferenciais classe “A”, a qualquer tempo, na razão de 2 (duas) ações preferenciais classe “B” para cada ação preferencial classe “A”, mediante simples solicitação por escrito à Companhia, desde que esgotado o prazo de intransferibilidade previsto na legislação especial que viabilizou a emissão e integralização destas ações com recursos de incentivos fiscais.

Na eventual liquidação da Companhia será assegurada às ações preferenciais classes “A” e “B” prioridade no reembolso do capital.

Aos acionistas é garantido um dividendo mínimo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da Lei das Sociedades por Ações.

Conforme previsto nos Memorandos de Entendimentos para Celebração de Acordo de Acionistas, a Companhia deverá distribuir, a título de dividendos, um percentual não inferior a 50% do lucro líquido disponível no exercício, desde que sejam mantidas as reservas necessárias e suficientes para a eficiente operação e o desenvolvimento de seus negócios.

Consoante termos pactuados na emissão das *Medium-Term Notes* (Nota 17), o pagamento de dividendos ou juros sobre o capital próprio fica limitado ao dobro dos dividendos mínimos previstos no estatuto social da Companhia.

## **Braskem S.A. e suas controladas**

### **Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008**

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado.

---

#### **(c) Reserva de incentivos fiscais**

Anteriormente à adoção das Leis 11.638/07 e 11.941/09, o incentivo fiscal do imposto de renda (Nota 20, f.1) era classificado como reserva de capital, sem transitar pelo resultado. A partir de 1º de janeiro de 2007, esse incentivo fiscal passou a ser lançado em conta de resultado do exercício, sendo destinado à conta de reserva de lucros por proposta da Administração, referendada pela Assembleia Geral. Independentemente da mudança determinada pelas Leis 11.638/07 e 11.941/09, esse incentivo só pode ser utilizado para aumento do capital social ou absorção de prejuízo.

#### **(d) Ações em tesouraria**

- Em 19 de fevereiro de 2008, foi aprovado um programa de recompra de ações com duração de 12 meses e investimento aproximado de R\$ 252.000 para recompra de até 19.862.411 ações preferenciais classe “A”. Nesse programa foram adquiridas, até 22 de dezembro de 2008, 10.099.500 ações preferenciais classe “A” ao custo médio de R\$ 10,63 por ação. Os valores mínimos e máximos dessas aquisições foram de R\$ 6,03 e R\$ 13,85 por ação.
- Em 6 de março de 2008, foi aprovado o cancelamento de 16.595.000 ações preferenciais classe “A” da Companhia, mantidas em tesouraria, em 31 de dezembro de 2007, pelo valor de R\$ 244.456.
- Em 28 de abril de 2008, foi comunicada ao mercado a dissidência dos acionistas detentores de 2.108.823 ações ordinárias e de 209.048 ações preferenciais classe “B” da Companhia em relação à ratificação da operação de compra do controle dos ativos petroquímicos do Grupo Ipiranga. As ações foram reembolsadas em 11 de março de 2008, pelo valor patrimonial em 31 de dezembro de 2007, de R\$ 13,50 por ação, totalizando R\$ 31.292.
- Em 30 de maio de 2008, os acionistas da Braskem Participações aprovaram a redução do seu capital e a transferência, para a Companhia, de 580.331 ações ordinárias e 290.165 ações preferenciais classe “A” de emissão da Companhia, no valor de R\$ 13.110.
- Em 2 de julho de 2008, foi comunicada ao mercado a dissidência dos acionistas detentores de 3.562.590 ações ordinárias e 200 ações preferenciais classe “B” da Companhia em relação à incorporação das ações da Grust Holdings S.A. O reembolso ocorreu pelo valor patrimonial da ação, apurado no balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2007, correspondendo a R\$ 13,50 por ação, totalizando R\$ 48.098.
- Em 22 de dezembro de 2008, foi aprovado o cancelamento de 16.850.657 ações, sendo 6.251.744 ações ordinárias, 10.389.665 ações preferenciais classe “A” e 209.248 ações preferenciais classe “B” da Companhia, contabilizadas pelo valor total de R\$ 199.904. Este cancelamento, juntamente com o aprovado em 6 de março, totalizando R\$ 444.360, foi baixado da conta de reserva de lucros para expansão.
- Em 31 de dezembro de 2009, a Companhia mantinha em tesouraria 1.506.060 ações preferenciais classe “A”, pelo valor de R\$ 11.932, decorrentes da participação que a incorporada Triunfo detinha na Braskem. O valor total dessas ações, calculado com base na cotação média do pregão em 31 de dezembro de 2009, é de R\$ 20.512

## Braskem S.A. e suas controladas

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado.

---

#### (e) Reserva de lucros para expansão

O saldo existente em 31 de dezembro de 2007, referia-se à retenção de lucros, a fim de atender aos projetos de expansão estabelecidos no plano de negócios da Companhia, conforme previsto em orçamento de capital proposto pelos administradores da Companhia e submetido à aprovação da Assembleia Geral, observado o disposto no artigo 196 da Lei das Sociedades por Ações. Em 2008, a Companhia utilizou o saldo desta reserva para absorver o cancelamento das ações em tesouraria e parte do prejuízo do exercício de 2008, nos montantes de R\$ 444.360 e R\$ 445.832, respectivamente.

#### (f) Destinação do resultado

De acordo com o estatuto social da Companhia, o lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da Lei 6.404/76, tem a seguinte destinação: (i) 5% para a constituição da reserva legal, que não excederá a 20% do capital social; (ii) 25% para o pagamento de dividendos obrigatórios, não cumulativos, observadas as vantagens legais e estatutárias das ações preferenciais. Quando o valor do dividendo prioritário pago às ações preferenciais for igual ou superior a 25% do lucro líquido do exercício, calculado na forma do artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações, caracteriza-se o pagamento integral do dividendo obrigatório. Havendo sobra do dividendo obrigatório após o pagamento do dividendo prioritário, será ela aplicada: (i) no pagamento às ações ordinárias de um dividendo até o limite do dividendo prioritário das ações preferenciais; (ii) se ainda houver saldo remanescente, na distribuição de um dividendo adicional às ações ordinárias e às preferenciais classe "A", em igualdade de condições, de modo que cada ação ordinária ou preferencial de tal classe receba o mesmo dividendo. O lucro líquido do exercício de 2009 foi utilizado para absorver parte do prejuízo acumulado e, por esse motivo, a Administração da Companhia não destinou qualquer valor a título de dividendos ou juros sobre o capital próprio.

#### (g) Ajustes de avaliação patrimonial

Esta rubrica, criada pela Lei 11.638/07, visa registrar valores que, já pertencentes ao patrimônio líquido, não transitaram ainda pelo resultado, mas o farão no futuro. A Companhia mantém nesta conta os seguintes valores:

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Ativos financeiros classificados como disponíveis para venda, líquidos de imposto de renda e CSL (Nota 5)	1.127	7.998
Operações de <i>hedge</i> (Nota 25, f.3 (iii))	<u>(67.304)</u>	<u>(110.098)</u>
<b>Total</b>	<u>(66.177)</u>	<u>(102.100)</u>

Em 2009 a variação do valor justo de instrumentos financeiros foi de R\$ 35.923.

## **Braskem S.A. e suas controladas**

### **Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008**

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado.

---

#### **24 Contingências**

##### **(a) Trabalhistas e previdenciárias**

###### Convenção coletiva dos trabalhadores – Cláusula 4º

O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias e Empresas Petroquímicas, Químicas, Plásticas e afins do Estado da Bahia ("SINDIQUÍMICA") e o Sindicato da Indústria Petroquímica e Resinas Sintéticas no Estado da Bahia ("SINPEQ") discutem, judicialmente, a exigibilidade da cláusula de indexação de salários constante da convenção coletiva de trabalho em face de norma de ordem pública (plano econômico) instituída em 1990 e que restringiu reajustes salariais. A Companhia operava fábricas na região em 1990 e é membro do SINPEQ.

O sindicato dos empregados pleiteia o reajustamento dos salários de forma retroativa. Em dezembro de 2002, o STF confirmou decisão anterior do Tribunal Superior do Trabalho determinando que a lei de política econômica prevalece sobre a convenção coletiva e, portanto, nenhum reajuste é devido. Em 2003, o SINDIQUÍMICA opôs Embargos de Declaração contra esta última decisão, os quais, em 31 de maio de 2005, foram rejeitados por unanimidade.

Em 24 de outubro de 2005, o SINDIQUÍMICA interpôs Embargos de Divergência. O recurso foi encaminhado para a cota da Procuradoria Geral da República, que apresentou parecer integralmente favorável ao SINPEQ em novembro de 2006. O julgamento do recurso foi iniciado em 28 de junho de 2007, estando suspenso por pedido de vistas de um dos julgadores.

A Administração, com base na opinião dos seus advogados externos, entende que o desfecho da ação será favorável ao SINPEQ e, desta forma, não foi provisionado qualquer valor em relação a essa causa.



## **Braskem S.A. e suas controladas**

### **Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008**

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado.

---

#### INSS

A Companhia é parte em diversos processos administrativos e judiciais tendo por objeto matérias previdenciárias, os quais, em 31 de dezembro de 2009, totalizavam R\$ 273.331, valor esse atualizado pela SELIC.

A Administração da Companhia, baseada na opinião de seus assessores jurídicos externos, que julgam como possíveis as possibilidades de êxito com esses processos, entende não ser devido qualquer valor relativo a essas notificações e, portanto, não constituiu provisões para esse fim.

#### Outras contingências trabalhistas e previdenciárias

- No segundo trimestre de 2005, os Sindicatos dos Trabalhadores nas Indústrias Petroquímicas e Químicas de Triunfo - RS e de Camaçari - BA ajuizaram ações reclamationárias requerendo o pagamento de horas extras em diversas ações. Para essas ações foram apresentadas as devidas contestações e a Administração da Companhia, baseada na posição de seus assessores jurídicos, não espera ter perdas ao final desses julgamentos.
- Em 31 de dezembro de 2009, a Companhia e suas controladas eram reclamadas em 1.475 ações indenizatórias e ações trabalhistas, incluídas as mencionadas anteriormente, cujos valores envolvidos totalizavam, aproximadamente, R\$ 420.638 (2008 - R\$ 223.282). Com base nas avaliações dos assessores jurídicos externos, grande parte dessas ações deverá ser julgada procedente à Companhia. Para os processos com perda provável, a Companhia e suas controladas mantêm provisão de R\$ 26.843.

### **(b) Tributário**

#### Compensação de créditos tributários

Entre maio e outubro de 2000, as incorporadas OPP Química e Trikem realizaram compensações de tributos federais próprios usando créditos-prêmio de IPI cedidos por empresa comercial exportadora ("Cedente"). As referidas compensações foram homologadas pelas autoridades fiscais em São Paulo (DERAT/SP), através da emissão de Documentos Comprobatórios de Compensação ("DCC's"), cuja expedição se deu por força de liminar em Mandado de Segurança ("MS SP"). A Cedente também impetrou Mandado de Segurança contra as autoridades fiscais no Rio de Janeiro (DERAT/RJ) ("MS RJ"), objetivando, da mesma forma, assegurar o direito ao ressarcimento do crédito-prêmio de IPI e sua compensação, inclusive com débitos de terceiros. O MS SP foi extinto sem julgamento do mérito, firmando-se assim a competência da autoridade administrativa e da jurisdição do Rio de Janeiro para dispor sobre o crédito da Cedente.

Em junho de 2005, a DERAT/SP editou portarias que cancelaram os DCC's. Com base nas referidas portarias, a Delegacia da Receita Federal em Camaçari - BA encaminhou cartas-cobrança para a Companhia. Contra essas cobranças foram apresentadas manifestações de inconformidade, que não foram processadas administrativamente. Assim, em dezembro de 2005, foi inscrito em Dívida Ativa o montante de R\$ 276.620, referente aos supostos débitos da Companhia provenientes destas compensações.

Diversas medidas judiciais e administrativas foram adotadas pela Cedente e pela Companhia para demonstrar a regularidade e a legalidade das referidas compensações, em relação às quais os advogados de ambas as empresas classificavam as possibilidades de êxito como prováveis.

## **Braskem S.A. e suas controladas**

### **Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008**

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado.

---

Finalmente, em 3 de outubro de 2005, a Cedente obteve no Supremo Tribunal Federal decisão judicial favorável transitada em julgado no MS RJ, assegurando o direito definitivo ao aproveitamento dos créditos-prêmio de IPI relativos a todas as suas exportações, inclusive mediante compensações com débitos de terceiros. À vista da referida decisão, os advogados da Cedente e da Companhia entendem que as compensações efetuadas pelas incorporadas e devidamente homologadas pela DERAT/SP estavam necessariamente convalidadas, razão pela qual também entendem como inexistentes os débitos tributários que estão sendo imputados à Companhia. Esta decisão é objeto de ação rescisória ajuizada pela União Federal, que deve ter desfecho desfavorável à Cedente diante da declaração pelo Supremo Tribunal Federal de que o benefício do crédito-prêmio de IPI foi extinto em 5 de outubro de 1990.

Os advogados da Cedente e da Companhia, além de jurista consultado a respeito do tema, entendiam, ainda, que os débitos objeto dos pedidos de compensação pelas incorporadas estariam alcançados pela decadência, vez que nunca foram objeto de autuação. Entretanto, recentes decisões do STJ e do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais confirmaram que a DCTF é instrumento hábil à constituição do crédito tributário, independentemente de estar vinculado, ou não, a um pedido de compensação.

Diante destes cenários de insegurança jurídica e das reduções de juros e multas concedidas pela MP 470/09, a Administração da Companhia, com base na análise de seus assessores externos, optou por renunciar a discussão em torno da legalidade das cobranças e incluir os débitos no parcelamento de débitos federais (Nota 19 (v)).

A Companhia analisará as potenciais medidas judiciais para buscar o ressarcimento do valor exigido pela Fazenda Nacional junto à Cedente, conforme contrato de cessão celebrado em 2000.

#### IRPJ e CSL

A incorporada Copesul foi autuada pela SRF, em 1999, constituindo crédito de IRPJ e CSL no período-base de 1994, relativo à correção monetária de balanço e resultado de equivalência patrimonial, decorrentes do reconhecimento contábil de dividendos distribuídos por controlada no exterior. O montante atualizado da causa é de R\$ 21.724. O processo aguarda julgamento de recurso interposto pela Fazenda Nacional junto à Câmara Superior de Recursos Fiscais. Os assessores jurídicos da Companhia avaliam como possível a chance de êxito desse processo.

### **(c) Outras demandas judiciais da Companhia e suas controladas**

#### Cível

A Companhia possui ações cíveis ajuizadas pelo controlador de uma ex-distribuidora de soda cáustica e pela transportadora que prestava serviços para essa ex-distribuidora, cujos valores, em 31 de dezembro de 2009, totalizavam R\$ 28.395. Os autores tentam obter reparação de danos relativos ao alegado descumprimento do contrato de distribuição pela Companhia. A avaliação da Administração, suportada pela opinião dos assessores jurídicos externos responsáveis pela condução dos casos, é que as ações possivelmente serão julgadas improcedentes e, por esta razão, não foram constituídas provisões.

## Braskem S.A. e suas controladas

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado.

#### Societário

Alguns acionistas detentores de ações preferenciais incentivadas propuseram ações originalmente contra as empresas incorporadas Nitrocarbono, OPP Química, Salgema, Trikem, Polialden e Politeno. Os mesmos pleiteiam a participação no lucro remanescente após o pagamento do dividendo prioritário, nas mesmas bases dos acionistas detentores de ações ordinárias e/ou, conforme o caso, ações preferenciais classe “A”, além de direito de voto até que seja restabelecida a distribuição dos dividendos nas condições pretendidas. O valor envolvido das ações, todas com possibilidade de êxito possível, é de R\$ 12.532.

## 25 Instrumentos financeiros

### • Instrumentos financeiros não-derivativos

A Braskem e suas controladas detinham, em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 os seguintes instrumentos financeiros não-derivativos, segundo a definição dada pelo CPC 14.

	<b>Valor patrimonial</b>		<b>Valor justo</b>	
	<b>2009</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2008</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)</b>				
<b>Aplicações financeiras no Brasil</b>				
Aplicações do FIQ Sol	1.239.279	1.551.233	1.239.279	1.551.233
Aplicações de renda fixa	318.919	102.895	318.919	102.895
	<b>1.558.198</b>	<b>1.654.128</b>	<b>1.558.198</b>	<b>1.654.128</b>
<b>Aplicações financeiras no exterior</b>				
Fundos de investimentos em moeda externa	58.447	107.462	58.447	107.462
“Time Deposits”	732.513	522.212	732.513	522.212
	<b>790.960</b>	<b>629.674</b>	<b>790.960</b>	<b>629.674</b>
<b>Títulos e valores mobiliários (Nota 5)</b>				
Títulos do tesouro americano	261.884	331.452	261.884	331.452
Ações mantidas para negociação	25.761		25.761	
Aplicações do FIQ Sol	179.175	181.883	179.175	181.883
	<b>466.820</b>	<b>513.335</b>	<b>466.820</b>	<b>513.335</b>
<b>Financiamentos (Nota 17)</b>				
<b>Moeda estrangeira</b>				
Adiantamentos de contratos de câmbio	1.098	149.852	1.098	149.852
Capital de giro	674.373	905.216	674.373	905.216
BNDES	195.858	236.290	195.858	236.290
Eurobonds	2.250.037	3.023.099	2.426.823	2.440.389
Financiamentos de matérias-primas	16.077	21.532	16.077	21.532
<i>Médium-Term Notes</i>	457.748	618.684	559.759	643.028
Pré-pagamentos de exportações	2.669.597	4.000.282	2.669.597	4.000.282
Financiamentos para projetos (NEXI)	101.895	195.713	101.895	195.713
	<b>6.366.683</b>	<b>9.150.668</b>	<b>6.645.480</b>	<b>8.592.302</b>
<b>Moeda nacional</b>				
Capital de giro	767.111	363.630	767.111	363.630
FINAME	260	2.000	260	2.000
BNDES	1.374.259	1.376.704	1.374.259	1.376.704
BNB	389.582	255.391	389.582	255.391
FINEP	84.246	57.229	84.246	57.229
	<b>2.615.458</b>	<b>2.054.954</b>	<b>2.615.458</b>	<b>2.054.954</b>
<b>Debêntures (Nota 18)</b>				
Debêntures	816.729	826.276	810.016	803.360
	<b>816.729</b>	<b>826.276</b>	<b>810.016</b>	<b>803.360</b>

## Braskem S.A. e suas controladas

Notas explicativas da Administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008  
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado.

---

- **Riscos e instrumentos financeiros derivativos**

**(a) Gerenciamento de riscos**

A Companhia está exposta a riscos de mercado decorrentes de variações de preços de *commodities*, taxas de câmbio e taxas de juros e ao risco de crédito decorrente da possibilidade de inadimplemento de suas contrapartes em aplicações financeiras, contas a receber e derivativos.

A Companhia adota procedimentos de gestão de riscos de mercado e de crédito em conformidade com uma Política de Gestão Financeira e com uma Política de Gestão de Riscos. O objetivo da gestão de riscos é proteger o fluxo de caixa da Companhia e reduzir as ameaças ao financiamento do seu capital de giro operacional e de programas de investimento.

**(b) Exposição a riscos cambiais**

A Companhia tem operações comerciais denominadas ou indexadas a moedas estrangeiras. Os insumos e produtos da Companhia têm preços denominados ou fortemente influenciados pelas cotações internacionais de *commodities*, as quais são usualmente denominadas em dólares. Adicionalmente, a Companhia tem utilizado captações de longo prazo em moedas estrangeiras, as quais causam exposição à variação das taxas de câmbio entre o real e a moeda estrangeira. A Companhia administra sua exposição às taxas de câmbio através da composição entre dívida em moedas estrangeiras, aplicações em moedas estrangeiras e derivativos. A política da Companhia para gestão de riscos cambiais prevê os limites máximos e mínimos de cobertura que devem ser obedecidos, os quais são observados continuamente.

**(c) Exposição a riscos de taxas de juros**

A Companhia está exposta ao risco de que uma variação de taxas de juros flutuantes cause um aumento na sua despesa financeira com pagamentos de juros futuros. A dívida em moeda estrangeira em taxas flutuantes está sujeita, principalmente, à flutuação da Libor. A dívida em moeda nacional está sujeita, principalmente, à variação da TJLP, das taxas pré-fixadas em reais e da variação do CDI diário.

**(d) Exposição a riscos de *commodities***

A Companhia está exposta à variação de preços de diversas *commodities* petroquímicas, em especial, a de sua principal matéria-prima, a nafta. A Companhia procura repassar as oscilações de preços dessa matéria-prima provocadas pela flutuação da cotação internacional. No entanto, parte de suas vendas podem ser realizadas através de contratos de preços fixos ou com banda de flutuação máxima e/ou mínima. Tais contratos podem ser acordos comerciais ou contratos de derivativos associados a vendas futuras. Em 31 de dezembro de 2009, a Companhia não apresenta nenhum destes contratos em aberto que se enquadre como derivativo.

## Braskem S.A. e suas controladas

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado.

---

#### (e) Exposição a riscos de crédito

As operações que sujeitam a Companhia à concentração de risco de crédito residem, principalmente, nas contas correntes bancárias, aplicações financeiras e outras contas a receber, onde a Companhia fica exposta ao risco da instituição financeira ou do cliente envolvido. Visando gerenciar este risco, a Companhia mantém contas correntes bancárias e aplicações financeiras com instituições financeiras de grande porte, ponderando as concentrações de acordo com o *rating* e os preços observados diariamente no mercado de *Credit Default Swaps* referenciados às instituições, bem como celebrando contratos de compensação (*netting*) que minimizam o risco de crédito total decorrente das diversas operações financeiras celebradas entre as partes.

Com relação ao risco de crédito de clientes, a Companhia tem como mecanismos de proteção a análise rigorosa para a concessão do crédito e a obtenção de garantias reais e não reais quando julgadas necessárias.

#### (f) Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos com os seguintes propósitos:

**f.1) Hedge:** As atividades de *hedge* são executadas em conformidade com as políticas da Companhia. A Política de Gestão Financeira prevê um programa contínuo de *hedge* de curto prazo para o risco cambial proveniente de suas operações e de itens financeiros. Os demais riscos de mercado são abordados na medida em que são introduzidos por cada operação. De um modo geral, a Companhia inclui o julgamento da necessidade de *hedge* durante a análise de operações prospectivas e procura realizar o *hedge* sob medida para as operações consideradas, além de preservar o *hedge* pelo prazo integral da operação que estiver sendo coberta.

A Companhia pode eleger derivativos como *hedge* para aplicação de Contabilidade de *Hedge*, conforme o CPC 14. A designação de *hedge* não é obrigatória. Em geral, a Companhia elegerá designar derivativos como *hedge* quando for esperado que a aplicação proporcione uma melhoria relevante na demonstração do efeito compensatório dos derivativos sobre as variações dos itens objeto de *hedge*.

Em 31 de dezembro de 2009, a Companhia detinha contratos derivativos financeiros com valor nominal de R\$ 2.382.262 (2008 - R\$ 1.973.982), sendo R\$ 279.655 relacionados a operações de *hedge* ligados ao financiamento de projetos e R\$ 2.102.607 ligados a operações de pré-pagamento de exportações (ver f, f.3 (i.a) e (i.b) abaixo). Não havia derivativos utilizados para outros propósitos. Em julho de 2009, a empresa realizou venda futura de dólares com valor nominal de US\$ 285,000 mil, liquidada em agosto de 2009. Essa venda teve por objetivo proteger o fluxo de caixa da variação cambial do dólar, gerando um ganho de R\$ 47.736 (Nota 25, f.3).

## Braskem S.A. e suas controladas

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado.

---

**f.2) Modificar o retorno de outros instrumentos:** a Companhia pode utilizar derivativos para modificar o retorno de aplicações ou a taxa de juros ou o índice de correção de passivos financeiros, conforme seu julgamento sobre as condições mais adequadas à Companhia. Quando o risco do retorno modificado por meio de derivativo é substancialmente menor para a Companhia, a transação é considerada um *hedge*. Quando a Companhia utiliza derivativos para modificar os retornos de aplicações, ela procura igualar as obrigações que terá em virtude do derivativo aos direitos representados pelas aplicações. Quando ela utiliza derivativos para modificar a taxa de juros ou o índice de correção de passivos, ela procura igualar os direitos que terá em virtude do derivativo às obrigações representadas nos passivos. Essas operações de modificação do retorno de aplicações ou da taxa de juros ou do índice de correção de compromissos financeiros são realizadas para um montante não superior ao da aplicação ou compromisso subjacente. A Companhia não efetua posições alavancadas com derivativos. Em 31 de dezembro de 2009, a Companhia não tinha operação com esse propósito.

**f.3) Monetização de certos riscos:** a Companhia pode utilizar derivativos para monetizar certos riscos que ela julgar aceitáveis em decorrência do seu perfil exportador. Ao monetizar um risco, a Braskem auferirá uma receita financeira em troca de compensar a contraparte na ocorrência de um evento específico. Em 31 de dezembro de 2009, a Companhia não tinha operação com esse propósito.

Todos os instrumentos financeiros derivativos detidos em 31 de dezembro de 2009 foram celebrados em mercado de balcão, com contrapartes financeiras de grande porte, sob o abrigo de contratos globais de derivativos, no Brasil ou no exterior.

Os instrumentos financeiros derivativos são representados no balanço patrimonial pelo seu valor justo, em conta de ativo ou passivo, conforme o valor justo represente um saldo positivo ou negativo para a Companhia, respectivamente. Os instrumentos financeiros derivativos são obrigatoriamente classificados como “mantidos para negociação”. As variações periódicas do valor justo dos derivativos são reconhecidas como receita ou despesa financeira no mesmo período em que ocorrem, exceto quando o derivativo for designado e qualificado para contabilidade de “*hedge* de fluxo de caixa” no período em questão.

O valor justo de derivativos é obtido:

- a) de fontes públicas, quando o derivativo é negociado em bolsa;
- b) por modelos de fluxo de caixa descontado, quando o derivativo é uma compra ou venda a termo ou contrato de *swap*; e
- c) por modelos de avaliação de contratos de opções, tais como o modelo *Black-Scholes*, quando o derivativo possui características de opção.

As premissas de avaliação (*inputs* dos modelos) são obtidas de fontes que refletem os preços observáveis mais atuais de mercado, particularmente as curvas de juros e de cotações futuras de moedas divulgadas pela Bolsa de Mercadorias e Futuros, as taxas de câmbio à vista divulgadas pelo Banco Central do Brasil e as curvas internacionais de juros divulgadas por serviços de cotações largamente conhecidos, como *Bloomberg* ou *Reuters*.

## Braskem S.A. e suas controladas

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado.

Em 31 de dezembro de 2009, a Companhia não possuía derivativos que necessitassem de premissas não-observáveis para o cálculo do seu valor justo.

A tabela abaixo mostra todas as operações com instrumentos financeiros derivativos existentes em 31 de dezembro de 2009. A coluna “Recebimentos (pagamentos)” mostra os valores recebidos ou pagos por liquidações efetuadas ao longo do exercício de 2009, e a coluna “Receita (despesa)” mostra o efeito reconhecido em receita ou despesa financeira associado às liquidações e à variação de valor justo dos derivativos no período findo em 31 de dezembro de 2009:

Identificação	Valor nominal	Vencimento	Finalidade	Recebimentos (pagamentos)	Receita (despesa)	Valor justo	
						2009	2008
<i>Swap de iene-CDI (Nota 25, f.3i (i.a))</i>	R\$ 279.655	Jun/2012	<i>Hedge</i> cambial do financiamento NEXI	(20.854)	(53.525)	(27.108)	5.563
<i>Swaps de taxa de juros (Libor-fixa) (*)</i>	US\$ 725,000 mil	Out/2013	<i>Hedge</i> de taxa de juros (designado para contabilidade de <i>hedge</i> )	(12.414)	(9.455)	(73.333)	(109.444)
<i>Swaps de taxa de juros (Libor-fixa) (*)</i>	US\$ 457,500 mil	Jul/2014	<i>Hedge</i> de taxa de juros (designado para contabilidade de <i>hedge</i> )	(3.879)	(2.044)	(5.471)	
<i>Venda futura de dólares</i>	US\$ 285,000 mil	Ago/2009	<i>Hedge</i> cambial de fluxo de caixa	47.736	47.736		

(\*) As receitas ou despesas geradas pelos *swaps* de taxa de juros designados como *hedge* foram lançadas na conta despesas com juros no resultado financeiro.

#### i) Operações existentes em 31 de dezembro de 2009

Em 31 de dezembro de 2009, a Companhia e suas controladas detinham os seguintes instrumentos financeiros derivativos:

## Braskem S.A. e suas controladas

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado.

#### i.a) Swaps ligados ao financiamento de projetos (NEXI)

A Companhia detinha em 31 de dezembro de 2009 quatro contratos de *swap* de moedas com valor nominal total de R\$ 279.655, contratados para *hedge* de financiamentos captados em ienes a taxas de juros flutuantes com vencimentos em março e junho de 2012. O objetivo desses *swaps* é compensar o risco de flutuação da taxa de câmbio entre o real e o iene proveniente do financiamento e compensar o risco da variação de despesas futuras com o pagamento de juros. O prazo, montante, datas de liquidação e taxa de juros em ienes dos *swaps* coincidem com os termos do financiamento. A Companhia tem a intenção de manter esses *swaps* até a liquidação do financiamento.

As características de cada operação de *swap* estão listadas abaixo:

Identificação	Valor nominal	Taxa de juros	Vencimento	Valor justo	
				2009	2008
Swap NEXI I	28.987	104,29%CDI	Jun/12	(1.907)	2.192
Swap NEXI II	136.495	101,85%CDI	Mar/12	(18.449)	(6.587)
Swap NEXI III	91.851	103,98%CDI	Jun/12	(5.635)	7.637
Swap NEXI IV	22.322	103,98%CDI	Jun/12	(1.117)	2.321
	<u>279.655</u>			<u>(27.108)</u>	<u>5.563</u>

Esses contratos podem requerer que a Braskem efetue depósitos de garantias em certas condições. Em 31 de dezembro de 2009, não havia nenhum depósito de garantia colocado pela Braskem em relação a esses derivativos. As contrapartes nessas operações são bancos de primeira linha com *rating* de crédito A, ou melhor, concedidos pelas agências Moody's, Standard & Poors ou Fitch, o que é coerente com as taxas de desconto utilizadas para refletir o risco de crédito das contrapartes.

A Companhia elegeu não designar esses *swaps* como *hedge* para aplicação de contabilidade de *hedge* dado que o risco principal protegido, o da variação da taxa de câmbio, é satisfatoriamente representado pelos resultados concomitantes de variação cambial do financiamento e de variação do valor justo do derivativo.

Consequentemente, as variações periódicas do valor justo dos *swaps* são registradas como receita ou despesa financeira no mesmo período em que ocorrem. Em 31 de dezembro de 2009, a Companhia reconheceu uma despesa financeira de R\$ 53.525 referente à variação de valor justo desses *swaps* entre 31 de dezembro de 2008 e de 2009.

#### i.b) Swaps de taxas de juros ligados ao pré-pagamento de exportações

A Companhia e sua controlada Braskem Inc. detinham, em 31 de dezembro de 2009, dezesseis contratos de *swap* de taxa de juros com valor nominal total de US\$ 1,182,500 mil, contratados sobre dívidas de pré-pagamento de exportação contraídas em dólares e a taxas de juros flutuantes (base Libor) em outubro de 2008 e abril de 2009, para vencimento em outubro de 2013 e julho de 2014 (Nota 17(b)). Nesses *swaps*, a Companhia recebe taxas flutuantes (Libor) e paga taxas fixas, periodicamente, de forma coincidente com o fluxo de caixa da dívida de pré-pagamento. O objetivo desses *swaps* é compensar a variação de despesas financeiras futuras da dívida causadas pela flutuação da Libor. O prazo, montante, datas de liquidação e taxa de juros flutuantes coincidem com os termos da dívida. A Companhia tem a intenção de manter esses *swaps* até a liquidação do financiamento.



## Braskem S.A. e suas controladas

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado.

Esses *swaps* foram designados como “*hedge* de fluxo de caixa” do risco de flutuação da Libor das dívidas especificadas para fins de contabilidade de *hedge*. As variações periódicas efetivas do valor justo dos derivativos designados como “*hedge* de fluxo de caixa” que forem altamente efetivos em compensar as variações de fluxo de caixa do item protegido são reconhecidas no Patrimônio Líquido em “Ajustes de Avaliação Patrimonial” até a data em que a respectiva variação do objeto de *hedge* impactar o resultado. Os impactos da Libor sobre o item objeto de *hedge* são esperados impactar os resultados da Companhia e da sua controlada em cada período de apropriação de juros da dívida, iniciando na data de desembolso e até o seu vencimento.

A Companhia testa a efetividade desses *hedges* em cada data de encerramento de período de reporte pelo método da compensação monetária cumulativa. Por este método, o *hedge* é considerado efetivo se a variação de fluxo de caixa dos derivativos estiver entre 80% e 125% da variação do item protegido causada pelo risco que estiver sendo coberto. O teste de efetividade de 31 de dezembro de 2009 demonstrou que os derivativos foram efetivos em compensar as variações do item protegido causadas pela flutuação da Libor durante o período desde a contratação dos derivativos até o encerramento do período de reporte, e que todas as demais condições para qualificação desses instrumentos para contabilidade de *hedge* foram atendidas. Consequentemente, a parcela efetiva da variação de valor justo dos derivativos, no valor de R\$ 12.154 (Nota 25, f.3 (iii)), foi registrada como “Ajustes de Avaliação Patrimonial”. A Companhia reclassificou do saldo de Ajustes de Avaliação Patrimonial, o montante de R\$ 11.499, referente a *hedges* de taxas de juros, designado para contabilidade de *hedge*, para despesa financeira. Tais valores referem-se à parcela do efeito compensatório dos derivativos sobre o item protegido com competência no período findo em 31 de dezembro de 2009. As características das operações de *swap*, por empresa, estão listadas abaixo:

- Braskem Inc.:

Identificação	Valor nominal US\$ mil	Taxa de juros	Vencimento	Valor justo	
				2009	2008
Swap EPP I	100,000	3,9100	Out/13	(10.432)	(15.657)
Swap EPP II	100,000	3,9100	Out/13	(10.432)	(15.657)
Swap EPP III	100,000	3,9525	Out/13	(10.652)	(16.046)
Swap EPP IV	25,000	3,8800	Out/13	(2.569)	(3.845)
Swap EPP V	50,000	3,5675	Out/13	(4.329)	(6.259)
Swap EPP VI	100,000	3,8800	Out/13	(10.276)	(15.382)
Swap EPP VII	50,000	3,5800	Out/13	(4.362)	(6.316)
Swap EPP VIII	100,000	3,8225	Out/13	(9.979)	(14.855)
Swap EPP IX	100,000	3,8850	Out/13	(10.302)	(15.427)
	725,000			(73.333)	(109.444)
		Passivo circulante		(41.754)	(31.531)
		Passivo não circulante		(31.579)	(77.913)

## Braskem S.A. e suas controladas

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado.

- Braskem S.A.:

Identificação	Valor nominal	Taxa de juros	Vencimento	Valor justo
	US\$ mil			2009
Swap EPP X	35,000	2,5000	Mar/14	(1.108)
Swap EPP XI	75,000	1,9500	Jul/14	(2.114)
Swap EPP XII	100,000	2,1200	Nov/13	(133)
Swap EPP XIII	50,000	2,1500	Nov/13	94
Swap EPP XIV	50,000	2,6400	Abr/14	(740)
Swap EPP XV	100,000	2,6200	Abr/14	(448)
Swap EPP XVI	47,500	1,6700	Jun/13	(1.022)
	<u>457,500</u>			<u>(5.471)</u>
			Passivo circulante	(10.805)
			Ativo não circulante	5.334

A coluna “Taxa de juros” contém a taxa fixa contratual que a Companhia paga em troca de receber Libor.

Esses contratos podem requerer que a Companhia e sua controlada efetuem depósitos de garantias em certas condições. Em 31 de dezembro de 2009, não havia nenhum depósito de garantia colocado pela Companhia e sua controlada em relação a esses derivativos. As contrapartes nessas operações são bancos com *rating* de crédito “A” ou melhor, concedidos pelas agências Moody’s, Standard & Poors ou Fitch, o que é coerente com as taxas de desconto utilizadas para refletir o risco de crédito das contrapartes.

O valor em risco dos derivativos detidos pela Companhia em 31 de dezembro de 2009, definido como a maior perda que se pode ocasionar em um mês e em 95% dos casos, em condições normais de mercado, foi estimado pela Companhia em R\$ 131.592 para os *swaps* EPP e R\$ 23.944 para os *swaps* NEXI.

#### ii) Exposição por contraparte

A exposição em aberto da Companhia ao risco de inadimplemento das contrapartes em instrumentos financeiros derivativos é listada na tabela abaixo, considerando os valores de mercado dos derivativos somados às garantias:

Contraparte	Principal	Exposição Dez/09
Barclays	84.460	(133)
BBVA	355.620	(20.863)
BES	444.525	(3.302)
Calyon	311.168	(17.550)
Citibank	291.984	(17.028)
Deutsche Bank	151.139	(2.130)
HSBC	133.358	94
JP Morgan	136.495	(18.449)
Santander	473.513	(26.550)
	<u>2.382.262</u>	<u>(105.911)</u>

Com o intuito de gerenciar o risco de crédito, a Companhia leva em consideração o *rating* e os preços no mercado de *Credit Default Swaps* referenciados às suas contrapartes em derivativos, bem como celebrando

## Braskem S.A. e suas controladas

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado.

contratos de compensação (*netting*) que minimizam o risco de crédito total decorrente das diversas operações financeiras celebradas entre as partes.

#### (iii) Componentes de Ajustes de avaliação patrimonial (“AAP”) devidos a operações de *hedge*

A Companhia designou certos derivativos como “*hedge* de fluxo de caixa”, o que gerou saldos finais de AAP. O resumo da sua movimentação é dado abaixo:

Ítem	Saldo de AAP em Dez/08	Reclassificações para despesa no exercício de 2009 por atingimento da competência	Movimentações da parcela efetiva de <i>hedges</i>	Saldo de AAP em Dez/09
<i>Swaps</i> EPP Braskem Inc.	(110.098)	10.110	36.111	(63.877)
<i>Swaps</i> EPP Braskem S.A.		2.044	(5.471)	(3.427)
Total	(110.098)	12.154	30.640	(67.304)

Os componentes de compensação altamente efetiva e de parcela inefetiva da variação de valor justo dos derivativos, bem como reclassificações de valores relativos ao atingimento da competência dos *hedges* no exercício, foram reconhecidos da seguinte forma:

Item	Valor justo		3. Ganho (perda) no período, deste:	3.a Reconhecidos em receita (despesa)	3.b Reconhecido em AAP
	2009	2008			
<i>Swaps</i> EPP Braskem Inc.	(73.333)	(110.098)	36.111	(9.455)	45.566
<i>Swaps</i> EPP Braskem S.A.	(5.471)		(5.471)	(2.044)	(3.427)
Total	(78.804)	(110.098)	30.640	(11.499)	42.139

#### (g) Análise de sensibilidade

Os instrumentos financeiros, incluindo derivativos, podem sofrer variações de valor justo em decorrência da flutuação de preços de *commodities*, taxas de câmbio, taxas de juros, ações e índices de ações, índices de preços, e outras variáveis. As avaliações da sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos e não-derivativos a essas variáveis são apresentadas abaixo:

##### i) Seleção dos riscos

A Companhia selecionou os três riscos de mercado que mais podem afetar o valor dos instrumentos financeiros por ela detidos, são eles: a) a taxa de câmbio dólar-real; b) a taxa de câmbio iene-real; c) a taxa de juros flutuante Libor.

Para efeito da análise de sensibilidade a riscos, a Companhia apresenta as exposições a moedas como se fossem independentes, ou seja, sem refletir na exposição a uma taxa de câmbio os riscos de variação de outras taxas de câmbio que poderiam ser indiretamente influenciadas por ela.

## Braskem S.A. e suas controladas

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado.

#### ii) Seleção dos Cenários

Em consonância com a Instrução CVM nº 475/08, a Companhia inclui na análise de sensibilidade três cenários, sendo um provável e dois que possam representar efeitos adversos para a Companhia. Na elaboração dos cenários adversos, a Companhia considerou apenas o impacto das variáveis sobre os instrumentos financeiros, incluindo derivativos, e nos itens cobertos por operações de *hedge*. Não foi considerado o impacto global nas operações da Companhia, tal como o devido a revalorização de estoques e receitas e custos futuros. Dado que a Companhia administra sua exposição cambial em base líquida, efeitos adversos verificados com uma alta do dólar contra o real podem ser compensados por efeitos opostos nos resultados operacionais da Braskem.

O cenário provável foi considerado o publicado pela pesquisa FOCUS divulgada pelo Banco Central do Brasil em 31 de dezembro de 2009. Para as variáveis de taxa de juros não incluídas na pesquisa FOCUS, o cenário provável considerado foi de mesma variação percentual do CDI. Para as variáveis de taxa de câmbio não incluídas na pesquisa FOCUS, o cenário provável considerado foi de mesma variação percentual do dólar-real.

Foi considerada uma alta para a taxa de câmbio dólar-real de 25% para o cenário adverso possível e 50% para o cenário extremo, da cotação do dólar em relação ao dólar de fechamento para o exercício findo em 31 de dezembro de 2009.

Para a taxa de câmbio iene-real foi considerado uma alta de 25% para o cenário adverso possível e 50% para o cenário extremo, da cotação do iene em reais em relação ao iene de fechamento do período findo em 31 de dezembro de 2009.

Para a taxa de juros Libor foi considerado uma baixa de 25% para o cenário adverso possível e 50% para o cenário extremo, da cotação da Libor em relação ao seu nível final no período findo em 31 de dezembro de 2009.

Os valores de sensibilidade nas tabelas abaixo são de variações do valor dos instrumentos financeiros sob cada cenário, com exceção da tabela (v), que apresenta as variações de fluxos de caixa futuros.

#### iii) Sensibilidade à taxa de câmbio dólar-real

A sensibilidade de cada instrumento financeiro, incluindo derivativos e itens por eles cobertos, à variação da taxa de câmbio dólar-real, é apresentada na tabela abaixo:

Instrumento	Provável	Adverso possível (25%)	Adverso extremo (50%)
Adiantamento sobre cambiais entregues	(5)	(243)	(486)
BNDES	(916)	(45.323)	(90.646)
Eurobonds	(11.372)	(562.509)	(1.125.019)
Financiamentos de matérias primas	(81)	(4.019)	(8.039)
Fundos de investimento em moeda externa	292	14.442	28.883
Medium-Term Notes	(2.313)	(114.437)	(228.874)
Pré-pagamento de exportações	(3.119)	(154.292)	(308.583)
“Time Deposits”	3.701	183.076	366.152
Títulos do tesouro americano	1.325	65.536	131.072
Dívida de pré-pagamento de exportações, mais <i>hedge</i> , sendo:			
Dívida de pré-pagamento	(10.373)	(513.107)	(1.026.215)
Swap EPP (ver f, f.3, i.b)	10.328	510.879	1.021.757

## Braskem S.A. e suas controladas

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado.

#### iv) Sensibilidade à taxa de câmbio iene-real

A sensibilidade de cada instrumento financeiro, incluindo derivativos e itens por eles cobertos, à variação da taxa de câmbio iene-real, é apresentada na tabela abaixo:

Instrumento	Provável	Adverso possível (25%)	Adverso extremo (50%)
Financiamento para projetos (NEXI), mais <i>swaps</i> , sendo:			
Dívida (NEXI)	(515)	(25.474)	(50.948)
<i>Swaps</i> (NEXI) (ver f.3 (ia))	516	25.547	51.094

#### v) Sensibilidade dos fluxos de caixa futuros à taxa de juros flutuantes Libor

A sensibilidade das receitas e despesas futuras com juros de cada instrumento financeiro, incluindo o efeito de derivativos e itens por eles cobertos, é apresentada na tabela abaixo. Os números representam o impacto nas receitas (despesas) financeiras considerando o prazo médio do respectivo instrumento.

Instrumento	Provável	Adverso Possível (25%)	Adverso Extremo (50%)
BNDES	(34)	(725)	(1.443)
Capital de giro/ Operações estruturadas	(428)	(9.135)	(18.032)
Financiamentos de matérias-primas	(2)	(45)	(89)
Pré-pagamento de exportações	(9)	(199)	(397)
Dívida de pré-pagamento de exportações, mais <i>hedge</i> , sendo:			
Dívida de pré-pagamento	(458)	(9.851)	(19.607)
<i>Swap</i> EPP (ver f, f.3, i.b)	458	9.851	19.607

## Braskem S.A. e suas controladas

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado.

## 26 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
<b>Receitas financeiras</b>				
Receitas com juros	177.928	204.787	182.330	139.746
Variações monetárias	59.613	29.583	62.666	30.758
Variações cambiais	(498.100)	297.826	(687.069)	466.294
Ganhos em operações com derivativos	82.453	80.341	83.789	65.809
Outros	21.218	13.807	30.311	15.979
	(156.888)	626.344	(327.973)	718.586
<b>Despesas financeiras</b>				
Despesas com juros	(707.084)	(511.204)	(637.358)	(560.099)
Variações monetárias	(213.363)	(231.818)	(205.531)	(214.869)
Variações cambiais	2.825.842	(2.862.352)	2.929.320	(3.212.598)
Perdas em operações com derivativos	(48.564)	35.265	(48.796)	31.047
Atualização de débitos tributários	(757.493)	(89.713)	(758.803)	(90.634)
Tributos sobre operações financeiras	(32.303)	(52.104)	(33.363)	(65.300)
Descontos concedidos	(70.049)	(48.112)	(142.987)	(121.850)
Amortização de custo de transação	(6.111)	(165)	(13.102)	(2.088)
Ajuste a valor presente	(102.988)	(66.360)	(141.789)	(83.491)
Outros	(40.589)	(58.706)	(47.797)	(83.230)
	847.298	(3.885.269)	899.794	(4.403.112)
<b>Resultado financeiro</b>	<u>690.410</u>	<u>(3.258.925)</u>	<u>571.821</u>	<u>(3.684.526)</u>

## 27 Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
<b>Receitas (despesas)</b>				
Aluguéis de instalações e concessão de direito de uso	1.520	12.236	1.523	12.236
Incentivos fiscais e recuperação de tributos	107.749	24.454	107.765	77.542
Indenizações securitárias	12.924		12.924	
Outras receitas operacionais, líquidas	9.154	6.928	11.976	(3.777)
	<u>131.347</u>	<u>43.618</u>	<u>134.188</u>	<u>86.001</u>

## Braskem S.A. e suas controladas

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008**  
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado.

### 28 Outras despesas e receitas, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
<b>Receitas (despesas)</b>				
Resultado na alienação de controlada em conjunto (Nota 1(b.2))	223	130.502	223	130.502
Redução ao valor recuperável de ativos imobilizados (Nota 13)	(24.182)	(144.072)	(24.182)	(144.072)
Provisão para perda permanente em investimentos	(1.139)	(10.241)	(1.139)	(10.220)
Baixa de projetos descontinuados	(60.316)	(10.848)	(60.387)	(10.848)
Reversão de ganho de aporte de bens em empresa incorporada		(42.816)		(42.816)
Provisão para gastos com desmobilização de ativos	(18.200)	(26.806)	(18.200)	(26.806)
Depreciação de plantas paralisadas e outros	(22.614)	(45.276)	(28.916)	(54.440)
	<u>(126.228)</u>	<u>(149.557)</u>	<u>(132.601)</u>	<u>(158.700)</u>

### 29 Cobertura de seguros

A Braskem e suas controladas, de acordo com a política aprovada pelo Conselho de Administração, possuem um amplo programa de gerenciamento de riscos que em 2009 possibilitou, por exemplo, a melhoria da classificação de riscos das unidades industriais, colocando-as em sua maioria na classificação "*above standard*".

O programa de seguros proporciona cobertura e proteção para todos os ativos patrimoniais seguráveis, bem como para possíveis perdas em casos de interrupção da produção, através de uma apólice do tipo "*All Risks*". Esta apólice estabelece o valor para dano máximo provável, considerado suficiente para cobrir eventuais sinistros, tendo em vista a natureza da atividade da Companhia e a orientação de seus consultores de seguros. A apólice atual foi renovada com vigência de 18 meses, encerrando-se no início de abril de 2010 e possui as seguintes coberturas:

Cobertura:	Braskem US\$ Mil	Quantia R\$
LMI (Limite máximo de indenização por evento) para estoques, imobilizado e lucros cessantes	2,000,000	71.751
Valor dos ativos e lucros cessantes segurados	17,079,743	71.751

Adicionalmente, são contratados seguros de responsabilidade civil, de transportes, de riscos diversos e de veículos. As premissas de riscos adotadas não fazem parte do escopo de auditoria e, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

## **Braskem S.A. e suas controladas**

**Notas explicativas da Administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008**  
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado.

---

### **30 Negociação de ações no exterior - NYSE e LATIBEX**

#### **(a) New York Stock Exchange (“NYSE”)**

Os American Depositary Shares (“ADS’s”) da Companhia são negociados na NYSE, com as seguintes características:

- . Espécie das ações: preferenciais classe “A”;
- . Cada ADS representa 2 ações, negociado com o código “BAK”;
- . Banco depositário no exterior: The Bank of New York (“BONY”) - agência Nova Iorque.
- . Banco custodiante no Brasil: Banco Itaú S.A.

#### **(b) LATIBEX**

As ações preferenciais classe “A” da Companhia são negociadas na LATIBEX, o mercado das empresas latino-americanas cotadas em Euros na Bolsa de Madrid, com o código “XBRK” e custodiadas pelo Banco Itaú S.A. As ações são negociadas em lotes unitários.

### **31 Planos de previdência privada**

Os compromissos atuariais com os planos de benefícios de pensão e aposentadoria são avaliados de acordo com a Deliberação CVM nº 371/2000.

#### **ODEPREV - Odebrecht Previdência (“ODEPREV”)**

A Companhia mantém um plano de contribuição definida para seus empregados administrado pela ODEPREV, entidade fechada de previdência privada instituída pela Odebrecht S.A. A ODEPREV proporciona aos seus participantes, integrantes das empresas patrocinadoras, o plano optativo de contribuição definida no qual é aberto um fundo individual de poupança para aposentadoria onde são acumuladas as contribuições mensais e as esporádicas dos participantes e as contribuições mensais e anuais das patrocinadoras.

Em 31 de dezembro de 2009, a massa de participantes na ODEPREV está composta por 3.053 participantes ativos (2008 – 2.633) e as contribuições da Companhia foram de R\$ 6.839 (2008 – R\$ 9.751) e dos participantes de R\$ 19.815 (2008 – R\$ 18.752).

#### **PETROS - Fundação PETROBRAS de Seguridade Social (“PETROS”)**

##### **• Plano PETROS Braskem**

Em 30 de junho de 2005, a Companhia comunicou à PETROS sua intenção de retirada do patrocínio do plano de benefício definido (Plano Petros Braskem). A retirada de patrocínio foi homologada pela Secretaria de Previdência Complementar – SPC em 29 de abril de 2009. A liquidação financeira do referido Plano ocorreu durante o exercício de 2009, sendo a totalidade das reservas individuais de retirada disponibilizada aos participantes, onde mais de 99% dos participantes exerceram sua opção para destinação dos recursos, conforme as alternativas existentes. O processo de retirada de patrocínio será finalizado em 2010 com o pagamento do superávit do referido plano, após deduzidas despesas administrativas e o pagamento dos participantes remanescentes.



## Braskem S.A. e suas controladas

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado.

---

- **Plano PETROS Copesul**

A Braskem e parte de seus empregados originários da incorporada Copesul contribuem como mantenedores da PETROS (Plano Petros Copesul), em planos de aposentadoria e pensão de benefício definido.

Em 31 de dezembro de 2009, a massa de participantes está composta por 293 participantes ativos (2008 – 393) e as contribuições da Companhia foram de R\$ 4.876 (2008 – R\$ 6.230) e dos participantes de R\$ 3.626 (2008 – R\$ 4.347).

Conforme previsão no regulamento da PETROS e legislação pertinente, caso se verifique relevante insuficiência de reservas técnicas, as mantenedoras e participantes contribuirão com aporte financeiro adicional ou haverá uma adequação dos benefícios do plano aos recursos disponíveis. Não ocorreu, até a data de encerramento do exercício, necessidade de qualquer suplementação por parte da Companhia.

Em atendimento à Deliberação CVM nº 371, de 13 de setembro de 2000, a Companhia procedeu à apuração do passivo atuarial desse plano em 31 de dezembro de 2009, utilizando o método de avaliação unidade de crédito projetado com base nas informações reais incorridas até a data de 30 de novembro de cada ano. O resultado desta avaliação foi o seguinte:

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Valor justo dos ativos do plano	496.369	459.268
Valor presente das obrigações atuariais	<u>560.349</u>	<u>540.039</u>
Valor presente das obrigações em excesso aos ativos	<u>(63.980)</u>	<u>(80.771)</u>
Passivo atuarial líquido	18.590	6.430
Perdas atuariais não reconhecidas	<u>(45.390)</u>	<u>(74.341)</u>

As perdas atuariais não reconhecidas estão relacionados à rentabilidade dos ativos do plano - diferenças entre as premissas atuariais e o que ocorreu efetivamente, sendo assim considerados ganhos (perdas) atuariais. A Braskem adota a política de reconhecer esses ganhos (perdas) como receita (despesa) apenas quando seus montantes acumulados excederem, em cada exercício, o maior dos seguintes limites: (i) 10% do valor presente da obrigação atuarial total do benefício definido e (ii) 10% do valor justo dos ativos do plano. A parcela a ser reconhecida é amortizada anualmente, dividindo-se seu montante pelo tempo médio remanescente de trabalho estimado para os empregados participantes do plano.

## Braskem S.A. e suas controladas

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado.

As principais premissas atuariais na data do balanço são demonstradas a seguir:

	2009	2008
Taxa de desconto real	6% a.a	6% a.a
Taxa de rendimento esperada sobre os ativos do plano	6% a.a	6% a.a
Crescimento real dos salários	1,7% até a entrada em aposentadoria	1,7% até a entrada em aposentadoria
Bases biométricas		
Mortalidade para encargos de pensão e pecúlio (válidos)	AT-2000	AT-2000
Mortalidade para encargos de pensão e pecúlio (inválidos)	Experiências C.A.P. (*)	Experiências C.A.P. (*)
Invalidez	Álvaro Vindas (**)	Álvaro Vindas (**)
Outros encargos	Experiência STEA (***)	Experiência STEA (***)

(\*) C.A.P. - Caixa de Aposentados e Pensionistas utilizada como base para desenvolver a tabela de mortalidade nos cálculos atuariais.

(\*\*) Álvaro Vindas - Tabela de Invalidez utilizada nos cálculos atuariais.

(\*\*\*) STEA - Serviços Técnicos de Estatística e Atuária Ltda.

### COPESULPREV – Plano Copesul de Previdência Complementar

O Conselho de Administração da incorporada Copesul, em maio de 2003, aprovou a institucionalização do Plano Copesul de Previdência Complementar, denominado COPESULPREV, um plano fechado, na modalidade de contribuição definida. Esse plano visa atender os colaboradores não abrangidos pelo plano PETROS, fechado a novos ingressos. A administração do plano é feita pela PETROS, de forma independente, desvinculado de qualquer outro plano de previdência hoje administrado por aquela entidade, atendendo os dispositivos da Lei Complementar nº 109/2001.

Em 31 de agosto de 2009, a Administração da Companhia comunicou à COPESULPREV a retirada do seu patrocínio.

Até agosto de 2009, as contribuições da Companhia foram de R\$ 1.011 (2008 – R\$ 1.557) e dos participantes de R\$ 816 (2008 – R\$ 1.268).

### Fundação Francisco Martins Bastos – FFMB

A Companhia, como incorporadora da IPQ, é patrocinadora da Fundação Francisco Martins Bastos - FFMB, entidade fechada de previdência complementar, que tem como objetivo a administração e execução de plano de benefício definido de natureza previdenciária dos antigos funcionários do Grupo Ipiranga.

Em junho de 2009, a Companhia formalizou o pedido de rescisão de adesão ao Plano de Benefícios e respectivos termos aditivos à FFMB, em conformidade com o disposto no Estatuto da Fundação. A conclusão do cálculo das reservas matemáticas dos participantes ocorreu em novembro de 2009. Naquele mesmo mês, protocolou-se o processo que será submetido à aprovação da Secretaria de Previdência Complementar.

## **Braskem S.A. e suas controladas**

### **Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008** Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado.

---

Até junho de 2009, as contribuições da Companhia foram de R\$ 1.619 (2008 – R\$ 1.870) e as dos participantes R\$ 502 (2008 – R\$ 977).

#### **Triunfo Vida**

A Companhia, como incorporadora da Triunfo, é patrocinadora da Triunfo Vida, entidade fechada de previdência complementar, que tem como objetivo a administração e execução de plano de contribuição definida de natureza previdenciária aos funcionários da Petroquímica Triunfo.

Em 31 de dezembro de 2009, a massa de participantes está composta por 143 participantes ativos e as contribuições da Companhia foram de R\$ 434 (2008 – Não houve contribuição) e as dos participantes de R\$ 628 (2008 – R\$ 650).

## **32 Compromissos de compra de matéria-prima (Não auditado)**

### **(i) Energia elétrica**

A Companhia mantém contratos de compra de energia elétrica para consumo em suas instalações industriais localizadas nos estados de Alagoas, Bahia e Rio Grande do Sul. O compromisso anual mínimo estabelecido nesses contratos, cujo prazo é de quatro anos, resulta no montante de R\$ 332.100.

### **(ii) Nafta**

Em julho de 2009 foi assinado o novo contrato de fornecimento de nafta com a Petrobras. O contrato prevê o fornecimento de nafta às unidades de insumos básicos localizadas nos Pólos Petroquímicos de Triunfo e Camaçari. O preço da nafta acordado entre a Companhia e a Petrobras é baseado em diversos fatores, como os preços de mercado da nafta e uma série de outros derivados de petróleo, a volatilidade dos preços desses produtos nos mercados internacionais, a taxa de câmbio dólar-real e o nível de parafinidade da nafta entregue. O contrato ainda prevê um consumo anual mínimo de 2.100.000 toneladas e máximo de 5.979.600 toneladas, que precificado com o valor da nafta de 31 de dezembro de 2009 montam R\$ 2.181.816 e R\$ 6.212.565, respectivamente.

## **33 Novas normas e práticas contábeis**

Durante o exercício de 2009 foram editados pelo CPC e aprovados pela CVM, novos pronunciamentos e interpretações técnicas relativos ao processo de convergência às normas internacionais de contabilidade. Estes documentos têm adoção obrigatória no exercício de 2010, com efeito retroativo para 2009 para fins comparativos, sendo facultativa a adoção antecipada, ajustando-se os comparativos de 2008.

A CVM manifestou-se, através da Deliberação CVM nº 603 de 10 de novembro de 2009, quanto à apresentação dos Formulários de Informações Trimestrais – ITRs relativos ao exercício de 2010, facultando às companhias abertas a apresentar os ITRs durante o exercício de 2010 conforme as normas contábeis vigentes até 31 de dezembro de 2009, reapresentando os formulários arquivados no momento da primeira adoção das novas normas.

A Companhia está analisando estes novos documentos e apurando seus efeitos contábeis a fim de reconhecê-los durante o exercício de 2010.

## Braskem S.A. e suas controladas

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado.

Abaixo segue lista dos pronunciamentos e interpretações técnicas que impactarão as demonstrações contábeis da Companhia a partir de 01 de janeiro de 2010:

#### Pronunciamentos:

Pronunciamento CPC	Assunto	Ato de aprovação pela CVM	
		Deliberação	Data de aprovação
CPC 15	Combinação de empresas	580/09	31/07/2009
CPC 16	Estoques	575/09	05/06/2009
CPC 18	Investimento em coligadas	605/09	26/11/2009
CPC 19	Investimento em empreendimentos em conjunto	606/09	26/11/2009
CPC 20	Custos de empréstimos	577/09	05/06/2009
CPC 21	Demonstração intermediária	581/09	31/07/2009
CPC 22	Informação por segmentos	582/09	31/07/2009
CPC 23	Políticas contábeis, mudanças de estimativa e erro	592/09	15/09/2009
CPC 24	Evento subsequente	593/09	15/09/2009
CPC 25	Provisão e passivo e ativos contingentes	594/09	15/09/2009
CPC 26	Apresentação das demonstrações contábeis	595/09	15/09/2009
CPC 27	Imobilizado	583/09	31/07/2009
CPC 28	Propriedade para investimento	584/09	31/07/2009
CPC 30	Receitas	597/09	15/09/2009
CPC 31	Ativo não-circulante mantido para venda e operação descontinuada	598/09	15/09/2009
CPC 32	Tributos sobre o lucro	599/09	15/09/2009
CPC 33	Benefício pós-emprego (benefícios a empregados)	600/09	07/10/2009
CPC 35	Demonstrações separadas	607/09	26/11/2009
CPC 36	Demonstrações consolidadas	608/09	26/11/2009
CPC 37	Adoção inicial da IFRS	609/09	22/12/2009
CPC 38 (i)	Instrumentos financeiros - reconhecimento e mensuração	604/09	19/11/2009
CPC 39 (i)	Instrumentos financeiros - apresentação	604/09	19/11/2009
CPC 40 (i)	Instrumentos financeiros - evidênciação	604/09	19/11/2009
CPC 43	Adoção inicial dos pronunciamentos técnicos 15 a 40	610/09	22/12/2009

(i) A Deliberação CVM nº 604 de 19/11/09, revogou a CPC 14.

#### Interpretações técnicas:

Interpretação Técnica ICPC	Assunto	Ato de aprovação pela CVM	
		Deliberação	Data de aprovação
ICPC-03	Arrendamento mercantil	613/09	22/12/2009
ICPC-04	Pagamento baseado em ações	614/09	22/12/2009
ICPC-05	Transações de ações do grupo e em tesouraria	615/09	22/12/2009
ICPC-06	Hedge de investimento líquido em operação no exterior	616/09	22/12/2009
ICPC-08	Contabilização da proposta de pagamento de dividendos	601/09	07/10/2009
ICPC-09	Demonstrações contábeis individuais, separadas, consolidadas e aplicação do método de equivalência patrimonial	618/09	22/12/2009
ICPC-10	Ativo imobilizado e propriedade para investimento	619/09	22/12/2009
ICPC-11	Recebimento em transferência de ativos dos clientes	620/09	22/12/2009
ICPC-12	Mudanças em passivos por desativação	621/09	22/12/2009

## **Braskem S.A. e suas controladas**

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008**  
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado.

---

### **34 Eventos subsequentes**

#### **(a) Aquisição da Quattor Participações S.A**

A Braskem anunciou, em 22 de janeiro de 2010, a conclusão das negociações para a aquisição da Quattor Participações S.A. (“Quattor”), por meio de um Acordo de Investimento celebrado naquela data entre Odebrecht, Petrobras, Braskem e Unipar. O Acordo permitirá à Petrobras consolidar seus principais ativos petroquímicos na Braskem, que se manterá como empresa privada de capital aberto e ampliará sua capacidade de competir globalmente.

O Acordo de Investimento estabelece que a Operação ocorrerá por meio das seguintes etapas:

- (i) a formação de uma holding, a BRK Investimentos Petroquímicos S.A. (“BRK”), que deterá a totalidade das ações ordinárias de emissão da Braskem atualmente detidas por Odebrecht e Petrobras;
- (ii) aportes de recursos na BRK, a serem realizados em dinheiro, no montante de R\$ 3,5 bilhões, por Odebrecht e Petrobras;
- (iii) aumento de capital da Braskem a ser realizado sob a forma de uma subscrição privada por seus acionistas, mediante a emissão de ações ordinárias e de ações preferenciais classe “A”, com os mesmos direitos das ações já atualmente emitidas, pelo preço de emissão de R\$ 14,40 para cada ação ordinária ou preferencial. O preço de emissão foi determinado com base em média de cotações de fechamento das ações preferenciais classe “A” da Braskem na BM&FBovespa;
- (iv) aquisição pela Braskem das ações da Quattor detidas pela Unipar;
- (v) aquisição pela Braskem de 100% das ações da Unipar Comercial e Distribuidora S.A. (“Unipar Comercial”) e de 33,3% das ações da Polibutenos S.A. Indústrias Químicas (“Polibutenos”);
- (vi) incorporação pela Braskem das ações da Quattor detidas pela Petrobras; e
- (vii) oferta pública por alienação indireta de controle da Quattor Petroquímica S.A. (“Quattor Petroquímica”), empresa controlada da Quattor.

Adicionalmente, um Acordo de Associação celebrado entre Petrobras, Odebrecht e Braskem confere à Braskem o direito de preferência em participar como sócia dos projetos do Complexo Petroquímico do Estado do Rio de Janeiro – Comperj – e do Complexo Petroquímico de Suape, em Pernambuco. Tais projetos, já em execução, deverão aumentar a oferta de petroquímicos básicos no país, bem como a de resinas.

O Acordo de Investimento será remetido à apreciação do CADE, Conselho Administrativo de Defesa Econômica, com o oferecimento voluntário de um Acordo para a Reversibilidade da Operação – APRO.

#### **(b) Aquisição da Sunoco Chemicals Inc.**

Em fevereiro de 2010 a Braskem e a Sunoco, Inc. (R&M) (“Sunoco”), companhia petrolífera norte-americana, assinaram acordo para aquisição pela Companhia da Sunoco Chemicals Inc., divisão de ativos de polipropileno (“PP”) nos Estados Unidos. Por essa alienação, que será concluída até 1º abril de 2010, a Sunoco receberá a importância de US\$ 350 milhões. Essa operação representa uma etapa importante no processo de internacionalização da Braskem.

A Sunoco Chemicals possui capacidade para produzir 950 mil toneladas por ano de PP. A companhia está sediada na Filadélfia, Pensilvânia, e inclui três unidades industriais, localizadas em La Porte - Texas, Marcus Hook - Pensilvânia e Neal - Virginia Ocidental, responsáveis por cerca de 13% da capacidade instalada para produção de PP nos Estados Unidos.

Além das unidades industriais, a aquisição inclui ainda um centro de tecnologia em Pittsburgh, na Pensilvânia.

## **Braskem S.A. e suas controladas**

### **Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008**

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado.

---

#### **(c) Projeto Etileno XXI**

Em novembro de 2009, a Braskem e a IDESA - tradicional empresa petroquímica do México, foram declaradas vencedoras de um processo licitatório no México para implementação de um projeto petroquímico a partir de etano na região de Veracruz por meio de contrato de fornecimento, pela PEMEX-Gás, de 66.000 barris/dia deste insumo por 20 anos. Como resultado da licitação, a Braskem e a IDESA firmaram um Memorando de Entendimentos e concretizaram, em 23 de fevereiro de 2010, um contrato definitivo que se compõe de: (i) um compromisso de investimento por parte da Braskem-IDESA na construção de um cracker de etano para produzir 1 milhão de toneladas por ano de eteno, e (ii) na construção de 3 plantas de polietilenos para a produção de, aproximadamente, 1 milhão de toneladas por ano de resinas de PEAD-PEBDL-PEBD. O investimento fixo previsto será da ordem de US\$ 2,5 bilhões com prazo de conclusão das obras e partida das unidades esperados para janeiro de 2015.

#### **(d) Parcelamento Lei 11.941/09**

Conforme mencionado na nota 19 (vi), a Companhia, dentro do prazo legal, concluiu em 1º de março de 2010, as desistências dos recursos administrativos e judiciais dos tributos que serão liquidados através do parcelamento estabelecido pela Lei 11.941/09. O programa da Receita Federal que irá consolidar tais débitos ainda não foi disponibilizado, razão pela qual, a Companhia continuará a fazer os pagamentos simbólicos até que seja facultado ao contribuinte essa consolidação.

#### **(e) Aumento do limite do capital autorizado**

Em Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 25 de fevereiro de 2010, foi aprovado o aumento do limite do capital autorizado da Companhia para 1.152.937.970 ações, sendo 535.661.731 ações ordinárias, 616.682.421 ações preferenciais classe “A” e 593.818 ações preferenciais classe “B”. Esse aumento do limite do capital autorizado visa assegurar a tempestiva implementação das etapas da operação mencionada na nota 34 (a), sobretudo no que tange ao aumento do capital social da Companhia.